PARA AUMENTO DO EFETIVO DA POLICIA MUNICIPAL

"DISCOS VOADORES" VISTOS NO BRASIL

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 9 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.813

Passaram à grande velocidade e altura no hinterland paulista — Avistados, também, em outras partes da América Latina — Apreendido um dos misteriosos discos, caido num rancho do Novo México — A Rússia e Orson Welles nada têm a ver com a atual agitação...

S. PAULO, 8 (U. P.) — De Presidente Prudente, no interior do Estado de São Paulo, informa-se que numerosas pessoas viram nos céus daquela importante cidade do hinterland bandeirante os famosos "discos voadores", anteriormente avistados nos Estados Unidos e que tanta sensação vêm causando no mundo. As pessoas em questão frisam que os discos voadores passavam a grande velocidade e à grande altura, tendo a forma de meia lua e côr de aluminio.

ROSWELL, (Novo México) 8 — (A. P.) — O tenente Warren Haught, funcionário do Serviço de Informação do aerodromo militar de Roswell, fez a seguinte declaração sôbre o encontro de um "pires voador": "Os numerosos rumores a respeito dos "pires voador" se tornaram realidade ontem, quando o Serviço de Informação do 509º Grupo (da Bomba Atômica) da Oitava Fôrça Aérea, na base militar de Roswell, teve a sorte de adquirir

(Conclue na 2.ª pag.)

PARADAS POR FALTA DE MATERIA PRIMA AS OFICINAS DO I. P. Q. N.

FALTAM TALHERES PARA AS CRIANÇAS E AS CALDEIRAS DA COZINHA CONTINUAM ESTRAGADAS — NÃO HOUVE ESPANCAMENTO DE MENOR — NECESSIDADE DA MESA REDONDA DE JORNALISTAS NO INSTITUTO PROFISSIONAL QUINZE DE NOVEMBRO — SEM BOTINAS E SEM FÉRIAS

Continuando hoje com as reportagens que vimos fazendo às diversas dependências do Serviço de Assistência a Menores, passaremos a descrever o que observamos e sentimos no Instituto Profissional Quinze de Novembro, localizado em Quintino Bocaiuva.

Ao alto, uma vista parcial do I. P. Q. N. e em baixo menores trabalhando na carpintaria, uma das oficinas que ainda funciona.

As instalações

Não poderiam ser melhores, amplos pavilhões, localizado numa grande área de terra, construidos num estilo moderno e com capacidade para abrigar de 1.000 a 1.500 menores.

Possui ainda 4 quadras de basquetebol, externas tôdas cimentadas, um ginásio de cultura fisica com quadra para basquetebol e Voleibol, igual ou melhor que muitas dos existentes nos nossos principais clubes esportivos. Seu campo de futebol tem as dimensões oficiais, gramado e em perfeito estado. Circundando o campo de futebol existe uma pista para atletismo também com as dimensões e exigências oficiais.

Sua piscina é grande e tem uma enorme arquibancada de cimento armado, mas devido a falta dagua os menores ali internados quase não a usam.

Aos fundos estão instalados os pavilhões onde se acham as diversas oficinas, como de carpintaria e serralheria, mecanica, artes gráficas, sapataria e etc. todas bem montadas com aparelhagem elétrica moderna, com exceção de artes gráficas que ainda é pequena e seu material antigo.

Também possui o Instituto amplas salas de aula, inclusive de estudo e uma afinada banda de musica.

Em seus dormitórios amplos e arejados porem divididos em boxes com paredes de meia altura, as camas são duplas, isto é, uma em cima e outra em baixo a exemplo das existetnes nas forças armadas, de lona.

As roupas de cama não se encontravam limpas, explicando-nos, o diretor ser devido a falta das mesmas e também do pouco asseio dos meninos que, por faltar água, deixam às vezes de fazer o asseio corporal.

A refeição

No refeitorio constituido de grandes mesas de marmorite, tivemos ocasião de presenciar o jantar e como é servido.

O menú constava de: feijão arroz, ensopado de legumes, pão, farinha (para os que desejavam)

(Conclui na 2.ª pág)

CRIME DE MORTE NA RUA NERI PINHEIRO

Disparou contra o desafeto e matou u'a mulher que dormia — "Dina", o "pivot" — O "bicheiro" fugiu

Ontem à noite, na jurisdição do 13.º distrito policial, registrou-se estúpida cena de sangue. Dois homens defrontaram-se e, em dado momento um deles sacou do seu revólver, alvejando o desafeto. Três estampidos sucessivos e, o criminoso errou o primeiro tiro, acertando o segundo na perna do rival. Entretanto, o último disparo da série foi atingir uma infeliz mulher, matando-a.

Antecedentes do fato

A reportagem de A MANHÃ, cientificada do que acabara de suceder, demandou ao local. E, realmente, na rua Neri Pinheiro, 99, uma habitação coletiva enorme multidão se aglomerava à porta. Conseguiu a reportagem apurar que o contraventor do denominado "jôgo do bicho", Euclides de Araujo, cuja irmã Bernardina, — conhecida por "Dina", fôra surrada por Sebastião, nascendo dai o crime

Depois de 3 anos de vida em comum, "Dina" abandonara o seu amante, Sebastião. Esse, irritado, procurou a ex-companheira na rua dos Arcos, onde ela passou a residir com outro homem e surrou-a.

(Conclui na 2.ª página)

Sebastião Manoel de Jesus, que escapou de ser assassinado, e Oswaldina, atingida mortalmente quando dormia

DEFINITIVAMENTE NA CADEIA, O MATADOR

Será reconstituido por Olimpio Rodrigues o seu pavoroso crime — Ao abrir das portas, o delegado Darcy Froes da Cruz estava no Foro Criminal

Ontem, no 17.º distrito policial, a reportagem de A MANHÃ esteve presente quando, Olimpio Rodrigues, definitivamente, se despedia da liberdade que é e não soube usufruir.

Em cumprimento da lei, a Justiça concedeu uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Olimpio Rodrigues, assassino e ladrão. Ele, o autor do crime de que foi vitima a milionária, entretanto, estava sendo "acampanado" pelas autoridades policiais.

Prisão preventiva !

O delegado Darci Fróes da Cruz, do 17.º distrito policial, em vez de ficar a "espera dos acontecimentos", na sede de sua Delegacia, agiu eficiente e rapidamente. Assim, enviou o pedido de prisão preventiva e, não só enviou, ele mesmo foi, logo às primeiras horas ao Foro Criminal, sendo atendido pelo Juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. Irineu Joffily que decretou a medida acauteladora dos interesses da sociedade.

Recolhido ao xadrez

O criminoso foi, então, definitivamente recolhido ao xadrez. O inquerito prosseguirá e, no prazo de 30 dias, será enviado a juizo para a instrução que, dentro em breve estará concluida. O criminoso não tem duvida de que será punido rigorosamente, pois, a prova contra a sua pessoa é solida e não deixa nenhuma margem para favorecê-lo. E' ele um individuo normal, frio e perverso.

A reconstituição

O delegado Darci Fróes da Cruz, no interesse de apurar com precisão os minimos detalhes da autoria e materialidade da repelente ação de Olimpio, ainda hoje, deverá presidir a reconstituição, pelo proprio assassino, do crime que tanto abalo causou em todos os setores da opinião publica.

E' de se notar que, no caso em apreço, sem subterfugios as autoridades acataram uma ordem de "habeas-corpus" e, dentro da lei, tambem, conseguiram a decretação da prisão preventiva em tempo record. Que o exemplo venha servir para as autoridades que preferem esperar "pra vêr como fica..."

Iniciados os trabalhos da Conferência de Criminologia

REALIZADA, ONTEM, A INAUGURAÇÃO DO IMPORTANTE CONCLAVE PANAMERICANO — EM DEBATE OS GRAVES PROBLEMAS DA CRIMINALIDADE — COMO DECORREU A SESSÃO INAUGURAL

Flagrantes da solenidade de instalação do Congresso de Criminologia

Constituiu um acontecimento marcante nos circulos sociais e cientificos da cidade, a inauguração, ontem da Primeira Conferência Panamericana de Criminologia, que reune os mais cultos homens da America, tais como advogados, medicos, professores, juristas, psiquiatras, criminoligistas e penalistas todos desejosos de trocar idéias e debater questões de grande oportunidade que estão a preocupar seriamente os governos e sociologos de todo o mundo, impressionados com o numero crescente de crimes.

O conclave constitue desse modo um ensejo para que todos aqueles problemas sejam abordados da melhor maneira por especialistas de renome mundial, uma vez que a sua complexidade exige conhecimentos multiplos

(Conclui na 2.ª página)

CAUSAS E REMÉDIOS DA DELINQUÊNCIA

PERDERAM OS HOMENS OS SEUS FREIOS MORAIS

RASTRO DEIXADO PELA GUERRA, O AUMENTO DA CRIMINALIDADE — OBSERVA-SE NOS DIAS ATUAIS COMPLETO RELAXAMENTO DOS COSTUMES — AS MELHORES LEIS SOCIAIS SÃO PREFERÍVEIS AOS MELHORES CÓDIGOS PENAIS — O PROFESSOR OSVALDO LOUDET, FAMOSO CRIMINOLOGISTA ARGENTINO, RESPONDE À "ENQUÊTE" DE "A MANHÃ"

Responde, hoje, à nossa "enquête", um dos mais ilustres criminologistas estrangeiros, ora

Professor Osvaldo Loudet

nesta capital. Trata-se do professor Osvaldo Loudet, catedratico de criminologia da Faculdade de Direito da Universidade de La Plata, fundador da Sociedade Argentina de Criminologia e sucessor do famoso José Ingenieros, na direção da Revista de Psquiatria e Criminologia.

Atendendo ao nosso pedido para opinar no inquérito que presentemente realizamos, sobre "causas e remedios da delinquência", o professor Osvaldo Loudet quis antes, manifestar sua grande admiração pelo Brasil, "pais que rompeu todas as barreiras do tempo para ser hoje, na realidade, o pioneiro da América do Sul, não sòmente pelo seu adiantado gráu de progresso, como igualmente, pela suas inúmeras conquistas da ciencia e da civilização". Frisou o mestre argentino a sua satisfação por esse novo contato com a terra brasileira, pois, aqui esteve em 1938, de passagem para a Italia onde foi participar de um congresso de criminologia.

Consequência da guerra

Passando a abordar o tema da nossa "enquête" afirma, então, o professor Osvaldo Loudet:

— Não resta a menor dúvida de que o recrudecimento da criminalidade em todo o mundo deve ser considerado como uma consequência do último conflito. Todas as guerras, além dos incontaveis maleficios que causam, deixam, quando terminam, um rastro impressionante de crimes".

Miséria e traumatismo moral

Prossegue o nosso entrevistado esclarecendo a sua afirmativa:

— Como é sabido, a miseria e o traumatismo moral, que se verificam, infalivelmente, nos periodos de após guerra, são fatores determinantes de um clima de verdadeira insegurança social. Daí, a "onda" crescente de criminalidade, uma vez que, verificado o desequilibrio ou desaju-

(Conclui na 2.ª página)

SERA' AUMENTADO O EFETIVO DA POLICIA MUNICIPAL

Visita do prefeito aos centros de Puericultura — Também visitados os postos de vigilancia

O Prefeito General Mendes de Moraes recebeu, ontem, em seu gabinete, o vereador Paes Leme. Logo a seguir recebeu os jornalistas credenciados na Prefeitura, informando aos mesmos que aquele vereador iria apresentar à Camara de Vereadores, um projeto de decreto, para o aumento do efetivo da Policia Municipal, que atualmente é de [illegible] e passará a ser de 4 mil. O general Mendes de Moraes, declarou que dará inteiro apoio a esse projeto e que, mesmo, já dispõe de meios para proporcionar esse acrescimo de pessoal no Departamento de Vigilancia.

O general Mendes de Moraes comunicou, ainda, que havia visitado varios centros de puericultura, encontrando em pessimo estado o da rua da Relação.

Tambem na madrugada de anteontem para ontem, o Prefeito andou visitando os postos da Policia Municipal, verificando o policiamento noturno da cidade, encontrando tudo em ordem, com os guardas nos seus postos.

CURIOSIDADES

"EM QUALQUER GRAU TEM CURA A TUBERCULOSE"

ESCLARECIMENTOS SOLICITADOS PELOS MEDICOS REFERIDOS NA ENTREVISTA DO DR. STERNBERG

De referencia à entrevista que divulgamos ontem, com o título acima, na qual o Dr. Gilovice Sternberg nos prestou declarações sobre a sua descoberta de um novo tratamento para a cura da tuberculose, pedem-nos os medicos Francisco Gugliotti, José Machado, Albir Guterres da Silveira, Alvaro Vieira, José Menezes e Leandro Dias, citados por aquele médico como seus colaboradores do exito das experiencias, esclarecer que "a colaboração referida limitou-se a encaminhar ao velho amigo e distinto colega Carlos Abilio dos Reis enfermos, que, espontaneamente desejaram se submeter ao tratamento terapeutico descrito na citada entrevista".

Também sobre o mesmo assunto, recebemos uma carta do Dr. Jeffe Teixeira, igualmente citado pelo Dr. Sternberg, o qual nos pede divulgar um esclarecimento frizando o seguinte: "Acompanhei alguns casos de tuberculose pulmonar evolutiva em que o tratamento proposto pelo Dr. Sternberg foi ensaiado. Os resultados obtidos nos casos acima não foram de molde a justificar qualquer parcela de otimismo em relação às apregoadas virtudes terapeuticas do novo medicamento."

E concluindo: "Não há, pois a mais remota relação entre a minha pessoa e às afirmações presentes ou futuras do Dr. Gilovice Sternberg".

UMA VIDA INTEIRA FAZENDO GRAÇAS PARA OS OUTROS

Benjamin de Oliveira, o mais antigo palhaço do Rio, conta a A MANHÃ a sua história — Recebeu vaias durante muito tempo — Um casamento feliz e um triste desenlace — "Enquanto o lábio trêmulo gargalha, dentro do peito o coração soluça" — Aos 77 anos fazendo papéis de jovem — Grandezas e misérias da vida de artista

PARA muitos, a vida de um palhaço de circo parece ser uma grande e gostosa gargalhada.

Nada mais do que isso. O palhaço está sempre a fazer graça e é esta a sua obrigação. Daí a impressão que se tem dêsses homens de cara pintada que provocam risos nos espetáculos de circo. A realidade é, porém, completamente diversa da presunção. Todos aqueles que ficaram admirados com o trabalho do trapezista, que riram gostosamente das pimentas do palhaço, que aplaudiram o trabalho do "homem cobra" ou da "mulher barbada", não sabem quantas e quantas dificuldades passam todos esses artistas. Trabalham até alta hora da noite. Ensaiam durante o dia. Muitas vezes não se alimentam convenientemente.

Têm seus dramas intimos. Passam horas más, como todos os mortais. Mas, nada pode impedir o seu trabalho. Haja o que houver, o espetáculo continua...

Uma vida inteira dedicada ao circo

Estas considerações vêem a propósito de uma entrevista que tivemos com o conhecido palhaço Benjamin de Oliveira, o mais antigo artista de circo do Rio de Janeiro. Ainda há pouco, a Câmara aprovou um projeto que concede a pensão de mil cruzeiros mensais ao velho "clown". E, no pretexto de recolher sua opinião sôbre esse gesto, fomos ouvi-lo. Benjamin aproveitou,

O palhaço Benjamin de Oliveira, falando à A MANHÃ

então, o ensejo para, atendendo a um nosso pedido, narrar alguns episódios de sua longa vida de artista.

— Como nasceu em você a vocação pelo circo? Indagamos. O velho palhaço sorriu, chegou mais para perto do repórter e disse:

— A história vem de muito longe, mas, vamos começar. E continuou:

— Foi a sessenta e seis anos passados. Uma vida. Eu tinha 12 anos quando, na minha cidadezinha, naquele tempo Patafufio, depois Pará de Minas, chegou um circo, o Circo Sotero, famoso em tôda a redondeza. Logo que o circo armou seu pavilhão comecei a vender doces, broinhas, etc."

Benjamin rememora os tempos que já vão bem longe e repete o pregão com que procurava chamar a atenção para o seu modesto comércio:

— Olha a broinha, arroz doce. Olha o pé de moleque.

— Assim, continua êle, cai no agrado do pessoal do circo. Os artistas me achavam engraçado. Engraçadinho para dizer melhor. Um belo dia o Sotero me chamou:

—Vem cá molequete. Você quer trabalhar na companhia?

— Era o meu grande dia. Mas havia, um empecilho: o meu pai era contrário à minha pretensão."

Nesta altura, Benjamin interrompe a sua narrativa para nos dizer que o seu pai se chamava Malaquias Chaves e era escravo do capitão Roberto, um "maioral" da localidade.

E logo volta ao curso da narração:

— Aceitei o convite do Sotero e, aproveitando a ausência do meu pai que havia ido "amançar burro" num sitio distante, parti com o circo. Treinaram-me para acrobata. Fiquei "doutor" em saltos mortais e quero frisar a dedicação do meu ensaiador Severino de Oliveira cujo sobrenome adotei para a minha carreira de artista. O circo "levantou acampamento" e percorreu meio mundo. Sempre fazendo acrobacias, eu ia vivendo como Deus queria."

Palhaço por acaso

Benjamin de Oliveira faz uma ligeira pausa e atende à nossa curiosidade:

— O acaso me fez palhaço. Foi assim: quase na hora de começar o espetáculo o palhaço adoeceu e, de maneira alguma poderia trabalhar. O diretor "batou a mão na cabeça". Tinha que dar um jeito. Circo sem palhaço não é circo. No vai e vem e naquela confusão dos pecados, alguém lembrou:

— Vamos "pegar" o Benjamin. Ele tem jeito para a coisa.

— Tive de concordar. Pintaram minha cara, vestiram-se a roupagem própria e eu pulei para a platéia".

Benjamin de Oliveira modifica o tom de sua voz, bota a mão em nosso ombro e, achando graça antecipadamente no que vai contar, disse-nos:

— O amigo nem queira saber o que houve. Recebi uma grande vaia. Choveram batatas, pedaços de pau e até pedradas. Foi uma coisa horrivel. No dia seguinte, a mesma coisa. E, assim, sucessivamente por quase um ano. Era um nunca acabar de tomar vaia. Mas, afinal, consegui me firmar. E até hoje tenho vivido como palhaço".

Um amor e uma história triste

— Você é casado? Perguntamos.

Benjamin de Oliveira não responde logo. Medita um pouco, como se a pergunta lhe tivesse provocado uma recordação triste e, afinal, nos diz:

— Fui casado. Ela se chamava Vitória e a coisa começou por uma brincadeira. Estávamos reunidos à porta do circo, quando a lavadeira que nos servia chegava com a trouxa de roupa, e acompanhada da filha. Um colega meu, o palhaço Polidoro, prua fazer graça, disse-lhe, então, que eu queria casar com a menina. Logo eu, que nunca tinha pensado em casamento! Mas a lavadeira tomou o negócio a sério e, no dia seguinte, apareceu com o marido. Não havia outro jeito. Tive de dar minha palavra. Namoramos por algum tempo".

Benjamin esclarece:

— O senhor sabe, o namoro é o "molho do amor".

E volta a falar:

— Pois bem. Casei com Vitória. Vivemos maravilhosamente bem. Uma felicidade completa. Ensinei-lhe a arte. Ela era inteligente e logo se tornou uma grande artista. Tivemos duas filhas Jacy e Juçara.

Jara também é artista e Juçara Deus já levou.

Mas, aquela felicidade teve o seu fim. Um dia Vitória adoeceu. Fiz tudo para que ela recuperasse a saúde, mas, não foi possivel. Vitória morreu, mesmo. Senti imensamente. O enterro realizou-se à tarde e, do cemitério fui para o circo. Como sempre tinha que trabalhar. Pintei o rosto, entrei para o palco e comecei a fazer graça. No meu intimo chorava. Chorava muito".

Enquanto Benjamin contava um pouco as suas palavras, embargadas pela emoção, o repórter recordou os versos do poeta famoso:

— Enquanto o lábio trêmulo gargalha, dentro do peito o coração soluça.

— Mas, não cheguei até o fim do espetáculo. Um espectador, velho conhecido, gritou das galerias:

— Benjamin, você hoje não precisa trabalhar. Está dispensado. Nós sabemos de sua dor".

Grandesas e misérias

Benjamin de Oliveira passa, em seguida, a contar uma série de fatos ocorridos durante a sua vida de artista. Diz com satisfação que, de certa feita, recebeu do sr. Severiano Brandão, então, presidente do Estado de Minas, um violão, que até hoje possui, e um "bouquet" de flores com uma nota de duzentos mil réis.

— E olhe que, naquele tempo, duzentos mil réis era uma fortuna.

— Por outro lado, o velho palhaço passou por fases dificeis. Quando o circo em que trabalhava se dissolvia por êste ou aquele motivo, até fome passava. Mas, fome que não era brincadeira. Sucediam-se, dêsse modo, os bons e os maus tempos.

Benjamin de Oliveira, tem assim, a sua vida ligada à própria história da arte, no Rio de Janeiro.

Foi êle quem introduziu, no circo, o teatro, principalmente o teatro dramático que, hoje, é o complemento indispensável de qualquer espetáculo circense.

Benjamin viu a cidade nascer e crescer. E hoje, estranho como pareça, aos setenta e sete anos de idade ainda trabalha.

— Na peça "Colar Perdido", que o "Pavilhão Dudú" encenou outro dia, fez um papel de galã cômico, representando um jovem de dezeno ve anos, disse-nos o velho Benjamin de Oliveira que, ao se despedir do repórter pediu tornar público seu grande reconhecimento à Câmara dos Deputados pela concessão da pensão e ao Dudú, diretor do circo do mesmo nome, pelo amparo que lhe tem dado, nos "últimos anos de sua carreira".

PARADAS POR FALTA DE MATERIA PRIMA AS OFICINAS DO I. P. Q. N.

(Conclusão da 1.ª pág.)

ovo cozido e um pedaço de doce.

Os pratos são de aluminio e em quantidade suficiente. Porém o que nos chamou a atenção foi a falta de talheres. Comem eles com colheres, mas estas são em numero insuficiente para todos, obrigando os menores a esperar que um outro acabe para então poder depois de lavadas usá-las.

A comida foi servida quente, porem nos disse o diretor do estabelecimento, ser um problema para ele poder fornecer à hora e quente, as refeições.

As caldeiras, diz-nos o sr. Nelson de Souza e Silva, estão deixando perder muito vapor e o consumo de lenha tem sido em dobro. Já pedi providencias ao Departamento de Obras do Ministério da Justiça, porem até agora nenhuma medida foi tomada. Até as ferias dos menores foi adiada a espera do conserto das referidas caldeiras. Parece mentira mas é verdade, finalizou o diretor.

Em conversa com os alunos

Logo que os menores ali internados, avistaram o reporter com sua maquina fotografica, foi um corre corre medonho, para ver quem primeiro seria fotografado.

Aproveitamos e fizemos uma serie de perguntas, sobre as condições de vida deles ali dentro.

— "Isto agora melhorou muito. A comida esta boa, e não há mais pancada. As vezes, um inspetor encosta a mão na gente, mas nós fazemos queixa no diretor.

Querem as férias

Depois de fazermos algumas fotografias para nossa documentação, uns alunos pediram-nos para ver se conseguiamos do diretor, as férias de meio do ano, que até o momento ainda não tinham sido concedidas.

Abordamos então o dr. Nelson de Souza e Silva e fizemos o pedido, e êle respondeu-nos:

— "Gostaria de dar as férias agora mesmo, porém como as caldeiras da cozinha ainda não foram consertadas, e só com êles aqui dentro poderei verificar se estão boas. Com êles em férias, não poderei cozinhar a quantidade suficiente, normal, e verificar se estão em condições de cozinhar para todos os internados.

Outra situação que me faz detê-los aqui é a falta de sapatos. Porém estou resolvido, logo fiquem prontas as caldeiras mandá-los em férias mesmo descalços.

Falta de matéria prima nas oficinas

Algumas das oficinas ali existentes e onde os menores aprendem uma profissão, estavam paradas.

— "É o motivo — explicou-nos o diretor — é a falta de matéria prima. Não há verba. Muita coisa se poderia fazer em beneficio do menor, porém a burocracia atrapalha um pouco. A verdade é que se todos estivessem trabalhando e no mesmo tempo aprendendo sua profissão muito lucraria a disciplina no Instituto. Veja só: se tivéssemos sola e couro, poderiamos aqui mesmo fabricar o calçado que tanto precisam os meninos".

Ouvindo o menor que disseram haver sido espancado pelo diretor

Já nos retiravamos do I. P. Q. N. quando, quando parou junto de nós um menor.

O dr. Nelson de Souza e Silva chama pelo garoto e este vem ao nosso encontro. Diz-nos então o dr. Nelson:

— "Este é o garoto que um seu colega de outro jornal disse haver eu espancado. Quero que você aproveite e pergunte a êle se é verdade".

Trata-se do menor José Santos, de 13 anos de idade e ali internado.

Na frente de outros menores, que se achavam no local, naquela ocasião perguntamos ao José Santos:

"É verdade que você apanhou do diretor?"

— "Não é verdade não senhor". O dr. Nelson me botou de castigo e eu então arranhei a cara e fiz sangue", e nos mostra o pequeno arranhão de forma circular, já em cicatrizes, do tamanho de um grão de feijão mulatinho, que ainda tem no rosto.

Insistimos então perguntando como é que lhe havia dito aquilo e êle responde-nos:

— "Eu fiquei com raiva porque êle me botou de castigo, mas não disse nada que ele me tinha batido."

Então é mentira o que você disse, que tinha apanhado do diretor? insistimos.

— "Eu já disse ao senhor que não disse isso a ninguem, é mentira".

Um outro menor que estava ao lado confirmou que era mentira que o diretor batera neles, mas frisou que o outro diretor deixava que os inspetores batessem neles e frisou:

"Isto agora aqui está bom, e fazendo o gesto com a mão, concluiu — não apanhamos mais, mas tem um inspetor aqui que às vezes nos encosta".

Lembrando a mesa redonda

Foi tão satisfatório o resultado da mesa redonda que se realizou na sede do S.A.M. que estranhamos tivessem comparecido os demais jornais que circularam nesta capital, a marcada para segunda-feira na sede do I.P.A.N. Assim muita coisa poderia ser esclarecida e o caráter de sensacionalismo e a exploração que estamos vendo querem fazer pessoas interessadas contra a atual administração, não teriam mais curso e então a imprensa em geral poderia, reunida, sugerir medidas as autoridades encarregadas da assistência aos menores, a exemplo do que foi feita e que tanto contribuiu para por fim às misérias que vinham existindo no S.A.M.

DEZ NAÇÕES JA' ACEITARAM O CONVITE

Indicios de que alguns paises da órbita soviética comparecerão à Conferência sôbre o plano Marshall

PARIS, 8 (De Joseph Dynan, da Associated Press) — O Ministério do Exterior anunciou que dez nações aceitaram formalmente o convite anglo-francês para a Conferência de 12 de Julho sôbre o plano Marshall de auxilio à Europa. Acrescentou um porta-voz que até agora não foi recebida nenhuma recusa. Ao mesmo tempo, cresceram os indicios de que pelo menos algumas das nações da órbita soviética comparecerão à Conferência, e um despacho de Praga citando fontes tchecas, formula a hipótese de que a própria União Soviética talvez participe das conversações que já rejeitou. Os diplomatas polonês, rumeno e finlandês desmentiram as noticias — uma delas divulgada pela TASS — de que os seus paises tinham rejeitados o convite. Não foi possivel entrar em contacto com os porta-vozes iugoslavos, albanês búlgaro e húngaro, mas as informações procedentes desses paises indicam que o convite ainda está sendo estudado. Os governos da Suiça e Austria, de côrdo com as informações de Berna e Viena, decidiram oficialmente participar, porem sua resposta oficial ainda não chegou ao Quai D'Orsay. As dez nações que já aceitaram formalmente o convite foram, Bélgica, Itália, Portugal, Eire, Grecia, Turquia, Holanda, Luxemburgo, Tchecoslováquia e Islandia. As três nações escandinavas, Dinamarca, Suecia e Noruega, conferenciarão amanhã em Copenhague — sôbre a politica comum a respeito do convite. A aceitação porém, já foi decidida em principio.

A Tchecoslováquia, de acôrdo com as autoridades do Ministério do Exterior, informou ao govêrno francês que Praga se reserva completa liberdade de ação futura, na base dos relatórios de seu representante sôbre o programa de auxilio. A embaixada da Rumânia declarou que ainda não recebeu nenhuma instrução de Bucarest sôbre tego a resposta rumena ao convite anglo-francês e desmentiu categoricamente a noticia da Tass de que a Rumania teria rejeitado o convite. Um porta-voz da embaixada declarou que o gabinete rumeno se reuniu hoje para redigir a resposta e o resultado não poderá ser conhecido antes de 24 horas. Um funcionário da legação finlandesa também declarou que seu govêrno se reuniu hoje para decidir a atitude a tomar e até agora não enviou nenhuma instrução. Espera-se, no entanto, que amanhã já exista alguma coisa. A embaixada polonesa também desmentiu a noticia da Tass sôbre a recusa da Polonia e acrescentou que também está aguardando instruções de Varsóvia.

Os circulos oficiais franceses emprestam muita importância às noticias de que o Ministério do Exterior da Polônia declarou que Varsóvia está "profundamente interessada" na reconstrução européia e na Conferência de Paris.

A Guatemala suspendeu suas relações diplomáticas com São Domingos

GUATEMALA, 8 (U. P.) — O presidente Arevalo ordenou, hoje, a suspensão de relações diplomáticas com a República de São Domingos, contestando a solicitação do govêrno dêsse país para a aprovação do "placet" para o embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário ao sr. Emilio Rodriguez De Morici. O sr. Arevalo, ao comentar a medida adotada por seu govêrno, disse que embora não nos devendo imiscuir em assuntos internos de outros paises, por graves que sejam, não nos podem obrigar a manter a amizade com governos que transformaram as práticas republicanas em monárquicas, pois a nova eleição do presidente Trujillo lhe permitirá governar durante "quatro séculos".

INICIADOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE CRIMINOLOGIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

que somente numa assembleia dessa natureza, podem ser explanados.

Solenidade de abertura

A abertura da Primeira Conferência Panamericana de Criminologia, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, teve carater solene, — contando com a presença do comandante Raul Reis, representando o chefe do govêrno, general Eurico Gaspar Dutra, presidente de honra do certame; dos ministros, Benedito Costa Neto, Clemente Mariani, e Raul Fernandes, respectivamente titulares das pastas da Justiça da Educação e das Relações Exteriores, seus vice-presidentes de honra; de altas autoridades civis e militares, de advogados, medicos, jornalistas e grande numero de outras pessoas.

Aclamados pela Assembleia, foram escolhidos para os cargos de presidente da Conferencia, o jurista Levi Carneiro, e secretario geral o professor Leonidio Ribeiro, cabendo ao primeiro a abertura da cerimonia com o discurso oficial, peça oratoria de grande valor.

Em seguida falaram os professores Leonidio Ribeiro e Nelson Hungria, os quais puseram em relevo o significado do conclave e a sua importancia para o estudo da ciencia do crime, como igualmente pela sua contribuição na defesa da Sociedade, hoje mais do que nunca ameaçada por uma legião imensa de psicopatas, tarados, desajustados, toxicomanos, cujas atividades delituais põem em constante risco a integridade fisica e os bens de seus semelhantes.

Finalmente, em nome de todas as delegações estrangeiras falou o professor Osvaldo Loudet, da Argentina, cujo discurso foi um hino à cultura, à terra e ao povo do Brasil.

MENSAGENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso acompanhada de um projeto de lei que autoriza a Estrada de Ferro Goiás a averbar consignações nas folhas de pagamento dos seus servidores, a favor de Sociedades Cooperativas de Consumo.

AGA KHAN "FORA DE PERIGO"

LAUSANNE, Suiça, 3 (INS) — Em comunicado expedido hoje no Hotel Palace informou-se que Aga Khan, que se encontrava gravemente enfermo, já está "fóra de perigo".

TREMENDO CHOQUE — Espetacular desastre cujo flagrante ilustra êste texto. Vê-se o estado impressionante em que ficou o caminhão 7-29-10, na avenida Francisco Bicalho, próximo à rua Alfa. Carregado de garrafas, o pesado veículo colidiu com um carro da Limpeza Pública, de n.° 5.201, dirigido pelo motorista Argemiro Manoel Gomes, brasileiro, de 35 anos, viuvo, morador à rua América n.° 217. Do sinistro, resultou que, o "chauffeur" do primeiro dos autos, Sebastião Cabral, português, casado, residente à rua General Bruce n.° 571, sofreu fratura de ambas as coxas sendo internado em estado gravissimo, no Hospital de Pronto Socorro. A policia distrital tomou providências, abrindo inquérito.

"DISCOS VOADORES" VISTOS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág)

a posse de um desses discos, mediante a cooperação de um dos rancheiros locais e do "sheriff" do Chaves. O objeto voador caiu num rancho perto de Roswell, na semana passada. Não possuindo telefone, o rancheiro guardou o disco, até que pudesse entrar em contacto com o escritório do "sheriff", o qual, por sua vez, notificou o major Jese A Marcel, do Escritório de Informação do Grupo da Bomba 509. Foram adotadas imediatas providências e o disco foi apanhado na casa do rancheiro. Depois, foi examinado no aerodromo de Roswell e subsequentemente emprestado pelo major Marcell às autoridades.

Fragil como um papagaio de papel

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — Briggen Roger Ramey, comandante da oitava fôrça aérea sediada em Fort Worth, Texas, declarou que o objeto amassado anteriormente descrito como um disco voador, encontrado nas proximidades de Roswell, está sendo enviado, por via aérea, ao centro de pesquisa da Fôrça Aérea do Exército em Wright Field, Ohio. Comunicando-se telefonicamente com o Q. G. da Fôrça Aérea do Exército aqui, Ramey descreveu o objeto como sendo de "frágil construção quase como a de um papagaio de papel". O mesmo estava tão amassado que Ramey não pôde determinar se o mesmo possuia a forma de um disco. Ramey descreveu o objeto como sendo, "aparentemente", de uma espécie de folha de estanho".

Em poder do Exército

ROSWELL, Novo Mexico, 8 (Reuters) — A Fôrça Aérea do Exército americano anunciou esta noite que um "disco voador" foi encontrado perto de uma fazenda desta localidade e está em poder do exército.

Em várias capitais do mundo

LONDRES, 8 (INS) — A União Sul-Africana, Austrália, Dinamarca e a própria Inglaterra, figuram hoje entre as nações onde se crê terem sido vistos os misteriosos "discos voadores". Em dois despachos procedentes de Copenhague se informou que os misteriosos objetos tinham sido vistos perto da capital dinamarquesa. Outro despacho procedente de Sydney, Austrália, informa que seis pessoas tinham declarado ter visto os tais discos na referida nação. Na Inglaterra, J. H. Cook, de Brighton, disse que tinha visto um objeto brilhante, semelhante ao disco lunar, que voava "a grande altura" e que tinha desaparecido em questão de segundos. Por fim, num despacho datado de Johannesburg, capital da União Sul-Africana, informou-se que duas pessoas tinham visto os referidos discos sôbre a cidade, durante as primeiras horas da manhã de hoje.

Teria invadido a América Latina

CHICAGO, 8 (U. P.) — Embora os "discos-voadores" ainda estejam varrendo os céus norte-americanos com possibilidades de já terem invadido a América Latina, ninguem reclamou o premio de mil dólares prometido a quem apresentasse um experimento genuino, em Chicago, Los Angeles ou Spokane. Fontes do exercito anunciaram que as investigações preliminares revelaram que os discos não são armas bacteriológicas secretas enviadas por potência estrangeira.

No México

MÉXICO, 8 (U. P.) — Varias pessoas telefonaram ao Ministério da Defesa Nacional informando que viram discos voadores sobre a capital Mexicana.

A Rússia não usaria outro país como terreno de prova

LOS ANGELES, 8 (U. P.) — Circularam boatos de que os "discos voadores" que estão excitando a imaginação dos americanos estariam procedendo da Russia. A propósito, o vice-consul soviético Eugene Tunantzev riu dessas sugestões e disse que "a União Soviética respeita a soberania de todos os governos e em circunstancia alguma usaria outro país como terreno de prova" de armas de guerra.

Basta, para Orson Welles

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Orson Welles, que causou pânico em 1938 ao irradiar a "Invasão dos Marcianos", declarou que não tem nada a ver com a atual agitação em torno dos "discos voadores". Disse o astro do cinema: "Certa vez arrepiei os cabelos dos americanos. E... basta".

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — Entre instável e ameaçador, com chuvas;

TEMPERATURA — ainda em declinio.

VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

MAXIMA — 21,8 — MINIMA — 16,9.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje, as folhas tabeladas no 13.° dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:

Folha		Guichet
7.238	— N — I	120
7.239	— I — J	121
7.240	— J — L	122
7.241	— L — M	123
7242	— M —	123
7.243	— M —	115
7.244	— M — S	114
7.245	— O — O	115
7.246	— O — S	117
7.248	— Z	118
7.249	— A — Z	119

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO:

Folha		Guichet
7.350	— A — D	125
7.351	— D —	121

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes: Campo São Cristovão; Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões — Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Pilares — Rua Francisco Vidal; Estacio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso.

CRIME DE MORTE NA RUA NERI PINHEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

O crime

Sabedor do fato, Euclides foi à habitação coletiva, no número 99 da rua Neri Pinheiro e procurou Sebastião Manoel de Jesus, com a intenção de matá-lo.

O motorista quando se dirigia ao encontro do irmão de "Dina" foi, de repente, alvejado a tiros. Euclides atingiu o desafeto na perna e, o terceiro disparo que fez foi apanhar Oswaldina Euzebia da Silva, solteira, de 26 anos, doméstica, que ali residia. A desgraçada, alheia à contenda dormia num comodo, dividido por lençóes presos a barbantes. A bala atravessou o fragil obstáculo, alojando-se na cabeça de Oswaldina, depois de penetrar pela parte anterior, isto é a nuca. Sem um movimento, a infeliz morreu.

A versão de Sebastião

Ouvido no Hospital de Pronto Socorro, Sebastião disse que tudo resultou duma intriga de "Dina". Euclides chamou-o, — adiantou — e quando se dispunha a conversar, foi, inopinadamente agredido. O primeiro disparo feito por Euclides, teria falhado, momento em que êle se atracou com o agressor. Mas, êsse, conseguindo desvencilhar-se, deu ao gatilho mais duas vezes. Um tiro atingiu-o na perna, indo o outro matar Oswaldina.

Fugiu e será capturado

De dia ao 13.° distrito, o comissário Mauro Padilha compareceu no local e tomou as providências que se impunham. O criminoso fugiu, entretanto a sua captura é esperada para hoje.

Causas e remédios da delinquência

Perderam os homens os seus freios morais

(Conclusão da 1.ª pág.)

tamento dos conceitos sociais, a tendencia da humanidade é enveredar pelo caminho incerto das praticas delituosas".

Relaxamento de costumes

E continua o criminologista argentino:

— Nos dias atuais, observa se uma impressionante degradação social. Os homens e as mulheres já não dispensam tanta importância aos principios de moral, nem ao conceito real da vida humana. Diante de tantas e tantas vicissitudes de um mundo conturbado e sofredor, a morte já não interessa e perdeu, mesmo, a sua concepção de acontecimento merecedor de respeito religioso. Por isso é que se verifica um relaxamento de costumes, determinando, por sua vez, o recrudescimento da delinquência".

Já não existe a fé

— Os homens perderam a fé nos altos valores do espirito, declara o nosso entrevistado, acrescentando.

— A Justiça, o Direito, a Liberdade têm sido violados ou diminuidos na sua significação e os homens perderam os freios morais. Já não existe o temor natural pela pratica de atos ilicitos e estes se sucedem numa espantosa frequência".

Delinquência infantil

Após ligeira pausa, o professor Osvaldo Loudet passa a falar sobre a delinquência infantil que considera questão da maior gravidade e declara:

— Um pavoroso problema que envolve os paises europeus, principalmente os devastados pela guerra, como a Italia e a Alemanha, é o da delinquência infantil. Bandos de menores, sem pais, sem proteção de especie alguma, têm praticado crimes de toda sorte, o que está a exigir a imediata execução de medidas saneadoras".

Remédios

— Para evitar a delinquência, ou melhor, para diminuir a sua intensidade — continua o professor Loudet — são preferiveis as melhores leis sociais e não os melhores codigos penais. Torna-se necessário elevar a vida economica, a vida intelectual e a vida moral, para salvar os homens da criminalidade. De acôrdo com os positivistas a "pena" deve ser substituida por "medidas de prevenção e de segurança".

E conclui:

— É urgente, tambem, uma legislação contra os desocupados, alcoolatras, jogadores, etc., os quais se encontram em permanente estado pre-delitual e, portanto, nas ante-salas da sanção penal.

Em Malaga o generalissimo Franco

Rumores de uma conferência com um enviado de Marshall — Desmente, porém, o Departamento de Estado norte-americano

MADRID, 8 (U. P.) — Franco chegou a Malaga, às 11 horas de hoje, em viagem cujo fim não foi ainda revelado. Ignora-se se o generalissimo prosseguirá viagem para o Marrocos, ou se antes de ir à Africa regressará a esta capital. A partida de Franco de Madrid provocou uma onda de boatos, entre os quais o de que conferenciaria secretamente com um enviado de Marshall. Sôbre isto não há confirmação em circulos oficiais.

DESMENTIDO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento de Estado afirmou que não sabe se existe alguma razão, que justifique a noticia que, disse, se originou em Malaga, no sentido de que um emissario de Marshall, entrevistara-se com Franco, durante o passeio que êste ultimo realizou no mar. E acrescentou que nem siquer sabe do acontecimentos, que pudesse justificar, ainda que equivocamente, tal noticia.

Roubado em 10.000 cruzeiros

Lourival Rodrigues Viana, maitre d'hotel, morador na rua Conde de Baependi, 13, queixou-se que os larapios penetraram em sua residência de onde levaram vários objetos avaliados em 10 mil cruzeiros.

No 4.° distrito, foi registrado o fato e aberto o necessário inquérito.

música

O famoso pianista José Iturbi, que no próximo domingo, 13, será apresentado no Municipal, às 16 horas, pela Associação Brasileira de Concertos" (A. B. C.)

Temporada Lírica Oficial

Aproxima-se a estréia da temporada lírica em nosso principal teatro. Organizada pela Sociedade Artística Brasileira, para a Prefeitura, a temporada deste ano conta com elementos de primeira grandeza, assim como um repertório onde veremos óperas que há longos anos não são cantadas entre nós e outras inéditas. Para a estréia teremos "Siegfried", de Wagner, cantada há mais de 10 anos entre nós e que agora terá como intérpretes Set Swanholm e Jean Palmier nos principais papeis. Assim a temporada deste ano, que se iniciará no próximo dia 16, promete ser uma das melhores que temos tido.

Firkusny com a O. S. B.

Nos próximos concertos da O.S.B. para os sócios, marcados para 12 e 14 do corrente, no Municipal, sob a regência de Eugen Szenkar, atuará o pianista Rudolf Firkusny, como solista do Concerto n. 3, de Beethoven.

Associação Brasileira de Concertos

Esta Associação apresentará aos seus associados, no próximo domingo, 13, o pianista José Iturbi, que dará seu recital no Municipal, às 16 horas.

Em sua segunda apresentação atuará como regente e solista dos "Concertos", de Mozart e Beethoven.

Rudolf Firkusny

A última vesperal de assinatura dêsse pianista será realizada amanhã, às 16 horas, no Municipal.

E' o seguinte o programa: I — Scarlatti, 2 Sonatas (Mi maior e si menor); Vaslav Tomasek (1774-1850), Ekloga; Beethoven — Sonata op. 53 (Waldstein). Allegro con brio — Introduzione — Adagio molto — Rondó — Allegreto. II — Mignone — Sonata — Moderato — Andantino — Quasi allegretto — Moderato. III — Smetana — Macbeth (Esquisse) — Consolation (de Rêves); Estudo de concerto.

Bailado de crianças, no Municipal

Por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura realizar-se-á no Teatro Municipal, em homenagem à França, domingo, 13, às 10 horas, um bailado de crianças com escolhido repertório coreográfico, predominando entre as peças selecionadas as de motivos franceses.

Prestam o seu concurso a esta festa, os professores de dança Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, cujos alunos estão sendo ensaiados para a interpretação do programa.

Essa festa será dedicada aos alunos das Escolas do Rio de Janeiro e ao povo em geral.

Ballet da Juventude

Sob a direção artística do bailarino Igor Schwezoff, o Ballet da Juventude alcançou o nível dos conjuntos coreográficos mundiais. Consciente, porém, do alcance da obra que vem realizando e querendo levar ao povo esse movimento de sentido cultural, Milton Rodrigues vai realizar, sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes e da Federação de Estudantes, uma temporada popular no Teatro Fenix. A nova série de espetáculos será iniciada amanhã, em vesperal, com o seguinte programa:

"Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky; Rapsódia Hungara"; "Adagio de Fenix", do Ballet; "A Papoila Vermelha" e Sonata ao Luar, de Beethoven. Sexta-feira, o programa constará de "As Silfides", de Chopin; segun-

Cultura Artística

Essa sociedade dará mais um concerto sexta-feira, 11, no Municipal, com a participação do pianista Firkusny.

do movimento de Concerto Dançante, de Saint-Saens e "Luta Eterna", de Schumann.

Sábado será realizado novo espetáculo, com "O Espectro da Rosa", de Weber; primeiro movimento de "Concerto Dançante", de Saint-Saens; "A Dança da Rainha Tay Hah", e "Valsas de Esquina", de Francisco Mignone.

A temporada será encerrada domingo, com "O Espectro da Rosa", de Weber; terceiro movimento de "Concerto Dançante"; "Dança da Fita"; "Pas de Quatro", de Rossini e Primeiro Balle, de Laner.

Curso de Danças da U. N. E.

Acham-se abertas, na sede da União Nacional dos Estudantes, as aulas de dança clássica. Essa nova fase do curso compreenderá o período de 15 de julho, quando terão início as novas aulas, até dezembro.

Os interessados poderão inscrever-se na Portaria da sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo 132.

Tomás Teran e o Quarteto Borgerth

Na A.B.I., dia 17, às 21 horas, realiza-se mais um concerto, o segundo da série de três.

O programa é o seguinte:

Lazzari, Sonata op. 24 para o piano e violino. Lento, Allegro ma no troppo: Lento: Con fuoco. Martino, trio (6 peças breves para piano), violino e violoncelo em 1.ª audição no Rio). Allegro moderato; Adagio: Allegro: Allegro moderato: Allegro com brio.

Villa Lobos, 4.º Quarteto em primeira audição, Allegro con motto: Andantino: Scherzo: Allegro.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17,30, no Auditório do Ministério de Educação e Saúde, a 12.ª aula do Curso de Alta Virtuosidade Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Transcrevemos abaixo o programa e os nomes dos respectivos executantes:

Srta. Maria Lucia Faria Pinho: (Chopin: Berceuse; Villa-Lobos: Impressões Seresteiras). Srta. Lycia de Biasi Bidart: (Bach: Partita n. 6). Srta. Aleida Ferrari da Silva: (Schumann: Novelette n. 6; Liszt: La Leggerezza).

A entrada às aulas é franqueada ao público. Entretanto, só serão admitidas as pessoas portadoras de ingressos, os quais podem ser obtidos no próprio Auditório, a partir das 16,30. (Os ingressos distribuídos para o 1.º turno são válidos para todo o curso de 1947).

Helena Figner

A cantora Helena Figner embarcará para Buenos Aires dentro de poucos dias, onde dará recitais. Em seguida, se fará ouvir em Porto Alegre e outras cidades do Rio Grande.

Conservatório de Música do Distrito Federal

No próximo domingo, às 16,30 horas, será realizada no salão do Conservatório, Escola Nacional de Música, a primeira audição pública dos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal. Do programa constam números de piano, canto e violino que serão executados pelos seguintes alunos, selecionados dentro do seu curso geral e superior; Déa Lopes Batista, Maria Ivone Freire Cintra, Maria José Botelho Cardoso, Maria Antonia Botelho Cardoso, Luci Martins, Amparo Lacombe, Altair Batista de Oliveira, Verediana Acacia de Morais, Neuza da Fonseca e Silva, Carlota Ruiz Martins, Helena Veiga Moitinho, Ligia Prata Macedo, Isa Fialho Airosa, João Rodrigues, Maria Hilda Acatauassú Nunes e Edir Botelho.

A entrada será franqueada ao público.

Margarida Lopes de Almeida

No próximo dia 17, às 17 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal o único recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

CARTA ABERTA AO SENADOR GETULIO VARGAS

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1947.

Exmo. Sr. Senador
Getulio Vargas
Senado Federal
NESTA.

Bem compreendo a preocupação de V. Excia., utilizando-se da tribuna do Senado da República com o intuito de procurar deprimente das pesadas responsabilidades que o esmagam. Depositário da confiança irrestrita do País, que lhe outorgou poderes jamais usufruidos por qualquer outro concidadão, V. Excia. privou-se do concurso da imprensa e consentiu que nossa Pátria fosse entregue a um verdadeiro saque, em um momento crucial do universo, do qual nossos vizinhos souberam auferir vantagens, enquanto V. Excia. só reivindicou para seus concidadãos os encargos.

Além dos acordos ruinosos de Londres e Washington, pelos quais atribuimos aos ingleses e norte-americanos um total de setecentos e cinquenta milhões de dólares, sem juros ou prazo do pagamento, dos quais sessenta e cinco milhões de libras foram praticamente presenteados aos ingleses, V. Excia criou uma situação que nos veda até hoje a valorização do nosso desgraçado cruzeiro, fixado por sua alta recreação na mais baixa cotação que jamais atingiu, quando, se atuassem livremente as contingencias econômicas, o valor do mesmo seria multiplicado por dez. No entanto, poderíamos ter auxiliado os nossos aliados sem tão pesados sacrifícios. Bastaria para isto recebermos de ingleses e norte-americanos, em pagamento das mercadorias que lhes fornecessemos, titulos de nossa dívida pública federal, estadual e municipal que circulam nos referidos países, ou obrigações de emprêsas brasileiras pertencentes a cidadãos daquelas nações e que foram durante a guerra requisitados pelos respectivos governos. Tal prática foi adotada pela Argentina, Africa do Sul e Estados Unidos e não vemos razões que nos instigassem a agir com maior liberalidade. V. Excia., porém, foi mais radical: continuamos a arcar com o pagamento de juros e amortizações dos nossos titulos em poder dos nossos aliados, enquanto os nossos adiantamentos permanecem congelados, sem juros nem prazo de pagamento, aguardando que os devedores se julguem com sobras suficientes para nos atenderem.

V. Excia. tem sobejas razões para desejar que se incentive o mais possivel a produção. Em 15 anos de governo V. Excia. favoreceu o quanto póde a especulação e quase aniquilou por completo o esforço produtor do Brasil. Além de queimar o café, sacrificou um bilhão de cafeeiros só em São Paulo; abalançou-se a proteger o açucar e criou as filas, porque a produção já não basta para nossas necessidades. As populações pobres dos nossos sertões se abasteciam de rapaduras e V. Excia. acabou com as engenhocas. O cacau foi monopolizado por um Instituto de criação sua e este especulou com o capital dos produtores, trazendo-lhes encargos de toda a sorte. Infelizmente V. Excia. se esqueceu de proteger a sauva, porque assim talvez nos livrassemos de tal flagelo. Com o algodão vimos como tentou ampará-lo, lembrando-se apenas de Borghi e Anderson Clayton.

No seu discurso V. Excia. se lembrou do Vale do Rio Doce, vangloriando-se de ter impedido a realização do plano da Itabira. Segundo a proposta da Itabira Iron seria construida uma estrada de ferro perfeita, capaz de exportar minério e dar vasão a baixo preço ao comercio de Minas, além de construirmos um porto e uma usina capaz de reduzir 180.000 toneladas de aço por ano, sem ônus de qualquer especie para o Tesouro, tudo feito por conta das firmas interessadas em comprar o nosso minério; a Cia. seria nacional embora o capital fosse fornecido por firmas estrangeiras. O que fez, porém, V. Excia.? Aparelhou mal a Vitória Minas, a qual não está em condições de transportar minério economicamente, contraindo empréstimos a juros onerosos e ainda mais, aceitou a condição humilhante de termos diretores estrangeiros, que nos impõem para a aquisição de nosso minério, preços que mal compensam a extração e transporte. Executando o plano da Itabira, receberíamos coque barato transportado como retorno nos navios que viessem buscar minério e poderíamos concorrer nos mercados sul-americanos; com a intervenção de V. Excia., o aço de Volta Redonda está sendo oferecido no nosso mercado por um cruzeiro e cinquenta centavos por quilo acima do aço norte-americano vendido em câmbio negro. Volta Redonda, ainda que se reduza a zero o capital empregado, não se cogitando de remuneração, será um fracasso econômico, devido a carestia do meio de transporte ocasionado pela inacessibilidade da sua situação. E assim Volta Redonda, Vale do Rio Doce, Obras contra as Sêcas, Baixada Fluminense, Fábrica de Motores e etc., foram esforços infrutíferos de V. Excia. com pesados gravames e resultados quase nulos para a riqueza nacional. Na outra balança, porém, os ônus são insuportaveis. A nossa via férrea está em estado de falência e os encargos resultantes superam as possibilidades da nação. A Estrada de Ferro Central do Brasil mantém o triste "record" de possuir o maior número de empregados por quilômetro. V. Excia. descurou-se de aumentar-lhe a quilometragem mas o afan de conseguir palmas fáceis transformou em 35 as cinco divisões existentes e os .. 12.000 empregados de 1930 aumentaram para 45.000, dando um deficit de setecentos mil cruzeiros diários, o qual pesa sobre a coletividade a fim de que V. Excia. tivesse de receber alguns aplausos. As tarifas da Central foram elevadas em alguns casos de 400%: um boi que pagava de Barretos ao Rio trinta cruzeiros passou a pagar cento e trinta. A vida encareceu devido aos fretes e impostos, mas V. Excia. se deliciou com o titulo de pai dos pobres. A Paraná — Sta. Catarina, Rêde do Rio Grande, Leste Brasileiro, Leopoldina, todas as linham enfim, padecem dos mesmos males. A receita não basta para remunerar o pessoal numeroso e descontente e, além do mais, ineficiente pela carência de material.

V. Excia. tem muitos motivos para se preocupar com a nossa situação bancária. Ela é gravíssima e exige providencias imediatas a fim de serem evitadas soluções catastróficas. Apesar de um volume de cêrca de vinte e dois milhões de contos de papel moeda em circulação, as caixas dos bancos se ressentem da carência de numerário e este se oculta nas arcas dos particulares. Urge quanto antes restabelecer a confiança abalada pelos atos de governo de V. Excia. Sim! Exmo. Sr. Senador! O que acabo de enunciar é uma dolorosa verdade que não poderá ser contestada. O direito de propriedade ainda é uma das bases da nossa organização social e no governo de V. Excia. ele sofreu arranhões gravissimos, sem qualquer interesse público que viesse justificar tais fatos. Comprovando minha tese venho lembrar o Decreto-lei n.º 2055 de 5 de março de 1940, que transformou em ações preferenciais sem direito de voto, as ações ordinarias da Compauhia de Seguros Previdencia, cujo controle pertencia ao Sr. Armando Silva e sua familia. V. Excia. praticou um abuso de poder referendando este ato, que defraudava um patrimonio particular em proveito de um apaniguado. A fazenda nacional de Santa Cruz estava ocupada por centenas de pequenos lavradores, alguns dos quais, posseiros de boa fé, lá residiam desde o tempo do Império, passando a gleba de geração em geração. E V. Excia. o que fez? Mandou expulsar esta pobre gente e expediu um Decreto-lei vedando-lhes o recurso dos tribunais. Terras expoliadas de particulares V. Excia. doou à Fábrica Nacional de Motores, que pretende retalhá-las para constituir o capital da nova sociedade anônima, outras, tambem esbulhadas, foram presenteadas a um vassalo benemérito, por intermedio de seu genro, para que aquele pudesse se instalar em uma área de .. 15.000 hectares e ainda outra foi destinada para a Cidade das Meninas.

O serviço de abastecimento de leite da capital corria normalmente entregue a particulares. Eu o havia organizado, pagando ao fazendeiro produtor cinquenta centavos por litro e distribuindo na residencia do consumidor por setenta centavos, com uma margem de apenas vinte centavos para fretes e demais despesas. Um grupo de "entourage" de V. Excia. resolveu avançar e com o auxilio de seus decretos leis as instalações dos particulares foram violentamente expropriadas, o preço pago ao produtor reduzido, a margem dos lucros aumentada e o precioso alimento da infancia se rarefez todos os dias. Com o pão se repetiu a mesma intervenção malfazeja. Não havendo produção de trigo suficiente para o nosso consumo, Fernando Costa resolveu incentivar a produção de raspa de mandioca, obrigando os padeiros a adicionar 10% de tal produto na farinha importada. Os agricultores do interior trataram de plantar mandioca e de instalar fábricas de féculas, contando com o consumo assegurado pelo ato governamental. Um cavalheiro da "entourage" de V. Excia., representando um grande fabricante de tecidos em Buenos Aires, empreendeu uma negociata e resolveu fomentar a importação do trigo argentino, conseguindo logo, para isso, o beneplácito de V. Excia. para a proibição da mistura de fécula ao pão quotidiano, arruinando todos os agricultores nacionais que se abalançaram naquela atividade.

Sobrevindo a guerra, na qual tivemos de tomar parte em consequencia da nossa solidariedade continental, V. Excia em vez de imitar as medidas adotadas pelos Estados Unidos, foi além e confiscou praticamente os bens dos súditos do eixo, fazendo-o sem qualquer consideração pelos altos interesses nacionais, resultando de tais atos uma situação que nos envergonha, se analisada em centros ocultos. Em nosso País, os súditos das nações adversas representavam um contigente importante na nossa organização econômica, pois bem, os bens dos alemães foram verdadeiramente saqueados por particulares, amigos e parentes de V. Excia. Quem adquiriu a Cruzeiro do Sul? Quanto pagou no Banco do Brasil? Quem é o proprietário da Casa Lowners? Quem é o dono da Companhia Construtora Nacional? Quem se apoderou da Fábrica Cometa? São interrogações vergonhosas cujas respostas todos conhecem e que geraram a crise de desconfiança em que nos debatemos. Tudo se resolveu a poder de gorjetas. Stolz, brasileiro nato, teve seus haveres confiscados; Martinelli, italiano nato, comprade e amigo de Mussolini, quase falido em 1930, lega ao seu herdeiro meio milhão de contos; Bezanzoni, em plena guerra conseguiu naturalizar-se brasileira. Como pode alguem confiar na organização social e bancária de um pais em que se pratica impunemente tais assaltos contra a propriedade particular? O sucessor de V. Excia praticou, realmente, grandes faltas. Ele não o enxotou do Governo quando, em 1938, começou a se convencer de que V. Excia estava aquém da grande missão. Ele estendeu o manto do perdão em 1945 e consentiu que seus amigos conservassem o produto do saque do país para empregá-lo em uma propaganda da qual lhes advieram posições politicas de que se utilizaram para tentar novas conquistas de poder, atribuindo a outrem responsabilidades que são suas.

V. Excia. afirmou no seu último discurso haver proibido nos bancos estrangeiros o comercio com o nosso dinheiro... risum teneatis... Efetivamente consta da Constituição de 1937 tão salutar dispositivo, mas não passou daí tal promessa. Ao contrário disto jamais os depósitos se incrementaram tanto e foi, justamente o seu Ministro da Fazenda, o mais eficiente advogado dos bancos estrangeiros, quem conseguiu retirar do texto constitucional a prometida disposição. Os argumentos sonantes dos bancos estrangeiros foram mais eficientes do que as promessas de V. Excia.

V. Excia em 15 anos de governo jamais cogitou de desenvolver qualquer gênero de produção. Sua interferencia se restringiu apenas a proteger amigos e parentes, em detrimento da coletividade e do patrimonio nacional. Sintecolor, Companhia Nacional de Alcalis, Ferro Liga, Aços Finos, Klabin e etc., não passaram de simples pretexto para aquinhoar apaniguados e parentes, sem resultado de qualquer espécie para a economia nacional. As transações do Banco do Brasil alienando bens confiscados aos súditos do Eixo deverão ser publicadas. Os financiamentos ordenados pela ditadura, fazendo perigar o patrimonio nacional não devem continuar em segredo. As fortunas misteriosas, surgidas inexplicavelmente, deverão ser analisadas e os criminosos punidos. Só assim a confiança se restabelecerá, as fábricas poderão continuar suas atividades honestas, os operários prosseguirão no seu labor e o brasileiro será feliz. Os representantes do povo não têm o direito de prescindir de uma justa tomada de contas dos mandatários da ditadura. Que Congressistas, Governantes, Magistrados e Imprensa cumpram o seu dever pedindo contas e apontando e punindo os criminosos e o dinheiro afluirá de novo aos bancos, a confiança renascerá e o Brasil prosseguirá na sua evolução.

A impunidade para os crimes da ditadura é o fator principal da crise de desconfiança que nos oprime. "O Mundo" surgirá em breves dias como tribuna livre e os seus fundadores cumprirão o seu dever.

Grato pela atenção, sou atenciosamente

(a.) Geraldo Rocha

CONDECORADO O INTERVENTOR POTIGUAR

NATAL, 8 (Asapress) — O interventor federal general Orestes Rocha recebeu a medalha de guerra, um diploma e uma passadeira, com que foi condecorado pelo presidente da República.

REGRESSA À EUROPA O DIRETOR GERAL DA U.N.E.S.C.O.

Regressou ontem, pelo transatlantico Bandeirante da Frota europeia da Panair do Brasil, o biologista e professor Julian Huxley, diretor geral da UNESCO. O cientista britanico concluiu em nosso pais uma longa viagem aérea pelos paises latino-americanos, a fim de convidar os homens de cultura a participar da Segunda Conferencia Mundial, a realizar-se em data proxima, organizada pela ONU, a cujo sistema pertence o orgão que dirige. O cientista britanico, que foi acidentado numa derrapagem de automovel em que viajava pela auto-estrada Rio-Petropolis, logo após o desembarque no Rio, sem maiores consequencias, permaneceu cinco dias na capital brasileira, onde foi alvo de varias homenagens.

CUIDADO, O CÃO ESTAVA RAIVOSO

Do Hospital Veterinário informam que no exame de um cão de rua, removido da Rua Firmino Moreira, n.º 63, em Campo Grande, foi positivado ser o mesmo portador de raiva. Trata-se de um canino, fêmea, mestiço, branco e preto, e de tamanho médio. Baixou o Hospital em 1.º do corrente e morreu em 4 do mesmo. As vitimas devem procurar o Instituto Pasteur, à Rua das Marrecas n.º 11, para a necessaria vacinação anti-rábica.

Outro, também danado

Do Hospital Veterinario, informam que o exame de um cão de rua, removido morto em 5 do corrente da travessa Chale, n.º 12, em Mesquita, Estado do Rio, foi positivo. As pessoas interessadas devem procurar o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, 11 para a necessaria vacinação anti-rábica.

OS CHAPELEIROS QUEREM AUMENTO

ENTRARAM EM DISSIDIO COLETIVO SOLICITANDO MAIOR SALÁRIO

O Sindicato dos Trabalhadores de Chapeus, Guarda-chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro suscitou ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, um processo de dissidio coletivo solicitando aumento de salário.

O AMIGO DA ONÇA

Já é tempo de acabar-se com a lenda que, trombeteava pelos quatro cantos do Brasil, aponta o sr. Getulio Vargas como o grande amigo n.º 1 dos trabalhadores. O que êle é, de fato e sem contestação, para o trabalhador — isso sim — é o amigo da onça. E a prova disso aqui está, simples, expressiva, neste trecho da carta que a 20 de maio do corrente o engenheiro Geraldo Rocha enviou ao ex-ditador:

Quando v. exa. se apoderou do Govêrno, em 1930, um operário ganhava no Rio um salario diario de dez cruzeiros, com tal importância, êle podia adquirir 10 quilos de

carne seca ou 33 quilos de feijão, cinco galinhas, 6 quilos de carne verde, doze duzias de ovos ou 14 litros de leite; com a legislação de v. exa. êste mesmo homem ganha hoje trinta cruzeiros, mas só pode adquirir com o salário de um dia 3 quilos de charque, ou 2 quilos de carne, 6 de feijão e não pode comprar uma galinha nem duas duzias de ovos. V. exa. legislou contra os proprietários, impôs aos construtores 30 por cento sôbre o custo das obras, com encargos sociais e assim o operário que se pretendia proteger se encontra esmagado, sem poder sustentar a prole ou encontrar teto em que se possa abrigar.

Lendo e anotando estas verdades, os trabalhadores bem poderão aquilatar dos sentimentos paternais do seu grande "amigo da onça".

(Transcrito da "Revista da Semana de 5-7-47).

AMEAÇADOS OS TABELAMENTOS

Em foco os casos das tinturarias e dos cinemas — Uma avalanche de mandatos de segurança e "habeas-corpus" bateria no judiciário do país — No Tribunal Superior Federal vários recursos do Ministério Público para serem julgados — A inconveniência do atraso — A Comissão Central de Preços continuará com as suas atividades

Os tintureiros há tempos impetraram um mandato de segurança contra a tabela Negrão de Lima que, impugnando uma decisão da Comissão Local de Preços, fez voltar ao preço anterior a lavagem de roupa suja, inclusive ternos e vestidos de senhora. Mais tarde o Cineac Trianon tomou a mesma atitude, e agora a Empresa Luiz Severiano Ribeiro vem de solicitar "habeas-corpus" contra o tabelamento de cinemas em suas casas exibidoras. Todos esses pedidos tiveram ganho de causa no judiciário, em primeira instancia, e a C.C.P., através do Ministério Publico, recorreu dessas decisões para a mais alta côrte do Brasil.

Baseados nos acontecimentos, preparam-se os atingidos pelas medidas da Comissão Central de Preços e seus orgãos subordinados para dar entrada no judiciário de uma avalanche de solicitações visando, com essa providência, acabar com os tabelamentos na parte em que eles, segundo os julgamentos já proferidos são susceptiveis de serem anulados.

No entanto, conforme dissemos acima já se encontram no Tribunal Superior Federal os recursos que darão a ultima palavra sobre a momentosa questão, uma vez que a esse orgão caberá decidir se o tabelamento feito tem ou não força de lei, pois que uma portaria da C.C.P. nada mais é que a regulamentação do decreto n.º 9.125 de 4 de abril de 1946. Assim a incoveniencia do atraso desse problema, deixa sérios embaraços à livre atuação do organismo criado para garantir a estabilidade dos preços e não permitir a alta do custo da vida.

Mesmo sentindo os reflexos dessa politica, a Comissão Central de Preços continuará com as suas finalidades já descritas no paragrafo anterior.

STREPTOMICINA PARA OS BANCARIOS

Em sua segunda visita ao Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, teve a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários oportunidade de ouvir dos internados e do próprio diretor, Dr. Anibal Gouvêa, referências a respeito da nova e maravilhosa droga a "streptomicina" última palavra no tratamento da tuberculose e cujo custo é elevadissimo.

Manifestaram-se desejosos de que o I.A.P.B. possibilitasse o emprêgo do medicamento, que virá não só apressar a cura dos internados como também contribuir para o fortalecimento dos órgãos infectados, evitando recaídas.

Não permitindo o Regulamento do Instituto a prestação de assistência farmacêutica aos internados, dirigiu-se o Sindicato a suas Excelências o Sr. Presidente da República e Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no sentido de ser o I.A.P.B. — a quem foi confiada a missão de resolver o problema da tuberculose nas classes trabalhadoras — autorizado a difundir a intensificar o emprego da Streptomicina no tratamento dos docentes entregues ao seu cuidado.

Da maior recuperação dos trabalhadores se beneficiará a população desta grande e querida Pátria, cuja riqueza humana é dever da Previdência Social preservar com todo carinho.

CHEGOU O NOVO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DE PORTUGAL

Procedente de Lisboa, pelo transoceanico Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, chegou, ontem, o conselheiro dr. Norton de Matos, que vem substituir o dr. Saint-Marie de Moraes na chefia dos Negocios de Portugal junto ao governo brasileiro, enquanto não se provê, efetivamente, a vaga aberta com a nomeação do embaixador Teotonio Pereira para a missão diplomatica em Washington. Numerosos elementos da colonia portuguesa no Rio de Janeiro, tendo à frente os comendadores Albino de Souza Cruz e José Rainho, assim como todos os funcionarios da Embaixada estavam presentes no aeroporto para cumprimentar o sr. Norton de Matos, que já serviu como consul adjunto no Consulado Geral nesta cidade e estava ultimamente destacado em Paris, como primeiro secretario da Legação. Acompanha-o sua esposa, a sra. Isolda Lino Norton, filha do arquiteto Raul Lino, autor de um livro sobre o nosso país.

ASSINADO O NOVO CONTRATO DE SALARIOS

Voltam aos trabalhos os mineiros norte-americanos — Aumento de um dolar e vinte centavos por dia

WASHINGTON, 8 (U. P.)

O sr. John Lewis, lider dos mineiros de carvão dos Estados Unidos, formalmente assinou o novo contrato de salários com as empresas carboniferas do norte e centro-oeste do país, com o que voltam ao trabalho 195.000 dos 400.000 mineiros em carvão betuminoso. O acôrdo, o melhor até agora obtido por Lewis concede um salário diário de 13 dólares e 5 centavos, o que significa um aumento de um dólar e vinte centavos por dia. Os mineiros que trabalham no norte e centro-oeste voltarão ao trabalho o mais breve possivel, provavelmente ainda hoje. Não obstante, os mineiros do sul e ocidente permanecem em greve que teve inicio à meia noite de ontem, pois as empresas recusaram aderir ao acôrdo. As grandes empresas siderúrgicas esperam que a situação fique normalizada inteiramente nesta semana.

OS METAIS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O fogo e a curiosidade do artesão primitivo é que tornaram possível a descoberta do metal, pois os minérios devem ser submetidos a um forte aquecimento antes que dêles se possa extrair o metal. Desde essa descoberta começaram a aparecer numerosos instrumentos, utensílios, armas e ornamentos de metal fundido ou batido. O cobre, o estanho, o bronze, a prata, o chumbo, o ouro, o ferro já eram bem conhecidos antes do apogeu do Império Romano mas até então pouco se fez do metal para melhorar o equipamento semi-mecânico do trabalho humano. Na Idade Média os metais se tornaram muito populares. Os ferreiros e armeiros daqueles dias alcançaram elevado grau de perfeição na fabricação de armaduras e cotas de malha. Os joalheiros acrescentaram uma nova elegância ao trabalho do metal, particularmente do ouro e da prata. O valor crescente do ouro levou então o alquimista, em parte charlatão e em parte cientista, a procurar a lendária "pedra filosofal", que transformaria naquele metal todos os demais. Ao lado do alquimista aparecia o verdadeiro experimentador, que trabalhou para resolver muitas questões da ciência. Os primeiros engenhos e máquinas foram ganhando terreno muito devagar. Eram ainda rudimentares e embaraçosos, mas se foram pouco a pouco aperfeiçoando. A escassez de energia mecânica foi o grande obstáculo aos primeiros desenvolvimentos da indústria. Além disso, o conhecimento da mecânica era rudimentar, e por isso, durante alguns seculos se utilizaram os mesmos recursos, até que o uso de água e a energia animal pudessem ser substituídos. Até os meados do século XVIII o mundo era predominantemente agrícola e a energia mecânica pouco entrava na vida quotidiana. Foi então que o inglês James Watt inventou a máquina a vapor, que logo serviu para movimentar novos tipos de tear na indústria têxtil. Outras máquinas foram aparecendo, para desenvolver e ampliar a produção de artigos manufaturados.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

17 — O ferro, espinha dorsal da revolução industrial que rápidamente se seguiu, era ainda extraído à mão, porém numa escala crescente pois era o único metal que tornava possível a produção de máquinas e outros equipamentos essenciais para a indústria que se desenvolvia.

18 — O aumento no trafego, de pessoas para os distritos fabris, tendo em vista a produção de maquinaria ou de artigos feitos à máquina, criou a necessidade de aumentar e melhorar o transporte e a distribuição. Estradas de ferro e canais foram solvendo parcialmente o problema. Então, a velocidade começou a ser um fator importante.

19 — A engenharia era ainda um pouco rudimentar, mas começaram a surgir inovações mecânicas: uma invenção seguia-se a outra. A mecanização começou a se fazer sentir no equipamento agrícola.

20 — Na primeira metade do século XIX apareceram os navios de ferro. A fôrça-vapor já se desenvolvera a tal ponto que se lhe podia confiar a tarefa de movimentar êsses novos navios. O aço, combinação de ferro e carvão, passou a ser guardado como um metal de vital utilidade em conseqüência da sua resistência.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício do "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Policia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O ESTADO E A EDUCAÇÃO

A DEBATIDA questão da decadência do ensino secundário veio agitar um problema de mágna relevância: o da liberdade de educar. Muitas, senão a maioria, das pessoas que foram ouvidas apontaram a ruim qualidade dos colégios particulares como a causa principal da ignorância diplomada que campeia em nosso país. Houve mesmo conhecido educador que reduziu todos os motivos a apenas um, exatamente êsse de que acabamos de falar. E, a propósito da multiplicação dos ginásios e colégios nestes últimos dez anos, chegou a falar de "inflação do ensino". Ora, se a causa principal dos males do ensino secundário reside na mercantilização dos colégios particulares, como se vem dizendo, difícil não é concluir que a terapêutica indicada para curar a chaga é a supressão desses colégios. Tal conclusão, porém, se apresenta duplamente perigosa. Primeiro, porque se arriscaria a tratar igualmente os máus e os bons colégios (que também os há); segundo, porque iria ferir de morte a liberdade de ensino. É preciso, pois, caminhar com prudência.

A liberdade de doutrinar, de formar o espirito e a mente da juventude é, nenhuma dúvida existe quanto a esse ponto, a mais nobre faculdade do homem. Modelar a argila requer a flama do gênio; modelar caracteres e enriquecer inteligências exigé, porém, muito mais, porquanto reclama o dom privilegiado de afeiçoar as almas sem magoá-las nem feri-las, o que vale dizer, exige aquele sentimento indefinível que se chama "amor".

O amor é, pois, a alma da educação. A todos nós, povos cristãos, apraz denominar a Cristo de "Divino Mestre". *Mestre*, realmente, êle o foi e poderia fazer questão de assim ser chamado, porque deu provas de ter amado até à morte a todos quantos procurou instruir. Mestres por natureza também são os nossos pais, que se nos deram existência física, pela geração, também desejam dar-nos personalidade moral, pela educação. Ainda Mestres, por vocação, aqueles que, desejando ensinar, procuraram os cursos de formação pedagógica.

Podemos, por conseguinte, dizer que, fundada no amor, a educação tem cunho nitidamente pessoal. Mais do que as instituições, são as pessoas que educam. Eis porque o Estado, sociedade ampla e distante, não pode exercer o primeiro papel na função educativa. Fazê-lo, retirar dos cidadãos uma faculdade tão nobre e natural, é incorrer em grave êrro de sociologia, denominado "absolutismo pedagógico". Nele vivem e repousam os Estados Totalitários.

Uma coisa, porém, são os princípios outra as realidades. Um bom princípio pode surtir maus efeitos, em determinadas condições históricas. E vice-versa. Assim, por exemplo, certos pensadores católicos, embora permanecendo fiéis à doutrina da subordinação do poder temporal ao espiritual, opinam que, em face da situação concreta de nossos dias, o que melhor convém à paz social é um estatuto leigo para o Estado. Aquele bom princípio, cegamente aplicado, poderia, portanto, gerar efeitos contraproducentes. Por conseguinte, não basta descobrir o princípio para encontrar a solução. No terreno social é preciso contar com a velocidade adquirida pelo êrro; freá-lo subitamente é levar, com certeza, ao capotamento o carro do Estado. Em relação ao nosso ensino secundário, devemos, pois, considerar os princípios e as realidades. Nem devemos negar estas em atendimento àqueles, nem falsear aqueles por excessivo respeito a estas. Se o nosso ensino secundário particular vai mal, o remédio não é substituí-lo pelo ensino oficial. Pregar a escola do govêrno como a "escola única" é realmente cair no absolutismo pedagógico, em que se comprazem os Estados Totalitários. Mas, igualmente, por amor exagerado ao princípio, que não desejamos ver negado, seria inconsequência não enxergar as realidades. Se o ensino particular vai mal, o Estado deve intervir, não para aniquilá-lo (o que seria absolutismo pedagógico, fascista ou comunista), mas para curá-lo ou retificá-lo.

Para defender um bom princípio, não é licito proteger interesses inconfessáveis. Mas também para jugular êsses interesses, não nos é dado destruir a boa teoria. No grave debate entre a liberdade de ensino e o controle do mesmo pelo Estado, cremos sinceramente que o terceiro caminho de que falava o Estagirita se encontra na singela posição que acima delineamos.

"Maritains" de Maura

UM grupo de alegres rapazes — daqueles que o falecido Itararé abrangia na difinição "dos 8 aos 80 anos" — decidiu fazer de uma tradicional revista de cultura católica o seu porta-voz. Por acaso, vieram-nos ás mãos dois numeros da publicação, na qual ainda se inscreve o nome do grande e saudoso Jackson de Figueiredo (querido Jackson, que fizeram de tuas lições!). E, quando pretendiamos entrar numa leitura de que esperávamos altos beneficios espirituais, fomos surpreendidos com um acervo de irreverencias... e tolices, de envolta com profundas e graves peças que nos lembram Santo Agostinho e Santo Ambrósio.

Duas vezes, por exemplo, a alegre rapaziada investiu contra A MANHÃ — e percebemos que vem de longe a perseguição dessa gestapozinha. Assim, a respeito de um tópico despretensioso em que alertámos o leitor contra o perigo de confusão entre os legitimos conventos cristãos e os dos coptas, s e m i - desnaturados por uma longa infiltração muçulmana, os moços fizeram questão de afirmar que os monges católicos estão longe de ser uns santinhos, pois os beneditinos tentaram certa vez envenenar o fundador de sua ordem...

Mas o nosso grande pecado, segundo os jovens que se puseram a dilapidar o patrimônio intelectual de Jackson é — "mirabile dictu" — que insistimos demais na oposição entre cristianismo e comunismo, assim como adotamos uma c o n c e p ç ã o da Igreja exageradamente de acôrdo com os ensinamentos do Papa.

Confessamo-nos desnorteados com a tremenda acusação, e pedimos desculpas. Como leigos, habituâmo-nos a ouvir o que dizem o Papa e o Cardeal quando se trata de saber o que é religião de nossos pais. Nunca passou pela nossa cabeça a idéia de consultar o bispo de Maura que, ou muito nos enganamos, ou foi quem traçou os lineamentos do novo apostolado a que se entregam os travessos escritores da Praça 15.

A menos que haja em tudo isso um tremendo equivoco. Explicamos-nos: êsses jovens procuram sua inspiração em pensadores e sacerdotes — os Dominicanos estão na moda — que escrevem e falam na lingua francesa. A interpretação do que êstes dizem torna-se difícil para uma geração que sofreu em cheio o impacto da tão melancólica decadência do ensino secundário.

Terminamos por uma caridosa advertência: d'agora em diante sirvam-se do dicionário. Há alguns de bolso. E outra coisa: não sigam muito à risca o velho conselho de São Paulo, de que "oportet haereses esse". Porque, se a regra fôr a heresia, a verdade ficará em maus lençóis.

Prodigios da sintese quimica

Mais uma dessas novidades de que é tão fértil o mundo moderno nos vem de Paris. Ali se anuncia que serão brevemente postos à venda vestidos sintéticos feitos de soja, penas de galinha, querozene, carvão, agua, e sal. O tecido resultante dessa mistura "sui-generis" seria de invulgar resistência e possuiria qualidades ainda não encontradas em produtos similares.

Mesmo que só daqui a alguns meses chegue até nós essa curiosa criação do gênio europeu podemos, no entanto, colher desde já, nas informações sôbre a descoberta, uma divertida lição.

Temos no fato, exatamente, uma demonstração prática do conhecido adágio: "Quem não tem cão, caça com gato". Não tendo algodão ou fibras têxteis outras, ou as tendo em pequenas quantidades, um grupo de franceses inventivos serviu-se para seus designios de uma verdadeira mixórdia de ingredientes da mais variada espécie. Desse caos fétido e promíscuo que nos faz lembrar uma lata de lixo, os nossos amigos de além mar, extrairam a beleza ordenada de fazendas ultra-resistentes.

Radiante deve estar, pois, o coração vaidoso das parisienses e tambem, por outro lado, a bolsa dos comerciantes da velha França.

Aqui entre nós acontecimento semelhante, se ainda não foi registrado, não tarda muito, porem. Não que algum industrial já esteja instalando qualquer fábrica de produtos sintéticos... Não é bem isso. O que nos afilge não é a infeliz perspectiva de não termos o que vestir, mas a escassez do que comer, coisa aliás muito mais importante...

O nosso habitual café da manhã — não o da sra. Dinah Silveira de Queiroz, mas, o que se bebe mesmo— acha-se na iminência de perder o maravilhoso concurso do fofo e quente pão de trigo. Os panificadores insistem junto à C. C. P. no sentido de lhes ser concedida a liberação do preço, o que equivale a dizer aumento desenfreado, e não faltam os que ameacem interromper os seus serviços, caso não sejam atendidos.

Uma vez que, isso se positive, que nos restará a nós, apreciadores do tradicional pão de trigo, senão ir dando tratos à bola, a fim de descobrir a formula salvadora?

E um belo dia então nos surpreenderemos a saborear satisfeitos uma sintese exótica de coisas, de que nem é bom falar...

Indenização aos proprietários de animais abatidos por doenças infecciosas

O Ministério da Agricultura elaborou um projeto de lei sôbre o assunto

O Ministro Daniel de Carvalho entregou ao Presidente Dutra um projeto de lei que diz respeito com a defesa sanitária dos rebanhos e forma de indenização a ser proporcionada aos proprietários dos animais abatidos por estarem afetados de doenças infecciosas.

O Presidente da República, depois de aprovar êsse projeto de lei, encaminhou-o ao Congresso, para os devidos fins.

PARA A REFORMA AGRÁRIA
O MINISTRO DA AGRICULTURA SUBMETEU UM PROJETO À APRECIAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Ministro Daniel de Carvalho fez entrega, ante-ontem, ao Presidente Eurico Dutra do projeto de Reforma Agrária, trabalho êsse que obedece às normas gerais traçadas sôbre o importante assunto pelo chefe do govêrno, em sua longa Mensagem de 15 de março último ao Congresso Nacional.

Êsse projeto baseia-se na limitação do direito de propriedade privada, em razão do bem estar social. Em seus capitulos principais, trata do imóvel rural, da desapropriação, da conservação do solo, do arrendamento rural, da parceria agricola, dos preços minimos, do financiamento das safras e sua armazenagem das colônias-escolas, dos terrenos valorizados por obra públicas, da contribuição de melhoria, da assistência financeira aos proprietários ou empresários de explorações rurais para a construção de casa e compra da necessária aparelhagem, da assistência técnica direta ao homem do campo, da colaboração dos Estados e Municipios e, finalmente, do cadastro territorial.

A PREFEITURA NA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

A Secretaria Geral de Educação e Cultura da municipalidade carioca, através do Departamento de Difusão Cultural, está dando os ultimos retoques no planejamento da benemerita Campanha de Alfabetização de Adultos, nos setores em que será levada a efeito na Capital da Republica.

Estudada a distribuição das 10.000 classes de analfabetos recenceadas em 1940, pelo Departamento Nacional de Educação, tocou ao Distrito Federal, o encargo de assistência à 250 classes, ou seja à 15.000 individuos no presente ano letivo.

A fim de cobrir esse numeroso corpo dicente com as luzes da instrução, o Prof. Clovis Monteiro, realizou diversos entendimentos com as entidades de educação, sindicatos de empregadores e de empregados, agremiações religiosas e outras corporações vivamente interessadas na cruzada instituida pelo Ministério da Educação e Saude. Foi assim, que na semana passada, sob a presidencia daquele ilustre educador, estiveram reunidas sob os auspicios do Serviço de Educação de Adultos do Distrito Federal, representantes do magisterio carioca e membros da Ação Social Arquidiocesana e da Camara de Incentivo e Cooperação, esta ultima entidade, englobando os esforços do radioamadorismo nos trabalhos de ensino supletivo.

Ficou então assentado, que imediatamente à aprovação do Prefeito Gal. Mendes de Moraes, que será efetuada no decorrer da semana vindoura, seja iniciada em todos os pontos o plano que foi estabelecido pela administração do Rio de Janeiro, no tocante ao referido assunto, de capital importancia para a libertação do povo brasileiro da ignorancia que tanto lhe entrava o progresso e obscurece no conceito das nações a cultura da nossa patria.

RETORNA DO PRATA O PRESIDENTE DA SUL-AMÉRICA

A bordo do "clipper" da Pan American World Airways, retornaram, ontem, de Buenos Aires, o sr. Antonio Sanchez de Larragoiti, presidente da Sul-America, e sua esposa, a poetisa Rosalina Coelho Lisboa. Na Faculdade de Filosofia e Letras, a escritora patricia realizou uma conferencia sôbre "Quatro poemas de Almafuerte", patrocinada pela Comissão Nacional de Cultura.

HOMOLOGADO O PROGRAMA DE ATIVIDADES RODOVIÁRIAS DA PREFEITURA

O presidente da República homologou o programa de atividades rodoviárias da Prefeitura do Distrito Federal, elaborado pelo Conselho Rodoviário Nacional.

TOTALMENTE PARALISADO O COMÉRCIO DE CÊRA DE CARNAÚBA

TERESINA, 8 (Asapress) — O comércio da cera carnaúba continua paralisado em todo o Estado, achando-se lotados os principais armazens desta cidade e Parnaiba. Sabe-se que a impossibilidade de compra do mercado europeu dá-se por falta de câmbio, sendo, porém, desconhecida a razão do retraimento completo dos compradores americanos. Atina-se, como provável, para isso, a possibilidade da utilização, por aqueles compradores, de cera sintética, sucedaneo que deveria surgir com a derrocada da Alemanha, visto que esta, desde há muito, prescindiu da nossa cera, tendo a sintética como substituto para todos os efeitos. Entretanto, ainda há dúvida entre alguns comerciantes, sôbre êssa fatalidade para a economia piauiense, pois o que se dá com a cera, sucede também com outros principais produtos da economia deste Estado, sobretudo com o tucum e o babaçu, cujas cotações e comércio permaneceram estáveis.

Através de tudo isso, se poderá ver outra consequência para o retraimento dos mercados estrangeiros, constituindo isso a derradeira esperança para o retorno da valorização da cera carnauba.

PROFESSORES TAREFEIROS

ARY DA MATTA

ABRO o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa" e encontro o verbete:

"**Tarefeiro**, s. m. Aquele que se encarrega de tarefas; empreiteiro; trabalhador que deve fazer alguma coisa em tempo determinado".

Agradeço ao lexicógrafo responsável pela organização dêste grande Pequeno Dicionário o esclarecimento que me proporcionou, permitindo comparar, na medida de tôda a fôrça semântica que possuem, duas palavras irreconciliáveis: **tarefeiro e professor**. E, como desejasse reforçar meu conceito de **professor**, ainda recorri ao Dicionário:

"**Professor**, s. m. Aquele que professa ou ensina uma ciência, uma arte; mestre; (fig.) homem perito ou adestrado; o que professa publicamente as verdades religiosas".

Diante dessas duas definições, tão claramente expostas, não será possivel conciliar a nobre função docente com um contrato de tarefeiro. É como se despissemos a dignidade do cargo tão merecidamente exaltado e que se confunde, na palavra dos panegiristas, com as funções sacerdotais. É como se privássemos a função de seus atributos especificos, inalienáveis, que fazem a grandeza de nosso sacerdócio e que o diferenciam de outras funções públicas ou particulares, igualmente necessárias e dignificantes, mas que não possuem aqueles atributos de desprendimento, exaltação, compreensão, sabedoria, humildade, amor, e não raro pobreza. Foi nesta situação precaríssima que o novo Secretário de Educação do Distrito Federal, professor Clovis Monteiro, veio encontrar o corpo docente do Ginásio Rio Branco e do Ginásio Benjamim Constant, mantidos pela municipalidade. É certo que não lhe cabe culpa em ser o herdeiro de erros da administrações anteriores, mas não será menos certo dele esperar providências urgentes capazes de reconduzir parte do magistério municipal, à posição condigna que a lei assegura, através da legislação trabalhista vigente, a todos os professores do ensino privado.

O assunto tem tôda atualidade neste momento em que tanto se fala em decadência do ensino secundário, crise no ensino secundário, remuneração condigna do magistério, dignificação e elevação da função social do professor e outras tiradas mais ou menos líricas que figuram obrigatoriamente na pauta de quantas mesas redondas, quantos congressos, quantas entrevistas se tenham realizado ou venham a realizar-se. O professor não pode ser aceito como um mero cumpridor de tarefas estanques, como se poderá exigir em outras funções. Admitir que dar uma aula seja a mesma coisa que varrer uma praça, lavar uma calçada, encher certo número de fichas, calçar tantos metros quadrados de rua, constitui uma idéia infelicissima que não poderá, de modo algum, ter partido de um cerebro (eu deveria dizer de **uma alma**) de professor. A função docente, ouvi certa vez de mestre Clovis Monteiro, no páteo da Universidade Católica, não termina com o som da sineta que marca o final da aula nem se inicia a p e n a s com o som da mesma sineta do colégio. O que êste notável educador queria certamente dizer é que tôda a vida do professor, tôdas as horas de seu dia, tôdas as suas preocupações, tôdas as suas esperanças estão irremediavelmente ligadas à função que exerce, se é realmente professor. É que nossa tarefa é de natureza muito diferente daquela imaginada pelos burocratas e administradores. Não poderá ser bitolada pelo mesmo gabarito usado para outras funções públicas remuneradas.

Por outro lado, não sei como conciliar a situação atual dos tarefeiros do Ginásio Rio Branco e do Ginásio Benjamim Constant com as exigências expressas da Diretoria do Ensino Secundário, para efeito de inspeção. Será que um ginásio que não paga férias aos seus professores, nem feriados, poderá gozar das vantagens da inspeção federal? Estarão êstes tarefeiros realmente amparados pela legislação trabalhista do país?

Confio no professor Clovis Monteiro e no general Mendes de Moraes, que agora iniciam nova fase administrativa à frente do govêrno da cidade. Muita coisa há que se fazer e refazer. Velhos erros, velhos vicios terão de ser removidos sem demora. Há coisas à espera de soluções adequadas e inadiáveis, como esta situação dos "professores tarefeiros" (êste binômio esdrúxulo me arranha os timpanos...). Confio porque acredito, em primeiro lugar, no espirito de justiça destes dois homens públicos e, em segundo lugar, nos compromissos que o professor Clovis Monteiro vem de contrair com a educação e o ensino da capital da República. Confio ainda mais neste educador pela filosofia de vida que defende e defendeu sempre e que, no primeiro plano do mérito politico e social, coloca os postulados que defendem a dignidade da pessoa humana, no que ela tem de mais sagrado, especificamente sagrado e inalienável.

Bem sei dos problemas augustiantes da Secretaria de Educação e Cultura. Sei que existem atualmente cerca de meio milhão de crianças em idade escolar e mais de duzentos mil adultos analfabetos no Distrito Federal. Sei que êstes dois problemas têm prioridade número um para serem resolvidos. Sei que até agora a Prefeitura só dispões de recursos para dar ensino primário a pouco mais de cem mil crianças e vinte mil adultos. Sei que mestre Clovis está empenhado em resolver (e os resolverá) êstes problemas. Mas sei também que muito em breve êste mesmo educador encontrará uma fórmula capaz de restituir aos "professores tarefeiros" a dignidade da função que nosso sacerdócio reclama cada dia com maior intensidade, com maior veemência.

PROJETOS APROVADOS

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, aprovando os projetos na importância de Cr$ 724.996,00 para a reforma da estação de Recife, na linha Oeste da rêde arrendada a The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. devendo as despesas relativas às obras de remodelação da antiga estação Central, na importância de Cr$ 396.540,70 correr à conta de custeio daquela Companhia e, à conta do capital da mesma, as decorrentes da construção de dois acréscimos no antigo prédio da estação e do pavilhão para o pôsto médico, na importância de Cr$ 320.455,30.

Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura

A DEFESA DO FEDERALISMO E DA PAZ NA CONFERÊNCIA DO PADRE CHAILLET

Depois de ter criado, quando da ocupação alemã, a imprensa clandestina cristã, que mobilizava os católicos na luta contra o agressor nazista, o padre Chaillet dedicava-se à causa do federalismo e da paz mundial.

Realizando uma viagem de conferências, o sacerdote e jornalista francês falará nesta capital no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, às 17 horas, sob o patrocinio do Instituto InterAliado de Alta Cultura e da Aliança de Cultura Franco-Brasileira.

O fundador de "Témoignage Chrétien" e diretor do "Cahier du Monde Nouveau" abordará o seguinte têma:

"A CONQUISTA ATUAL DA PAZ E A CONSCIÊNCIA CRISTÃ"

Em nome do Instituto patrocinador, o Senador Hamilton Nogueira apresentará o conferencista.

A entrada é franca.

Café da Manhã

AQUI estou eu em Petrópolis, meu leitor. Nos fins-de-semana a cidade ainda vive uma vida de faz-de-conta. Moças com trajes esportivos e senhores de boina invadem as ruas, os cafés, esfregando as mãos de frio, com um leve sentimento de superioridade. Afinal quem não pode sair do Rio não conhece um inverno às direitas.

Mas, logo se vão esses visitantes do inverno. E a cidade emudece nos seus bairros elegentes. Os casarões mergulham na frieza que o rio bafeja. Nas praças — os rinques de patinar e os balanços das crianças ficam em desolação.

Casas e casas — direi melhor — ruas e ruas não apresentam, à noite, a alegria duma janela iluminada. E a névoa corre por Petrópolis — fria e visguenta, penetrando em qualquer roupa mais espessa, com sua gelada umidade.

Mas sempre, lá pela rua Quinze, haverá movimento. Bares cheios, e um corre-corre engraçado. Os passos são avivados pelo frio. Os que se arriscam pelas ruas vão ageis, maliciosos. Sentem-se moços e privilegiados, porque se arriscam a sair; são os poucos donos da cidade.

Fazem rodas pela calçada, discutem, pulam, gritam, numa exuberancia que é também defesa contra o frio.

Rua dos homens, é essa Rua Quinze, no inverno. Imagino as mulheres envoltas nos cobertores, ou tiritando, fechadas em casa, enquanto fazem tricô. Depois das nove — as raras moças que passam diante dos cinemas são saudadas com emoção um pouco irreverente. Vão ariscas, as cabeças enroladas em écharpes. Nessa ausência das outras mulheres elas sabem que fatalmente encontrarão galanteadores pelo caminho, ou mesmo um e outro Don Juan, mais perigoso de olhos acesos, varando o escuro e a neblina... Vão de-pressa para casa, levando no pensamento uma porção de histórias tenebrosas recolhidas nos jornais. E lá pelos bares, aquecidos pelo vinho riem brutalmente os homens, enquanto a macia névoa escorrega, como um fantasma, pelos parques e jardins.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

RETIRADA DE TODAS AS FORÇAS MILITARES DA GRECIA

EXIGE A RÚSSIA UMA AÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 8 (A. P.) — A União Soviética exigiu uma ação das Nações Unidas no sentido de serem evacuadas todas as forças militares da Grecia e renovou os seus esforços para colocar o auxilio norte-americano à Grecia sob o contrôle da UN. Foram os seguintes os pontos principais da resolução apresentada por Andrei Gromyko perante o Conselho de Segurança, como uma solução para as atuais desordens nos Bancãs: Exigiu que o Conselho de Segurança considere a Grecia culpada de ter provocado os incidentes com os três paises balcânicos — Albania, Iugoslavia e Bulgaria — e faça uma serie de recomendações ao governo grego para por termo aos disturbios. As propostas de Gromyko entraram em choque direto com os resultados do inquérito da Comissão de Investigação Balcânica e com a resolução apresentada pelos Estados Unidos para ser criada uma Comissão de Vigilancia na zona dos incidentes. Embora Gromyko não tenha aludido diretamente ao auxilio americano, é evidente que sua proposta visa a "Doutrina Truman" e as tropas britânicas estacionadas na Grecia. As suas outras propostas incluem: 1) que a Grecia adote medidas para fazer cessar os incidentes de fronteira; 2) que estabeleça relações diplomáticas normais com cada um de seus três vizinhos; 3) que os quatro governos balcânicos façam acordos bilaterais de fronteiras. Gromyko apresentou sua resolução ao terminar uma vigorosa defesa dos três paises balcânicos.

REGULAMENTO APROVADO

Assinou o presidente da República decreto aprovando o Regulamento da Segurança Nacional do Ministério da Viação.

CÔRES DE CAVALOS

ALUÍSIO DE ALMEIDA

QUEM ouve falar em côres de cavalos ou pelos de cavalos conforme preferem dizer os gaúchos, e atenta sòmente para a fisionomia brasileira de muitos de seus nomes, assim como dos proverbios do sertanejo do São Francisco, do caipira de São Paulo e Minas, ou do peão do Rio Grande, é levado a crêr que se trata de coisas muito rurais e muito nossas. Ainda que em confronto com a sabedoria oficial da arma de cavalaria ou dos jogadores dos hipódromos.

Entretanto, é uma ciência popular, sim, mas de raizes em parte aristrocáticas e antigas, fruto de interpretações e convenções desde tempos imemoriais e de que os filólogos, mais do que os historiadores, podem seguir o fio nas mais adiantadas linguas vivas e mortas.

Foi na Idade Média que se aprimorou a arte da cavalaria e que se estudaram com amor, junto com os dotes do bom cavaleiro, as qualidades e os defeitos de sua montaria. Nos tempos modernos, ainda antes de separar-se a veterinária em programa universitário, apareceram em todos os paises europeus, herdeiros do Médio Evo, dêsses livros curiosos de longos titulos, em que se resumiram séculos de sabedoria popular acerca de cavalos e cavaleiros.

Em Portugal há os dois Andrades, do século 17 e do século 18, este tambem Galvão, Galvão de Andrade, e a quem ainda se referem os nossos sertanejos do Nordeste quando enumeram os "sinais de Galvão".

Tais livros, na sua parte mais diretamente medicinal, têm os erros da medicina do tempo tambem para os humanos. Por exemplo, abundam na idéia dos temperamentos e humores. O primeiro Andrade, então, é um gosto e um pedaço ouvi-lo dissertar sobre as semelhanças entre o cavalo e o homem. E, conforme as concepções de sua época, parece resumir todas as benemerências do cavalo no seu caráter nobre, fidalgo, principalmente capaz de morrer em combate.

O perigo da generalização é evidente, no atribuir aos bons pelos e sinais toda a bondade e aos maus sinais e pelos toda a maldade de seus portadores. Mas parece inegavel que há uma relação entre o comportamento do animal e suas exterioridades mais notáveis. Fruto da experiência, uma comprida indução de muitos séculos, deve existir nela alguma verdade. Não queremos aprofundar-nos na ciência veterinaria atual, mesmo porque estamos considerando o aspecto folclórico da questão.

Façamos a comparação com os homens. A medicina, supomos, não dirá que os homens de baixa estatura e cabelinho nas ventas são bravos. A sabedoria popular afirma-o de pés juntos. Felizmente, as palavras são elásticas e não se mede a braveza em números...

Desejamos não tanto salientar as qualidades e os defeitos atribuidos a pelos e sinais cavalares, mas a relativa unidade quanto aos nomes e interpretações.

Veja-se a lingua francesa, a mais clara das filhas do latim. Côr de cavalo é para os gauleses "robe", a vestimenta. O espanhol tem até como expressão consagrada: pelos e sinais. Julgamos que é mais proprio do português dizer, côr, bem sabemos que os pelos é que trazem a côr. O homem do interior de São Paulo sabe dizer as duas formas.

Para os gauleses também há "robes" ou côres simples e compostas. Simples: branca, preta, vermelha, amarela. Os matizes das côres simples é que dão essa porção de restritivos que fazem a especialidade dos nossos homens do campo. Côres compostas, por exemplo, a branca e a preta.

Vejam-se os matizes do vermelho: "bai et alezan". Baio e alazão. Nosso povo diz lazão por uma curiosa lembrança de outra palavra, lazo, ou lázaro. Ele faz dessas aproximações desconcertantes. Os gramáticos diriam: é aférese, eis tudo!

O branco é "mat", "sale" e "porcelaine". Salino e porcelana são muito conhecidos.

No amarelo, notamos a "robe isabelle", nome que não conhecemos, e o "café-com-leite", que os portugueses antigos diziam sopa-de-leite.

O negro é franco ou brilhante, ou "mal teint", meio vermelho.

O vermelho alazão francês pode ser alazão dourado, lavado, queimado, cereja, castanho e pardo.

Afinal de contas, as mesmas idéias se exprimem por palavras semelhantes. Ademais, quem não sabe que o reino português começou com o conde Henrique de Borgonha?

O estudo da nomenclatura destas corês, conjugado com o de nossos sub-dialetos regionais, leva a surpresas gozadas. Cavalo mario, ou marillo, p. ex., diz o roceiro. Que será? Amarillo, amarelo!

Ruão, é palavra que veio feita de França, talvez lembrando a região de origem, e lá se trata de uma mistura de côres: negra branca e vermelha.

Outras vezes a nomenclatura afasta-se das linguas irmãs e procura diferentes. Assim, o nosso tordilho alude à cor dos tordos. Mas sabe lá o nosso caipira se existem tordos no mundo? Sabiam-no os avós luzitanos.

Manchas de côres sobre outras são marcas em França e em todo o mundo. A coisa presta-se a metáforas...

O branco, pois, descendo pela cabeça até a boca do animal, dá o feliz achado: bebe-em-branco, que Gustavo Barroso enumera existente no Ceará, mas que não se encontra nesta região paulista. Em França? "Le cheval boit dans son blanc".

Por sua vez, os franceses ficam para si com os "capas-de-mouro" a cabeça toda preta.

De branco e preto eles fazem o "pommelé" que lembra os nossos "melados". Nem lhes falta o mais autêntico zaino, isto é, o alazão ou o baio inteiro, sem sinais alguns.

Tambem êles contam a idade cavalar pelos dentes.

Igualados são tambem os seus animais, que nem os de nossos caipiras.

Cavalo "siffleur", é o soprador. "Tiqueux", move a cabeça sem parar. "Portant au vent", cabeça excessivamente horizontal. Cavalo "dans la main", qualidades bem equilibradas. Depois de onze anos, o cavalo "ne marque plus", isto é, não se lhe conhece a idade pelos dentes. E seus negociantes de animais, os "maquignons", sabem lograr os compradores com os mesmos processos conhecidos em nosso mais lidimo anedotário regionalista.

E os proverbios? "L'oeil du maitre engraisse le cheval", o cavalo engorda com a vista do dono, para só dar um exemplo.

Aqui paramos com as comparações. Outros, mais poliglotas, conseguiriam resultados parecidos no dominio de outras linguas. E' para ver como êste mundo é um só, apesar de fazermos tudo para dividi-lo.

Queremos acrescentar alguma coisa mais local. Ajudados por informadores tão gentis quanto capazes, por exemplo Davi Carneiro no Paraná e Walter Spalding no Rio Grande do Sul, já procuramos desfazer, em nosso livro sôbre o Brigadeiro Tobias, um equivoco acerca da origem dos cavalos tubianos. Mais de um publicista escreveu que o Brigadeiro Tobias tinha um verdadeiro "haras" em Sorocaba, obtendo a tal variedade. E como em 1842 fugisse a cavalo para o Rio Grande revolucionado, em busca de contacto com os republicanos ou, o que à mais de acordo com o seu caráter, de saida para o Uruguai, a lenda não se esqueceu de ajuntar que então ficaram, la no sul os tubianos.

E eram corredores os tais cavalos! Afonso de E. Tunnay ouviu ainda em Limeira, 80 anos depois, e de um contador negro:

Tobias passou por Lages
Numa grande disparada
"Cara suja" vinha atrás,
Parecia alma penada.

"Cara suja" era a alcunha de Rodrigues dos Santos, que logo seria um dos nossos grandes oradores parlamentares. Por causa das bexigas, endêmicas em todo o país. Mas os cavalos eram mulas...

E' claro que tubiano já havia muito antes de 1842.

Em Lages e no planalto catarinense segundo informação de frei João Reinert, missionário muito conhecedor de sua terra natal, os fazendeiros ainda hoje preferem chamar tubiano ao mesmo cavalo que serra-abaixo ou no litoral, barriga-verde, dizem pampa. E no resto do Brasil, tirante São Paulo.

Outro problema é dizer a origem da palavra. Dessa e de tantas outras cores e pelos.

NO RIO O ALMIRANTE HORTHY

O que informa a rádio de Moscou

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Rádio de Moscou informa que chegou ao Rio de Janeiro o almirante Nicholas Horthy, regente da Hungria sob os nazistas, e acrescenta que "agora chefiará um movimento dos fascistas hungaros no Brasil".

SUBMARINOS BASEADOS NOS ÚLTIMOS MODELOS ALEMÃES

ESTARIAM SENDO CONSTRUIDOS PELA RUSSIA — DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE BLANDY

NOVA YORK, 8 (INS) — O comandante da Frota americana do Atlântico, almirante William Blandy, declarou que se possuem informe de que a Russia está construindo submarinos baseados nos ultimos modelos alemães. Blandy pleiteou a manutenção de uma poderosa esquadra "porque as frotas são necessárias para o controle dos mares". Explicou que a Rússia tinha capturado vários submarinos alemães novos e que estes estavam servindo de modêlo no programa de rearmamento naval russo.

AINDA O CONCURSO PARA CONFERENTES

UMA INOVAÇÃO QUE PREJUDICOU OS CANDIDATOS À PROVA

Em edição anterior publicamos uma nota a respeito do concurso para conferentes. Agora, temos a satisfação de registrar que o superintendente da "A P. R. J." tem a melhor boa vontade para com os candidatos à referida prova e se acha disposto a atendê-los, dentro de um esprito de justiça.

Os interessados no momento, segundo nos disseram, discordam do fato do dr. Guilherme Paiva Rios ter-lhes impedido de consultar a Legislação Portuaria na ocasião do exame, cousa que constitui uma praxe. Nenhum superintendente do Porto jamais impediu examinandos de consultarem a Legislação. Foi portanto, uma inovação prejudicial, contra a qual protestaram os interessados.

CONDENADO O SECRETÁRIO GERAL DO PARTIDO COMUNISTA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 8 (INS) — O juiz federal David A. Pinee condenou hoje o Secretário Geral do Partido Comunista dos Estados Unidos, Eugene Dennis, a 1 ano de prisão e ao pagamento de uma multa de 1.000 dolares por desacato ao Congresso americano. Eugene Dennis recentemente foi declarado culpado de desacato em relação com a sua declaração prestada perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em audiencia, os srs. diplomata Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, embaixador Nicola C. Accame da Argentina e embaixador Antonio Villalobos, do Mexico, acompanhando o sr. Samuel Ramos.

A REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DE MINAS GERAIS

Aprovado pelo presidente Dutra o projeto de decreto-lei

O presidente da República aprovou o projeto de decreto-lei, que dispõe sôbre a reforma da organização judiciária do Estado de Minas Gerais, o qual lhe foi submetido pelo Governador daquela unidade federativa.

FALECEU CONHECIDO PINTOR SUIÇO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Faleceu aos 83 anos de idade o pintor Adolf Muller Ury, suiço, que fez retratos de quatro pontifices e do presidente Wilson. Residia aqui desde 1888.

EMPRÊGO PARA OS EX-COMBATENTES

Tendo em vista a recente recomendação do Excelentissimo Senhor Presidente da República, aos Ministérios, no sentido de ser dada efetiva preferência nas vagas existentes, aos ex-Combatentes, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil pede o comparecimento de todos os seus companheiros desempregados, ainda não inscritos na Secretaria de Assistência, trazendo seus documentos, até o próximo dia 15 do corrente mês, de 14, às 18 horas às 3.ªs 5.ªs e sábados.

A Associação salienta a necessidade de serem as inscrições feitas até o dia 15, uma vez que e viará a todos os Ministérios e à Prefeitura do Distrito Federal uma relação de todos os companheiros desempregados, a fim de que sejam devidamente aproveitados.

REUNIÃO DE EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil realizará na próxima quinta-feira 1.ª, às 20 horas, mais uma de suas reuniões semanais, a fim de dar conhecimento a seus companheiros, dos trabalhos da Comissão de Deputados, encarregada de estudar a situação dos ex-combatentes.

Considerando a importancia e o interesse do assunto, a Associação convida, para aquela reunião todos os ex-combatentes de terra, mar e ar, associados ou não.

CAMPANHA DE SÓCIOS

Por nosso intermédio a Diretoria pede o comparecimento na 4.ª-feira, 9 de julho, às 20 horas, dos ex-combatentes abaixo componentes da Comissão Apuradora da campanha de Sócios:

Adão Carvalho, Joaquim Freire de Oliveira, Mateus Bernardino de Souza, Milton da Rocha Soares, Newton Cruz e Roberto Murilo.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Ruth Araujo Viana
Maria de Souza Costa, esposa do deputado Artur Souza Costa

SENHORITAS:
Vera Bianchi
Yolanda João Principe
Evelina Moura
Olga Luiglete Pereira
Gaby Barros

SENHORES:
Ovidio Gil
James Darci
Julio Salamonde
Roberto de Carvalho
Doutrel Alzo
Armando José Mota
Armando D'Almeida
Nestor Guimarães
Raul Costa Ferreira
Ulisses de Nonohay
Octavio Sá Nobrega da Rocha

Transcorreu, ontem, a data natalicia do interessante garoto Marcos, filho do casal Daniel Rodrigues — d. Gloria Guimarães Rodrigues.

NORMA DA SILVA FARIA — Transcorre hoje a data natalicia da srta. Norma da Silva Faria, fino ornamento da nossa melhor sociedade. Na residência de seus queridos genitores a aniversariante, festejada e muito querida, oferecerá às pessoas de suas relações uma elegante reunião dançante.

RUTH DA SILVA ALMEIDA — A data de hoje assinala o aniversário natalicio da srta. Ruth da Silva Almeida, residente à rua Coração de Maria, no Méier. A aniversariante, que desfruta de um largo circulo de boas amizades, terá ocasião de receber as homenagens que a oportunidade oferece.

AUGUSTO CORRÊA TINOCO — Está festejando hoje, o transcurso mais uma efeméride, o sr. Augusto Corrêa Tinoco destacado funcionário da firma Raul J. Chritoph Co.

MARLY — A galante menina Marly Therezinha dos Santos Lima, festejou, ontem, o seu aniversário natalicio. A aniversariante ofereceu uma mesa de doces aos seus inumeros amiguinhos, ocasião em que foi muito felicitada.

SR. JOSÉ RODRIGUES DE PAULA — Aniversaria, hoje, o acadêmico de engenharia José Rodrigues de Paula, filho do Desembargador Antônio de Paula, do Tribunal de Apelação do Paraná.

VERA — Para o lar do nosso companheiro Albérico de Paula Chaves e sua esposa d. Orchides Machado de Paula Chaves, hoje é um dia de mil e uma felicidades. E que aniversaria a sua encantadora filhinha VERA, aplicada aluna do Grupo Escolar do Instituto de Educação.

Rejubilados os pais da galante VERINHA ofereceram uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Joel Filho dos Santos do comércio desta praça, e sua esposa d. Silvia Quaresma dos Santos com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Glória Regina.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C.: — Amanhã, das 20,30 às 23,30 horas, no Ginasio, sessão cinematográfica de cinema com tela aumentada. Sessão de 2 horas com o filme "Quero-te como és".

Homenagens

— VIEIRA DE MELO: — Terá lugar sábado, às 12,30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do nosso confrade Vieira de Melo lhe oferecem por motivo de sua investidura na direção da Agência Nacional. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no "Diário Trabalhista", no "Jornal do Comércio", na Livraria Vitor e no Tijuca Tenis Clube.

Cinema na A.B.I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa já organizou o programa da sessão cinematográfica que terá lugar hoje às 17,30 horas, será exibido além do complemento nacional o filme de longa metragem "A marca do Zorro". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

Esta Sociedade levará a efeito hoje, às 17 horas no Salão Nobre da S. B. A. T. à Avenida Almirante Barroso, 97 — 3º andar, uma reunião em que solenemente receberá na qualidade de membro efetivo, o intelectual deputado Dr. Manoel Vitor de Azevedo, que será saudado pelo consócio dr. Walfredo Machado. Em seguida haverá uma hora de arte.

Religiosas

— N. S. DA PAZ — Em homenagem à sua padroeira N. S. da Paz, haverá hoje na Matriz da mesma Paroquia, às 7 horas, Missa festiva e comunhão da Corte de N. S. da Paz; e às 20,30 horas, grande procissão das velas em homenagem a N. S. da Paz, sob o patrocinio dos Militares.

In Memoriam

A diretoria do Centro Paulista fará celebrar hoje, às 10 horas, no altar-mór da Igreja Cruz dos Militares missa em sufrágio da alma dos que tombaram na revolução paulista de 1932.

Congresso de Editores Livreiros

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM BUENOS AIRES RECEBEU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 8 (Serviço especial da Agência Nacional) — O embaixador do Brasil junto ao Governo da Argentina, recepcionou, nos salões da Embaixada brasileira, os quarenta e seis delegados brasileiros ao Congresso de Editores Livreiros da América Latina, de Portugal e de Espanha, ora reunidos em Buenos Aires. O Brasil fez-se representar por uma numerosa delegação, tendo falado, em nome das delegações estrangeiras, na sessão inaugural do Congresso, o escritor Menotti del Picchia, que foi vivamente aplaudido.

Instituto Brasil-Holanda

Realiza-se hoje, às 17 horas no Itamaraty, a conferência do Sr. F. Souza Brasil, intitulada "Quinze dias na Holanda", com impressões de viagem àquele país. A reunião será presidida pelo Ministro das Relações Exteriores, sendo franca a entrada.

MARIE BELL NA "UNIÃO DAS OPERÁRIAS"

AS CRIANÇAS, DESSE EDUCANDÁRIO VÃO OFERECER-LHE UM COCK-TAIL

A notável artista francesa Bell, cuja companhia se acha fazendo temporada nesta capital, visitará hoje às 11,30 a sede da "União das Operárias" arvore onde se abrigam as aves humanas de 7 a 15 anos. As crianças serão interpretes de "Phedre" e "Tereze Raquim" um "cock-tail", que dará motivo a momentos de viva cordialidade e alegria.

PRATO DO DIA

SALADA DE LAGOSTA

Cozinha-se uma lagosta em água e sal; após, deixa-se esfriar e retira-se toda a carne, a qual deve ser desfiada. Em um prato coberto com folhas tenras de alface deita-se ao centro a lagosta desfiada, e em volta da mesma derrama-se uma lata de "petits-pois", enfeitando-se o prato, ainda, com rodelas de tomates, azeitonas e ovos cozidos. Por fim, rega-se tudo com um môlho feito de azeite doce, sal, vinagre, alho socado e um pouco de pimenta.

PUDIM DE BATATAS DOCES

Toma-se 1/2 quilo de batatas doces. Depois de cozidas, passam-se no espremedor. Juntam-se à massa 200 gramas de açucar, 6 gemas, 1/2 pão de fôrma embebido em leite de côco e 2 colheres de manteiga. Mistura-se bem. Por fim juntam-se as claras batidas em ponto de neve. Deita-se em fôrma untada de manteiga. Leva-se ao forno brando, para assar.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal do Juri

O TERRENO FOI ARRECADADO COMO HERANÇA JACENTE

Há tempos, Antonio Teixeira Gomes adquiriu, com outra pessoa, um terreno nesta Capital. [illegible]

O JULGAMENTO, HOJE, DO AUTOR DO "CRIME DE TERRA NOVA"

Será julgado, hoje, no Tribunal do Juri, o autor do "crime de Terra Nova" [illegible]

[illegible] preenchido pela Primeira Vara Criminal, privativa do Tribunal do Juri.

Hoje, finalmente, será o criminoso submetido a julgamento, em sessão presidida pelo juiz sr. Faustino Nascimento.

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINÁRIO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Orosimbo Nonato. [illegible]

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA

O juiz da Décima Vara Criminal, [illegible]

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Novos chefes de serviço e de Distritos da Secretaria de Viação — Atos do prefeito — Dia 21 o pagamento do funcionalismo — A renda — Salário de familia concedido — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito General Mendes de Morais recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; deputados Jonas Correia e Rui de Almeida; ministros da Austrália e da Siria; coronel adido militar à Embaixada do Chile; Oliveira Botelho, Armando Vidal; capitão Aldo da Costa Piquet; Diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios; Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; general Cardoso de Menezes; vereador Julio Catalano; jornalistas bolivianos; em objeto de serviço os srs. Heitor Grilo, João Lira Filho, Murilo Lavrador, respectivamente, secretário de Agricultura, Finanças e Interior e Segurança; Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura; João Pequeno de Azevedo, diretor de Turismo; Paulo Quintela, diretor do Departamento de Obras e Instalações, e em despacho o professor Clovis Monteiro, secretário geral de Educação.

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO E DE DISTRITOS DA SECRETARIA DE VIAÇÃO

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes despachos:

Nomeando, para os cargos em comissão, de Assistente do Prefeito, o dr. Henrique Luttegardes Cardoso de Castro; de Adjunto do Secretário Geral de Viação e Obras, Roberto D'Escragnolle Taynay; de Chefe de Distrito, os engenheiros Tercilio Alexandre de Queiroz Ferreira — Laura Vieira Braga — Djalma Landim — Egberto Magalhães — Antonio Arlindo Laviola — Nelson Lobo Rodrigues, de Chefe de Serviço, os engenheiros Mauricio Augusto da Silva — Odilon Benevola — Albino dos Santos Froufre — Nelson Muniz Nevariz — Ernani Amarante Gonçalves Guimarães — Gabriel de Souza Aguiar — Arnaldo da Silva Monteiro Junior e interinamente, para o cargo de Veterinário, José Nardi Fernandes Lima; exonerando, os engenheiros Nelson Lobo Rodrigues — Egberto Guimarães — Arnaldo Monteiro Junior — Odilon Benevola — Mauricio Augusto da Silva Teles, dos cargos que exerciam em comissão, anteriormente, por terem sido nomeados para outros cargos; a pedido, do cargo em comissão de Chefe de Distrito, o engenheiro João do Amaral Siqueira Filho e do cargo de Adjunto do Secretário Geral de Viação e Obras, João Batista Pereira Ramos.

ATOS DO PREFEITO

Em Portarias assinadas ontem, o Prefeito Mendes de Morais resolveu:

Designar o Diretor do Departamento de Obras, engenheiro Carlos Schewerin Filho, para assinar o acôrdo a ser lavrado entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no qual se refere o artigo 40, do decreto-lei 8.473, de 1945, e dispensando, a pedido, daquelas atribuições o engenheiro Carlos Soares Pereira.

DIA 21 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Terá inicio no proximo dia 21, o pagamento do funcionalismo municipal ao mês em curso. Receberão no dia acima indicado, os servidores componentes do lote 1.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 3.067.115,90, decorrente de 3.986 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO DIRETOR: — Amadeu Bahia Fernandes de Barros — A proposta não atende aos interesses da Prefeitura; Iolanda Maria Bevilaqua — Indefiro. A proposta é contrária aos interesses da Prefeitura; Luiz C. Pilhares — Indeferido; Adebur do Brasil S. A. — Indefiro. A sugestão não atende aos interesses da Prefeitura e nem da população; Sebastiana Ferreira Mostropasqua — Mantenha o arquivamento.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Transferindo Manuel Amorim para o Gabinete do Prefeito.

DESPACHOS: — Azarias de Araujo Santos Junior e Manuel Euclides dos Santos — Arquive-se à vista da informação; Arnaldo Xavier — Indeferido; Venicius Mincaete — Deferido; Miguel Ribeiro do Nascimento — Compareça.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Hilda Domingues Morgado e Silvio Duarte Silva — Considere-se licenciados; Ierece Figueiredo Pinto — Durval dos Santos — Manuel Pereira dos Santos Braga — Giselda Fonseca Barbosa — abonadas as faltas; Carmelindo Gomes dos Santos — Herculano Martins Ferreira — José Nobre de Miranda — Darcy Apolinario da Silva — Regina N. Demibele — Olivia de Miranda Challita — Laerte Cordeiro — Aguiar Tavares de Magalhães — Rosalvo de Arruda Estrela — Wilson Vilmar de Lima — Henrique Roque dos Santos — Euclides Ferreira de Lima — Vandré G. Cajueiro — Osvaldo Verno — Mariana Gomes dos Santos — Alberto Martin Robande — Andrelina Brandão Silva Ribeiro — Antonio José da Hora — Alberto Carneiro — Gil Mota — Romualdo Francisco Barbosa — Ari de Souza — Lisandro Correia da Costa e Modesta Gonzalez Sodré — concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados: Elza Pinto de Oliveira para a escola José Verissimo; Lia Sodré de Carvalho para a escola Pedro Ernesto; Laura Gagan Poltechuck para a escola Pedro Lessa; Maria Madalena Cruz Avelar para a escola Pedro Lessa; Maria José Costa Azevedo para a escola Chile; Olga Neves Flavio Pessel para a escola Felix Pacheco; Risoleta Nunes para a escola Portugal; Ieda Monteiro Gonçalves para a escola Rio Grande do Sul; e Maria de Lourdes Trindade Bastos para a escola Professor Artur Jovino; e foram transferidos: Maria de Lourdes Monteiro de Barros para o Setor de Atividades Pre-Vocacionais; Hortencia dos Santos para a escola Evangelina Duarte Batista e Lourdes Alves de Azevedo para a escola Monte Castelo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados: Otavia da Cunha Madeiros para a E. T. C. Amaro Cavalcanti e Celestina Petronilha para a E. T. Bento Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados: o médico Darcy Bastos e Souza Monteiro para o Departamento de Assistência Hospitalar, o médico Eugenio Rodrigues de Souza, Dulce da Silva, para o mesmo Departamento; Dalva Ferreira — Eunice Nery da Mata — Jandira Alvarenga — Lucio Gomes dos Santos — Maria de Almeida — Adelaide Silva — Francisca Alves Barroso — Siomara Barreto Borges, para o Departamento de Higiene; Djalma Marques para o Departamento de Transportes; Maria Luiza de Almeida Pinto e Iolanda Motrel para o Departamento de Puericultura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL: — Fausto Guimarães de Almeida — Estou de acôrdo com o parecer do DRD e recomendo que, na especie, se proceda nos termos do dito parecer.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos: Antonio Nonato de Oliveira para o 9.º DA; Altair Dias Martins para o Setor de Cobradores Fiscais; Adelino Maria Guerra para o 1.º DA; Emilia Vieira para o Serviço de Controle e Otacilio Paiva Brito para o 11.º DA.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagas hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento de empréstimos correspondentes às seguintes propostas:

50516 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143.

EMERGENCIA — MATRICULAS:

32638 — 613 — 3383 — 5168 — 5705 — 17536 — 21785 — 23853 — 39076 — 4335.

ARQUITETOS BRASILEIROS VOLVEM DA EUROPA

Regressou, ontem, de Paris, pelo transatlantico Bandeirante da Panair do Brasil, um grupo de arquitetos brasileiros que tomou parte na 8.ª Exposição Trienal de Artes Decorativas Industriais e de Arquitetura Moderna, realizada em Milão, no mês findo. Pertencem à numerosa delegação enviada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil e entre os componentes figuram os drs. Ulisses Rodrigues Hellmeister, Francisco Beck, João Serpa de Albuquerque, Silvio do Aguiar Pupo e Alfredo Jorge G. Ferreira.

Vendia leite com água aos fregueses

Ontem à noite, foi preso, pelos investigadores Bezerra, Brito e Castanheira, da Delegacia de Economia Popular o lusitano José Coelho David, de 45 anos, casado, morador à rua dos Andradas n.º 79.

O acusado foi detido no interior do seu estabelecimento comercial, situado à rua Frei Caneca n.º 97, quando vendia leite com agua aos seus fregueses.

O produto foi examinado no local, pelo dr. Fausto, do Serviço de Higiene Alimentar. Diversas amostras foram colhidas. O infrator foi conduzido à sede da DEP e autuado em flagrante.

Desastre e morte

PERDENDO A DIREÇÃO O AUTO-TRANSPORTE DA PREFEITURA FOI DE ENCONTRO AO POSTE — MORTO O AJUDANTE E FERIDA UMA OUTRA PESSOA

Ocorreu na Avenida Amaro Cavalcanti, próximo ao prédio de n.º 1145, um desastre de auto, acarretando a morte de um dos passageiros do veiculo sinistrado. Por ali trafegava o auto-caminhão da Prefeitura, n.º 8.72-23, rumo aos subúrbios, quando em certo momento, perdendo a direção, foi chocar-se violentamente de encontro a um poste. Além do motorista, viajava no carro o seu ajudante, conhecido pela alcunha de "Bom Creoulo", que, em consequência do desastre teve morte imediata no próprio local, e Balrula Claro de Miranda, de 31 anos, solteiro, operário residente na Estrada Real de Santa Cruz que também sofreu ferimentos de menor gravidade.

Este último, após os socorros que teve da Assistência do Meyer, retirou-se para o domicilio, enquanto que a policia, indo ao local do desastre, depois das providências que se faziam necessárias, fez remover o cadaver do inditoso ajudante de caminhão. Superintendeu tais providências o comissário Mauro do 22.º Distrito, que solicitou o comparecimento da pericia.

O motorista do caminhão sinistrado desapareceu logo após ao desastre.

Plano de emergência para execução imediata

Visita do Chefe do Governo à Fundação da Casa Popular

Flagrante da visita do presidente da República general Eurico Gaspar Dutra à Fundação da Casa Popular

O Presidente da República, general Eurico Dutra, visitou, na manhã de ontem, a Fundação da Casa Popular. S. Excia., que se encontrava acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante José Barreto de Assunção, chegou à séde daquela instituição justamente no momento em que se realizava a reunião ordinária do Conselho Fiscal.

Recebido pelo sr. Armando Godoi Filho, Superintendente da Fundação, foi o Presidente da República introduzido na sala de sessões, onde os srs. Conselheiros fizeram detalhadas exposições sôbre os trabalhos que a instituição tem realizado até agora. Nesse sentido, falaram os srs. Armando Godoi Filho, Raul Gomes, Helio Silva, Oscar Clark e Paulo Câmara.

Realmente interessado no assunto, em seus minimos detalhes, o Presidente Eurico Dutra fez várias perguntas sôbre a despesa da Fundação, ouvindo a opinião dos conselheiros sôbre a melhor maneira de apressar o andamento das construções da Casa Popular, fazendo, em seguida, uma ligeira alocução na qual afirmou que a Fundação da Casa Popular já existia há um ano e dois mêses e que, até o presente momento, nada fizera de util para o povo. Finalizando as suas breves palavras o Presidente da Republica declarou que o objetivo daquela instituição era construir e, assim, era preciso elaborar imediatamento um plano de emergência para imediata execução.

Depois de suas palavras, o Presidente retirou-se, tendo sido levado à porta do edificio onde funciona a Fundação, pelo superintendente, conselheiros e altos funcionarios da mesma.

Vitimas dos autos

Em excessiva velocidade, passava pela rua Haddock Lobo o auto lotação nº 4.04.67, quando em determinado ponto colheu a sra. Maria de Lourdes Limoeiro, de 25 anos de idade, casada moradora na rua Uruguai 208 que sofreu contusões pelo corpo sendo devidamente medicada. O motorista, cujo nome é Sebastião Ribeiro, foi preso em flagrante pelo comissario Mascarenhas, do 15.º distrito policial.

FOI BATER NO MEIO FIO

Corria pela rua Barão de Mesquita o auto de n.º 1.18.76, guiado pelo motorista Eduardo Pinto da Cunha. Em determinado momento, o auto derrapou, indo bater no meio fio, colhendo d. Ana Coelho Machado Monteiro de 51 anos de idade, viuva, residente na rua Barão de Mesquita n.º 934.

A vitima foi devidamente medicada, tendo o comissário Lacerda tomado conhecimento do fato.

Colhido pelo carro oficial

Em frente ao predio n.º 273, da rua Itapiru, um auto oficial de numero ignorado colheu o gari da limpeza Publica Nilton Veiga Neto, de 23 anos, morador na rua Gaturamo, n.º 215.

A vitima sofreu fratura do braço esquerdo e escoriações pelo corpo, sendo por isso devidamente medicado.

A policia do 11.º distrito soube do fato.

Tentou contra a vida

Desgostoso com a vida, o prático de Farmacia Sebastião Edson Campos, de 17 anos, solteiro, tentou suicidar-se ingerindo um toxico.

Socorrido a tempo, foi transportado para o Hospital Rocha Faria, sendo posto fora de perigo.

As autoridades do 28.º distrito registraram a ocorrência.

Acidentado o industrial

ABALROADA PELO CAMINHÃO DA PREFEITURA A CAMIONETE FICOU BASTANTE DANIFICADA, ALEM DE VITIMAR O SEU CONDUTOR

Pouco depois das 21 horas uma camionete dirigida pelo industrial Sebastião Cabral, contando 59 anos, residente à rua General Bruce, 751, foi abalroada por um auto-transporte da Prefeitura, que vitimou o condutor do veiculo, assim como danificou este bastante.

O fato ocorreu precisamente em frente à estação de Barão de Mauá, tendo sido a camioneta alcançada pela retaguarda, circunstancia essa que não permitiu qualquer gesto de defesa por parte de seu condutor.

A vitima foi logo a seguir transportada para o Posto Central de Assistência e, al, submetida ao tratamento de que carecia. Sofreu fratura da coxa esquerda, alem de contusões generalizadas. Após os curativos de maior urgência, ficou internada no Hospital de Pronto Socorro.

A policia local foi notificada do ocorrido.

PORTUGAL NÃO IMPORTOU ARROZ DO BRASIL

Desfeito o boato propalado em Lisboa por um negociante luso

LISBOA, 8 (Especial para A MANHÃ) — Pelo Ministério da Economia foi fornecida à Imprensa a seguinte nota:

"Até ser levantada no Brasil, em 19 de Junho findo, a proibição de exportar arroz, milho, feijão e outros produtos alimentares, varias firmas pretenderam fazer crer, às entidades oficiais que dispunha das licenças de exportação necessárias para a saida do Brasil, especialmente, do primeiro daqueles cereais. A insistência em declarar como obtidas licenças que, pela propria evidencia dos fatos, se sabia não existirem, deve-se, sem duvida, à intenção não confessada de conseguir a todo o custo, uma preferencia que nada legitimava.

Entre os individuos que fizeram correr boatos desta natureza, chegando até o ponto de afirmar a entidades oficiais que vendera recentemente 6.000 toneladas de arroz brasileiro para a Suiça, e que só por desinteresse das autoridades portuguesas não ficaram em Portugal, conta-se o comerciante Antonio José Lousa, com escritorio em Lisboa. Chamado a esclarecer as suas afirmações, verificou-se não terem as mesmas qualquer fundamento, não dispondo aquele comerciante de licenças de exportação, nem tendo fornecido qualquer quantidade de arroz brasileiro ou de outra origem à Suiça".

ÊSTE É O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

SE O PERGAMINHO DO SEU QUEBRA-LUZ ESTÁ GASTO

NÃO PENSE QUE É NECESSÁRIO SUBSTITUÍ-LO DURANTE OS MESES DE VERÃO, PARA OBTER MELHOR EFEITO;

FAÇA UMA CAPA DE PANO ESTAMPADO, FRANZIDO, AMARRADA NO ALTO COM UMA FITA. DEPOIS PONHA-A SÔBRE O VELHO QUEBRA-LUZ.

APLA — Chicago Times, Inc.

Teatro

SURPRESAS DE UMA TOURNÉE

Em 1927, quando, dirigindo a companhia de revistas Otilia Amorim, corri o interior nortista do Brasil, tive ocasião de encontrar, numa cidade pequenina, um ator patricio que viajava com a espôsa fazendo duetos nos cinemas pobres da região. Realizava uma "tournée" que durava dois anos. Naquela época, estavam regressando a Recife, sua cidade natal, onde pretendiam descansar durante longo tempo. Não me recordo do nome dêsse bravo ator que contava anedotas caipiras, cantava ao violão e tinha, de fato, uma graça tôda especial no seu gênero. Dos seus lábios ouvi esta história: — Logo no inicio da "tournée", o casal obteve sucesso pisando palcos que jamais haviam recebido um artista, aplaudidos por um público estranho, incompreensivel, que ria quando o casal representava um "sketch" dramático e ficava impassivel quando o ator contava as mais engraçadas anedotas do seu repertório! Dentro de pouco tempo, o ator patricio se tornou indiferente àquelas esquesitas reações do público e tratou de amealhar o dinheiro para o seu repouso futuro. A verdade é que os cinemas se enchiam e as palmas estouravam, no fim de cada espetáculo. Numa dessas pequeninas vilas do interior, sem luz elétrica, sem confôrto, exibindo-se num palco armado por êle próprio no fundo de um galpão, contou, como acontecera outras vezes, esta anedota: Certo caixeiro viajante recebera comunicação de um colega que se encontraria com êle numa vendinha da estrada, a muitos quilômetros da vila, onde os tropeiros faziam ponto para matar a sede com uma boa pinga. O caixeiro viajante montou a cavalo, tocou para lá e esperou o colega até o entardecer. Com seus dias marcados, tendo de amanhecer, no dia seguinte, em outra vila, não pôde esperar durante mais tempo. Chamou o vendeiro, preveniu-o de que estava para chegar um amigo e pediu que lhe desse êste recado: na vila adiante, o caixeiro aguardaria a sua chegada.

Feito isto, montou a cavalo, e lá se foi.

Mas, no dia seguinte, o colega não apareceu na vila. O caixeiro seguiu viagem deixando o mesmo recado com o estalajadeiro do lugar. E, na outra vila, a mesma coisa: nada de aparecer o colega. Passaram-se os dias, passaram-se os meses... O colega desaparecera completamente. Sem pensar mais no caso, convencido de que êle voltara do meio do caminho, o caixeiro terminou a sua tarefa, correu todos os seus fregueses e, cinco meses depois, voltando pela mesma estrada teve ocasião de fazer uma parada na tendinha onde, da primeira vez deixara um recado para o colega. Apeou do cavalo, bebeu um trago e perguntou ao vendeiro:

— Amigo. Lembra-se de mim? Passei por aqui há cinco meses e lhe pedi que desse um recado a um amigo que deveria chegar naquela noite...

O homem coçou a barbicha rala, olhou para o ar durante meio minuto... e a memória atendeu ao seu apêlo.

— E' verdade, moço. Me lembro.

— O meu amigo não apareceu, não é?

— Quem disse? Apareceu, sim senhor.

— Como? Então, voltou daqui? Pois eu estive à sua espera durante todo êste tempo.

— Ah, moço! E podia esperar tôda a vida! Aconteceu uma coisa muito triste...

Nessa altura da conversa, o vendeiro estava rodeado da mulher e dos cinco filhos pequenos.

— "Magine" que o seu amigo chegou aqui de noite. Não quis seguir viagem. Pediu para "posar". "Posou" aqui "memo", em cima dêste balcão. Lembra, Genésa?

— "Si" lembro! Credo! — respondeu a mulher, fazendo o sinal da cruz.

— Na "menhãzinha" seguinte, quando "nóis" acordemo, êle "tava" lá na beira do poço, tirando uma lata d'água. Que coisa, meu Deus!

— Termine, por favor! Que aconteceu? Caiu no poço?

— Nada, moço. Seu amigo meteu um pauzinho na boca, "pegou" a "abanâ" a cabeça, e, dali a pouquinho, a boca dêle começou a "espumá"... a "espumá"... o cabo lo fez uma pausa e suspirou — Não "tivemo" outro remédio. "Nóis matemo" êle.

• • •

— Quando o ator patricio acabou de contar a anedota ninguém riu. Acostumado a tais reações, continuou o espetáculo. Mas, no final, também, ninguém bateu palmas. E quando saiu do palco, um caboclo alto, espadaúdo, estava à sua espera, do lado de fora.

— "Seu" artista. O cavalo "tá" pronto. "Vá simbora"... Enquanto é tempo...

— Mas, o que fiz eu?

— Então, uma distração do irmão do coronel "Tiburço", serve de anedota?

— Quem é o coronel "Tiburço"?

— E' o chefe politico aqui da vila. Foi êle que "esprição" ao irmão que o "home" tava escovando os "dente"...

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZES:

SERRADOR — A's 21 hs — Eva e seus artistas — Bicho do Mato — Comedia.

REGINA — A's 21 hs — Os artistas Unidos — "Elizabeth de Inglaterra, Jaime Costa.

GLORIA — A's 20 e 22 hs — "Aconteceu que eu sou baiano" — Comedia.

RIVAL — A's 20 e 22 hs — Alda Garrido — "Gostar... e fechar os olhos" — Comedia.

RECREIO — A's 20 e 22 hs — Oscarito — "Que que há com teu pirú?" — Revista.

JOÃO CAETANO — A's 20 e 22 hs — Dercy Gonçalves — "Mulher infernal" — Revista.

CARLOS GOMES — A's 20 e 22 hs — Chianca de Garcia — "Um milhão de mulheres". Revista.

De regresso ao Brasil o presidente do P.E.N. Clube

Pelo quadrimotor transatlantico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, procedente de Paris, acompanhado de sua esposa o academico Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Club do Brasil que foi participar do Congresso Mundial dos P. E. N. Clubs.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-9343 — "Tentação" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6400 — "Correntes Ocultas" — Às 13 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Dominadora de Homens" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0338 — "Sua Alteza e a Secretária" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1907 — "Interlúdio". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-3793 — "Sonho de La Boheme" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
— REX — 22-6327 — "Jesse James" e "Estranha Jornada" — A partir das 14 horas.
— S. CARLOS — 42-9525 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 43-9020 — "Eu e o Sr. Satã" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — A partir das 10 horas.
— CENTENÁRIO — 43-8343 — "Terror Atômico" e "A Tumba Vazia".
— COLONIAL — 42-6912 — "A Morte da Vira" e "Tarzan e a Mulher Leopardo".
— D. PEDRO — 43-8154 — "Quando os Homens São Homens" e "A Volta de Durango Kid".
— ELDORADO — 43-8154 — "Palácio em Jogo".
— FLORIANO — 43-9074 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandalosa".
— GUARANI — 32-5681 —
— IDEAL — 43-1319 — "As Duas Órfãs".
— IRIS — 42-0783 — "Noites de Surpresa" e "Rusty".
— LAPA — 22-2563 —
— MEM DE SÁ — 42-1182 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— METRÓPOLE — 22-8330 — "Espelho D'Alma".
— MODERNO — 22-7970 — "Estirpe de Fidalgos" e "Desbravadores do Oeste".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-0681 — "Interlúdio".
— POPULAR — 43-1834 — "Besta de Berlim", "A Bela Misteriosa" e "Querida".
— PARISIENSE — 22-0123 — "Interlúdio".
— REPÚBLICA — 22-0271 — "Interlúdio".
— RIO BRANCO — 43-1839 —
— S. JOSÉ — 42-0502 — "Era Seu Destino".

BAIRROS

ALFA — 29-8218 —
— AMÉRICA — 48-4819 — "Eu e o Sr. Satã".
— AMERICANO — 47-2803 — "Ana e o Rei do Sião".
— APOLO — 48-1603 — "O Rei do Ring" e "Mina Assombrada".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "Interlúdio".
— AVENIDA — 46-1887 — "Maria Candelaria".
— BANDEIRA — 28-6578 — "A Dama de Capa e Espada".
— BEIJA FLOR — 29-8174 — "Terror Atômico" e "Tumba Vazia".
— BRAZ DE PINA — 30-3459 —
— CARIOCA — 48-8178 — "Sua Alteza e a Secretária".
— CATUMBI — 22-3661 —
— CAVALCANTI — 29-3038 —
— COLISEU — 29-8183 —
— CRUZEIRO — 46-4631 —
— ESTÁCIO DE SÁ — 32-2023 — "O Passo da Morte" e "Batalha da Grã-Bretanha".
— EDISON — 29-4449 — "A Máscara Verde" e "Sombra Suspeita".
— FLORESTA — 26-8257 —
— FLUMINENSE — 28-8412 — "A Morte Caminha Só" e "O Homem Fenomenal".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Noite de Suplício" e "Vingança dos Cangaceiros".
— GUANABARA — 29-0353 — "No Velho Chicago".
— HADOCK LOBO — 48-9610 —
— IPANEMA — 47-2858 — "Os 4 Filhos de Adão" e "Porquedas Negro".
— IRAJÁ — 29-3330 — "Ilena dos Mares" e "Samarang".
— JOVIAL — 29-0652 — "Aventuras de Laurel e Hardy" e "Sou Um Assassino".
— MADUREIRA — 29-3733 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Aventuras de Kitty O'Day" e "A Lei da Sela".
— MASCOTE — 29-0411 —
— MEIER — 29-1222 —
— METRO COPACABANA — 47-2720 — "Milagres a Granel".
— METRO TIJUCA — 48-9970 — "Milagres a Granel".
— MODELO — 29-1573 — "Penhasco das Almas" e "Fumaça de Pistolas".
— MONTE CASTELO — 29-5230 —
— NATAL — 48-0183 —
— OLINDA — 48-1032 — "Interlúdio".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-8191 —
— PARAISO — 30-1050 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "Noite de Suplício" e "Vingança dos Cangaceiros".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

EU E O SR. SATÃ

(Angel My Shouder, United, 1946)

Por diversas vezes satã tem incursionado ao mundo do cinema. Entre tantas impressões que ficaram, vale a pena recordar as "viagens" de Laird Cregar em "O diabo disse não", ou a de Walter Housten em "O homem que vendeu a alma". Agora, surge outra sugestão marcante, capaz de ficar gravada no rol das melhores do gênero. Em história escrita por Harry Segall, Claude Rains consegue emprestar tôda a malícia da sua personalidade na figura de Lúcifer. A seu lado, outros pontos de vulto, formando triângulo de excelente qualidade. Tanto Paul Muni reafirma o conceito em que é tido, de um dos maiores atores do cinema, quando Archie Mayo volta a produzir muito bom filme. O conjunto é deveras interessante. Boas cenas de comédia, muita fantasia e um pouquinho de sentimento para o desfecho. Tudo isso bem equilibrado, com o indispensável ambiente de quimera e finura. O argumento não é novo, mas está defendido por dois grandes atores, que souberam pontilhar a narrativa de bom senso artístico.

Não faltam trechos muito bem dirigidos, impressionantes mesmo. Entre êles, o assassínio do "gangster" que acabara de recobrar sua liberdade. O tiro do criminoso, desfechado a queima roupa, com a fumaça tomando tôda a câmara. Sob o lado humorístico, vale a pena destacar o trecho em que o juiz acorda com outro espírito ocupando o corpo. No ângulo sentimental, a visita de Muni e Anne Baxter à casa em construção. As referências sôbre a futura família chocando o ânimo do indivíduo que passara tôda a vida em queda moral, etc. Ao lado dêsses grandes momentos, há também passagens um tanto vulgares que constituem as ressalvas do celulóide. Assim, podemos ilustrar com a briga de Muni, durante a festividade da campanha eleitoral, ou então a repetição de pilhérias entre o falso juiz e o criado — George Cleveland.

Claude Rains e Paul Muni representam dois grandes espetáculos para o assistente. Duas grandes "performances" verdadeiramente empolgantes. Rains é o demônio, sempre irônico, procurando inculcar a desordem nos caracteres principais. Anne Baxter é a atriz sincera de sempre. Não tem oportunidade, mas sempre é uma alegria para o espectador. Onslow Stevens, Kurt Katch, Marion Martin, Hardie Albright, Jonathan Hale, Erskine Stanford e outros completam o elenco. A partitura composta por Dimitri Tonkin é estupenda, auxiliando muito o poder sugestivo das imagens. Assim é o celulóide, com qualidades de realce, entre falhas que não de monta. Merece os quatro pontos acima. Um pouco mais de cuidado e teríamos grande filme.

LONG-SHOT

— PIEDADE — 29-2663 — "Estirpe de Fidalgos" e "Desbravadores do Oeste".
— PIRAJÁ — 47-2563 — "As Duas Órfãs".
— QUINTINO — 29-8230 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— ROXY — 27-8245 — "Eu e o Sr. Satã".
— RIAN — 47-1144 — "Sua Alteza e a Secretária".
— RITZ — 47-1203 — "Interlúdio".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSÁRIO — 30-1883 —
— REAL — 29-3467 —
— S. LUIZ — 25-7979 — "Eu e o Sr. Satã".
— SANTA HELENA — 30-2666 —
— SANTA CECÍLIA — 30-1223 —
— SÃO CRISTÓVÃO — 28-4638 — "Tensão em Shanghai" e "Estranha Aventura".
— STAR — "Interlúdio".
— TIJUCA — 48-8318 — "Estranha Aventura" e "Fumaça de Pistolas".
— TODOS OS SANTOS — 29-0490 —
— TRINDADE — 48-3838 —
— VAZ LOBO — 29-0302 —
— VELO — 48-1221 — "Rainha do Trópico" e "Armas da Justiça".
— VIL ISABEL — 48-1310 — "No Velho Chicago".

NITERÓI

BRASIL —
— EDEN — "Eu Conheci Essa Mulher" e "Mina Assombrada".
— IMPERIAL — "Mistério da Rádio" e "Sombra de Suspeita".
— ICARAÍ — "Rosângela".

— ODEON — "Sessões Passatempo".
— RIO BRANCO — "O Corsário Negro" e "O Aranha".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Satã Passeia à Noite" e "Bonita e Teimosa".
— PETRÓPOLIS — "Agora Seremos Felizes".

S. GONÇALO

NEVES —
— SANTA HELENA —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Os Anjos Endiabrados" e "Favela dos Meus Amores".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Intelis D. Juan" e "Ressurreição".

VOLTA REDONDA

SANTA CECÍLIA —

"ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ"

Vamos finalmente assistir o filme mais esperado destes últimos anos — "Aladim e a Princesa de Bagdá", o mais famoso conto das Mil e Uma Noites, que a Columbia filmou em toda a glória do technicolor! Sua apresentação dar-se-á na próxima 2.ª feira nos cinemas Palácio, São Luiz, Rian, Carioca, América, Roxy e Icaraí, simultâneamente.

Cornel Wilde, Evelyn Keyes, Adele Jergens, Phil Silvers e Dusty Anderson encabeçam o notável elenco do fantástico technicolor. Repleto de cenas maravilhosas, de gênios e feiticeiros, de houris lindíssimas e de gigantes turbulentos, da mais fantástica aventura, enfim, "Aladim e a Princesa de Bagdá", é bem, como disse o crítico de "Times", um espetáculo recomendável para as pessoas de... 8 a 80 anos!

"O ZEBU BRASILEIRO CONSTITUE UM GRANDE PATRIMONIO NACIONAL"

Interessantes declarações do criador sr. Josias de Almeida sôbre sua recente viagem aos sertões — Criação de um Partido Agrário Nacional e Comercial

De regresso de uma excursão pelos sertões brasileiros o sr. Josias de Almeida, conhecido pecuarista, abordado pela reportagem de A MANHÃ prontificou-se a nos dar as suas impressões de viagens. Inicialmente disse-nos S. S. o seguinte:

— "Reina muita descrença por parte dos criadores de gado fino, e há incerteza do rumo certo a seguir; apesar disso toda expectativa está girando em tôrno da solução da moratória que termina a 30 de julho. É crença da maioria dos criadores, que resolvido esse problema, estarão solucionados muitos outros da vida do campo, e eu penso que o govrno terá de cuidar desse assunto assás importante, e que está conclamando grande interesse da vida do país. Do contrário, vamos assistir uma hecatombe de caráter irremediável, e a perda de um patrimônio colossal, feito à custa de iniciativa particular, com tanto sacrifício, há mais de meio século. Não se justifica que se deixe desmoronar aquilo que precisamos tanto, e que jamais conseguimos fazer. Ainda não chegamos à conclusão do verdadeiro padrão do boi nacional e estamos quase presenciando a derrubada do alicerce sólido que se fez".

SALVAR OS REBANHOS E IMPEDIR A FOME

E prosseguiu:

— "O Zebu brasileiro constitui no momento um grande patrimônio nacional, e a preciosidade da raça está reconhecida em todo o Brasil, como das mais condignas, extendendo o reconhecimento por várias Américas do Continente. Dos Índias Inglêsas não conseguimos sangue novo para novas seleções porque a guerra fez conduzir para os frigoríficos da Austrália os melhores espécimens, deixando lá sòmente o gado sagrado e de hereditariedade de uma só geração. O momento é do Govêrno estimular os nossos criadores, encaminhando-os com amparo, e ordenação raciocinada para salvar os nossos rebanhos, e evitar a fome do povo, salvando o futuro e o desiquilíbrio da coletividade. A carne no Brasil sempre foi o prato de primeira linha, e sem esse alimento, como poderia viver o brasileiro? A degeneração dos nossos rebanhos é um perigo para a coletividade, e enquanto cresce a população humana, decresce a bovina pela crise que se nota dentro de um contraste assombroso. Sobre o assunto falo com imparcialidade, somente porque há 25 anos trabalho com Zebu, já tendo colocado reprodutores em todos os Estados do País, e tendo permanecido nas Índias 2 anos nos mistéres desta profissão. Não tenho financiamento no Banco do Brasil e nem outros compromissos em Bancos particulares.

Sr. Josias de Almeida

"A DITADURA DEIXOU O SERTÃO ABANDONADO"

A palestra deriva para o setor político e a uma pergunta do reporter, o sr. Josias de Almeida declara:

— "Noto que a maioria do povo está satisfeito, cheio de esperanças para os dias que se seguem. O Brasil viveu horas felizes com os resultados das eleições. Acompanhei a campanha do dr. Milton Campos, e por onde ele passava, vinha ao seu encontro grande massa de povo que constituia verdadeira sagração popular. Enfim saimos definitivamente da Ditadura.

Estamos num período novo governamental, e é dever de todos brasileiros, concorrerem com a sua vontade de ajudar cada um na esfera de sua capacidade, esquecendo a lei do menor esforço, para cultivar a vida do País. A expectativa do momento político é boa, principalmente dentro de Minas, como se observa.

O povo brasileiro é fácil de ser administrado, basta o exemplo do alto, que o médio e o pequeno segue. A Ditadura limitou-se no período de muitos anos "passar apenas uma camada de verniz no litoral, enquanto no interior, a vastidão do interior, deixou o abandono de tudo e para todos.

CRIAÇÃO DO "PANC"

Alude em seguida o nosso entrevistado, à criação de um Partido Agrário Nacional e Comercial, e diz:

— "Em todos os países do mundo tem sido a pecuária, a Lavoura e o Comércio, que se têm distinguido nas organizações políticas com evidência, concorrendo nos pleitos eleitorais para a defesa dos interêsses gerais. No Brasil tem sido o contrário, as classes produtoras que tudo produzem para o sustentáculo da nação, não tem participado no movimento político com responsabilidade. Esse êrro, tem contribuido para o estacionamento do progresso do Brasil, porque outros sem conhecimentos das coisas nossas, assaltam os cargos de responsabilidades em proveito de interêsses particulares e pessoais. Felizmente, há qualquer coisa de interessante que no momento é digno de registro. Tem havido em diversos setores do País, várias reuniões das classes, cujas conversações tem girado em torno da organização da PANC, com estudos profundos, com tendência na frente de homens sábios para a direção dessa agremiação, organizando programa que será alicerçado com bases sólidas, e disciplina coesa para se obter o êxito completo. Os homens do Campo e do Comércio, parecem dispostos a fazer novas experiências políticas com frente unica, e na certeza dessa elaboração, não será uma aventura, ante os acontecimentos que se observa, pelo contrário, será um plano de salvação nacional, e que muito bem pode levar a coletividade brasileira para melhores dias".

AMANHÃ, NOS TRÊS CINES METRO, VOCÊ E ROBERT MONTGOMERY, MISTERIOSAMENTE, EM "A DAMA NO LAGO"...

O filme que Robert Montgomery dirigiu e interpretou será apresentado, já amanhã, nos três cines metro.

"A Dama no Lago", que tanta curiosidade está despertando, e cuja estréia foi adiada em consequência do sucesso de "Correntes Ocultas", que fez o filme de Katharine Hepburn e Robert Taylor permanecer três semanas em cartaz — vai finalmente ser conhecido. Dois motivos, particularmente, justificam a grande ansiedade pela estréia de "Lady in the Lake": o fato do filme ter sido dirigido por Montgomery e o ter também como "astro" — e o fato de apresentar técnica diferente, revolucionária, dizem, a ponto de fazer o espectador tomar parte na ação do filme, "calçar os sapatos de Montgomery e com o artista tomar parte na interpretação"...

Audrey Totter é a "estrêla", e em outros papéis aparecem Leon Ames, Lloyd Nolan e Jayne Meadows.

A história de "A Dama no Lago" é do conhecido Raymond Chandler — e Montgomery interpreta a figura do detetive Phillip Marlowe, que dois outros artistas já interpretaram em filmes: Humphrey Bogart e D. Powell. A Montgomery coube ser Phillip Marlowe para deslindar o enervante mistério da bela dama que desaparecera nas águas de um bucólico lago.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Myrna Loy encontrou no papel de "Milly Stephenson" em "Os Melhores Anos de Nossa Vida", uma esplendida "chance" para demonstrar o seu talento. Conhecida principalmente como a "esposa perfeita" da tela, e tendo estreado no cinema em papéis de "vamps" orientais, Myrna modificou-se inteiramente, dando um novo rumo à sua carreira. Hoje é, uma artista dramática; e isso está comprovado no filme vencedor dos nove prêmios da Academia: "Os Melhores Anos de Nossa Vida". Ela considera que sua "performance" como a adorável esposa de "Al Stephenson" (Fredric March) é esplendida!

"O TEMPO NÃO APAGA"

Dando prosseguimento à apresentação dos grandes êxitos de que dispõe para a presente temporada de inverno, os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, República e Primor, vão exibir sexta-feira, dia 18 um filme dramático que precisa e deve ser visto pelos apreciadores do gênero "suspense".

Trata-se de "O Tempo não Apaga", surpreendente produção que precisa e deve ser visto pelos apreciadores do gênero "suspense".

Trata-se de "O Tempo não apaga", surpreendente produção que Hal Wallis fez para a Paramount com Barbara Stanwyck, Van Heflin, Lizabeth Scott, Kirk Douglas e Judith Anderson, nos principais papeis, dirigidos por Lewis Milestone.

"EMOÇÃO SECRETA"

Claudette Colbert, Walter Pidgeon e June Allyson formam o "trio" brilhantíssimo de "Emoção Secreta" (The Secret Heart), que Robert Z. Leonard dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer. No quadro de "players" aparecem Lionel Barrymore, Robert Sterling, Elizabeth Patterson, Patricia Medina e Marshall Tompson.

O caminhão foi colhido pela locomotiva

Uma composição que faz o serviço de carga no Cais do Porto, a manhã de ontem, quando trafegava pela Avenida Rodrigues Alves, entre os armazens 13 e 14 colheu o caminhão de n.º 61925, dirigido por Florencio Jr., de 31 anos de idade, solteiro, morador na Avenida Automovel Clube, n.º 168.

O veiculo sofreu seria avarias e seu condutor faleceu ao ser transportado em Ambulancia para o H. P. S.

O comissário Abelardo do 12.º distrito tomou conhecimento do fato.

Críticas e SUGESTÕES

Abuso dos funcionários da Light em prejuizo do público

Diariamente chegam a esta redação inúmeras reclamações contra os abusos da Light e a falta de atenção de seus empregados para com o público, que é obrigado a recorrer aos seus transportes e que sofre tôda a sorte de aflições e grosserias infligidas ora pelo desconforto dos bondes, ora pela má educação dos seus funcionários.

Assim é que, ante-ontem, cêrca das 21 horas, o bonde da linha 38, Mauá-Leopoldina, quando trafegava pela avenida Marechal Floriano, em seu trajeto de volta, deixou de atender a inúmeras pessoas que se achavam na parada em frente ao Cine Primor, à sua espera.

O referido bonde era dirigido pelo motorneiro n. 7.505 e condutor n. 2.890, que assim procederam — segundo a queixa trazida a esta redação — para mais depressa chegar ao ponto terminal, na Praça Mauá, para poderem tomar um "chopp".

O fato merece a atenção da administração daquela Companhia, no sentido de punir os infratores, para que não mais ocorram incidentes desta ordem, em prejuizo do público que, afinal de contas, é quem sustenta a sua economia.

Vítima do oficial de Diligência

Esteve em nossa redação, o operário José Roque Damaceno, a fim de relatar uma injustiça de que vem sendo vitima, por parte de um oficial de Diligencia da Justiça do Trabalho.

Segundo informou, Damaceno, trabalhava na firma Saly Haker, de confecções de modas, que abriu falência em fevereiro ultimo. Não tendo recebido o salario, nem aviso prévio, aquele operario reclamou na Justiça do Trabalho, onde, na Segunda Junta fez um acordo com a reclamada, aceitando uma indenisação de 600 cruzeiros. Isso foi no dia 20 daquele mês, devendo a indenisação ser-lhe paga no dia 24. Entretanto, até o presente momento, não recebeu nenhum centavo, embora tenha cobrado inumeras vezes ao Oficial de Diligência, que sempre lhe promete para o dia seguinte a quantia devida.

O fato merece a atenção por parte da autoridade competente, no sentido de não permitir que isso continue, sobretudo porque se trata de um órgão de justiça, onde os trabalhadores ali vão em busca de amparo da lei.

Preso um ladrão de automóveis

Cerca das 2 horas de ontem se achava estacionado na rua S. Clemente, em frente ao n.º 407, o auto n.º 5362, de propriedade do tenente do Exercito Paulo Gomes Braga. Em determinado momento este oficial, pressentiu que alguem movimentava o motor do veiculo. Estranhando o fato foi ver o que se tratava, e deparou com o ladrão Alvaro Soares Barbosa, de 33 anos, sem residência e sem profissão. O larápio foi detido e apresentado ao comissário Abelardo, que já tinha registrada uma queixa de tentativa de furto de um auto pertencente ao sr. José Bulcão, residente na rua Capitão Salomão 49, o qual aliás, há meses foi roubado em um outro carro de sua propriedade na rua Macedo Soares.

Sobre este ultimo caso foi aberto inquerito, a fim de apurar se se trata do mesmo ladrão.

Atropelada na avenida Amaro Cavalcanti

A VITIMA, SOCORRIDA PELA ASSISTÊNCIA DO MEYER, FOI A SEGUIR HOSPITALIZADA

O Pôsto de Assistência do Meier socorreu a menor Shirley, de 9 anos, que vive sob a responsabilidade de Fernandino de Almeida, residente na rua São Cristovão n. 85, casa 12. Fôra apanhada pelo auto de n. 73.924, nas proximidades do prédio n. 2339 da avenida Amaro Cavalcanti.

Ao ser medicada constataram os médicos que Shirley havia sofrido contusão de hematoma na região frontal, além de apresentar vestigios de fratura do crânio. Depois de convenientemente pensada, foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

O 23.º Distrito teve ciência da ocorrência.

Estava morto nas furnas da Tijuca

Cerca das 12 horas, o comissário Ancora da Luz, do 17.º distrito, teve conhecimento que havia um homem morto na estrada das Furnas da Tijuca.

Acompanhado da perícia, aquela autoridade se dirigiu para o local, apurando tratar-se de um homem de cor branca, com 30 anos presumiveis.

Nos bolsos do infeliz nada foi encontrado que pudesse identificá-lo e quanto à causa-mortis, sòmente hoje, a autopsia poderá determinar.

Agredido a faca

Apresentando ferimento no ventre, foi medicado no H. P. S., Mario Rodrigues Gomes, de 28 anos de idade, morador na rua Darcy Vargas nº 63 na Barreira do Vasco, o qual declarou ter sido agredido por questões de somenos importância, pelo individuo conhecido por "Turiba", no Morro da Mangueira.

Do fato foi comunicado o comissário Silvio Vieira, do 16.º distrito.

A CASA DO RADIALISTA

O QUE surpreende não é a atividade de Vitor Costa à testa dos destinos da Associação Brasileira de Rádio, nem tão pouco as idéias e ações que tem levado a feliz termo. O que surpreende é que, antes dele assumir a governança da entidade dos radialistas, não tivesse, o seu antecessor, providenciado qualquer iniciativa que colimasse os objetivos que estão na sua mira e que, "ipso fato", lhe prodigalizaria os meios de que necessita para cumprir com o destino que a marcou, desde o primordios de sua fundação.

Não obstante essa estagnação, e o desalento que já se infiltrava na classe, Vitor Costa "topou a parada", pondo em movimento a idéia da "Casa do Radialista". E, ante-ontem, viu-se que, em breve, ela será esplêndida realidade, tal a vibração e êxito do espetáculo efetuado no Teatro Carlos Gomes, cuja renda, de mais ou menos sessenta mil cruzeiros, é um indice seguro da rapidez com que se concretizará.

Não houve discrepância e recusas — todos os artistas trabalharam de bom grado e com entusiasmo. Os assistentes, por sua vez, souberam prestigiar a festa, bastando recordar que um relógio antigo, desses em que um par dança, ao soar das horas — foi arrematado, em leilão americano, por doze mil cruzeiros.

Da reunião artística só louvores se escuta. Por sua expressão e finalidade crescerá, por certo, a espontaneidade geral, quer dos ouvintes e fans, quer dos próprios "broadcasters".

Bem que a Prefeitura poderia abolir os impostos ou taxas que agravam os ingressos das casas de diversão, quando os espetáculos fossem promovidos pela ABR, em pról da "Casa do Radialista", considerando a sua filantrópica finalidade. Com isto, ganhariam todos, e, em especial o sr. general Angelo Mendes de Morais, que teria o reconhecimento de uma atarefada e digna classe.

Aqui fica a sugestão, se exequivel, e, a Vitor Costa, os votos de sucesso para o segundo festival.

MIGUEL CURI.

NOTICIARIO

— A população da cidade paulista do Araguaçú está sendo convocada a dar o seu apoio à campanha pelo levantamento da emissora local.

— Estreiou, ontem, na Mayrink Veiga, o baritono Paulo Fortes, que pertencia ao elenco da Rádio Mauá.

— O ilustre prof. Mauricio de Medeiros, em sua crônica de ontem, no "Diário Carioca", falando das favelas, da super-população do Rio, etc., a encerrou, afirmando, judiciosamente:

"De qualquer forma, é evidente a necessidade de explicar-se, pelo rádio, à gente do Interior, que aqui (no Rio), não há facilidade de trabalho e que quem vem sem colocação previamente combinada, arrisca-se a viver na promiscuidade das favelas, uma vida de miséria e de expedientes.

"Para isso, deviam servir os meios de radiodifusão de que dispõe o Govêrno e não para tecer louvaminhas em estilo de novela..."

— Ontem, conforme era esperado, a Rádio Nacional lançou a primeira audição da série dos "Momentos musicais", programa igual ao que, em São Paulo, foi, há pouco, inaugurado em uma de suas emissoras. Trata-se da apresentação, em formas modernas, das músicas favoritas em todo o mundo, sob a responsabilidade do mestro Alberto Lazzoli, e executadas por uma orquestra de 60 professores.

— E' uma grande realização, embora não seja inédita.

— Amanhã, Carlos Ramirez será entrevistado, às 21,35, por Celestino Silveira, numa reportagem para a Rádio Globo.

— Vicente Celestino regressou de sua longa excursão pelo Rio Grande do Sul. Aguarda-se, como certo, o seu reaparecimento ao microfone da Tamoio.

— Hoje, diretamente do auditório do Ministério da Educação, a PRA-2 transmitirá às 17,30, a 3.ª aula do 2.º Turno, do "Curso de Virtuosidade Musical", ministrado por Magdalena Tagliaferro.

— Patrocinando, na Câmara dos Deputados, a causa dos jornalistas — a de aumento de salários e reestruturação da carreira — o Sr. Café Filho acaba de receber do "Trio de Osso", isto é, Heber, Yara e Lamartine, o seguinte telegrama.

"Incondicionalmente solidários nobre defesa dos jornalistas profissionais, certos da vitória da brilhante causa defendida por V. Excia., congratulamo-nos sinceramente com o ilustre parlamentar, pugnador grandes reivindicações classistas, ponto à sua disposição os microfones do "Trem da Alegria" e da "Hora do Pato".

— Os melhores programas para hoje: no Rádio Club, às 20,30 — Sertão em flor; 21,05 — Motivos do meu Brasil.

Na Rádio do Ministério da Educação, às 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13,05 — Música sinfônica; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Como falar e escrever certo; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros, com a pianista Maria da Conceição; 21,15 — Os grandes mestres (1.º programa do Ciclo Wagner).

Na Rádio Mauá, 12,00 — Orquestra Tabajara; 20,00 — Folhas soltas.

Na Mayrink Veiga, às 20,00 — Orquestra Internacional, de Muraro; 20,35 — Panorama político; 21,00 — Edgar Lafourcade.

Na Rádio Globo, às 20,00 — Ritmos das Américas; 20,30 — Novela "Colonos"; 21,00 — No mundo da Carochinha; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Atualidades; 22,30 — Conversa em família.

Na Rádio Tupi, às 18,30 — Boletim Internacional; 20,00 — Pessoal da velha guarda, de Almirante; 21,30 — Colegio musical, de Ary Barroso; 22,00 — Audições Rataplan; 22,30 — Jornal.

Na Rádio Nacional, às 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Novela; 21,30 — Jovens recitalistas; 22,00 — Irmãs Meireles; 22,30 — A Noite Informa; 23,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio Reprise.

SEM A PRESENÇA DO GOVERNADOR E DO PSD

FOI PROMULGADA NUM AMBIENTE DE INTENSO NERVOSISMO A CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL — O SR. WALTER JOBIM NÃO DEIXARA' SEU POSTO E O SECRETARIADO NÃO RENUNCIARA' — À ESPERA DA DECISÃO DO SUPREMO

Estamos seguramente informados de que o sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, ao contrário do que ontem se divulgou, não deixará o seu cargo por motivo da promulgação da Constituição estadual. Permanecerá o sr. Jobim na chefia do Executivo, não assinando porém ato algum antes do pronunciamento da Justiça sôbre o caso dos dispositivos parlamentaristas.

W. Jobim

Continua no Rio o emissário do P.S.D.

Conforme noticiamos em primeira mão, continua no Rio, como emissário do govêrno e da Comissão Executiva do P.S.D. do Rio Grande do Sul, o deputado Francisco Brochado da Rocha, líder da bancada partidária na Assembléia e um dos próceres da referida agremiação.

Hospedado no Itajubá Hotel, fomos encontrá-lo ontem, no momento em que deixava o seu apartamento rumo ao Senado, aonde ia conferenciar com o sr. Nereu Ramos. O sr. Brochado da Rocha confirmou a informação de que o sr. Walter Jobim não deixará o seu posto bem como as demais notícias que divulgámos a êsse respeito.

O secretariado

Como é do conhecimento dos leitores, em virtude da promulgação da Constituição gaucha, os secretários de Estado deviam solicitar demissão de suas funções, uma vez que pela nova carta o secretariado dependeria da aprovação da Assembléia. Entretanto, pelas informações que recebemos à última hora, os atuais secretários do govêrno do sr. Walter Jobim permanecerão nos seus postos até que se pronuncie o Supremo Tribunal.

Posição da aliança PTB-PL

Ainda por motivo da promulgação da Constituição gaúcha, com os dispositivos parlamentares votados pela aliança P.T.B.-P.L. e pelos deputados comunistas, estamos, também, informados de que essa aliança resolveu, ontem, aguardar o pronunciamento do Judiciário para aguardar posição na Assembléia.

Realizou-se a promulgação

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Em meio de grande expectativa de parte do povo e de intenso nervosismo nos meios políticos, realizou-se hoje a sessão da Assembléia para promulgar a Constituição.

As 15 horas teve inicio a sessão, com a presença apenas de 39 dos 55 deputados, uma vez que não compareceu a bancada do Partido Social Democratico, integrada por 16 representantes. Estavam ainda presentes varios deputados federais, os candidatos ao governo estadual nas ultimas eleições, srs. Alberto Pasqualini e Decio Martins Costa; o Arcebispo D. Vicente Scherer; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador H. Bandal; o presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador Erasto Correia, e representantes do comandante da 3.ª Região Militar, e do comandante da 5.ª Zona Aérea.

Não compareceu o governador

Conforme havíamos noticiado, não compareceu nem se fez representar o governador Walter Jobim. Em ofício dirigido ao presidente da Assembléia, sr. Edgard Schneider, o governador comunicou que tinha representado no Supremo Tribunal Federal contra os dispositivos parlamentaristas da Constituição e que, assim se julgava constrangido para assistir ao ato da promulgação. Foi por outro lado, interpretado como significativo o fato dos comandantes da 3.ª R. M. e da 5.ª Zona Aérea se terem feito representar, ao invés de comparecerem pessoalmente à cerimonia.

Iniciados os trabalhos, foram entronizadas no recinto a Bandeira Nacional e a Bandeira Farroupilha de 1835, hoje consagrada pela Constituição como a Bandeira do Rio Grande do Sul. O Arcebispo procedeu, então, à benção dos dois pavilhões, falando a seguir o deputado E. Montagnoni do P. R. P., sobre a Bandeira Nacional, e sobre o pavilhão estadual o deputado Egidio Michaelsen. Este orador aludiu, a certa altura, ao passado de caudilhismo no Rio Grande do Sul, dizendo que o Estado não suportaria nem toleraria, jamais, os caudilhos. Após falarem esses dois oradores, o presidente da Assembléia anunciou que ia proceder à assinatura da Constituição. O primeiro a assinar foi o sr. Edgard Schneider, seguido dos secretarios da Mesa, vindo depois as bancadas dos partidos, pela ordem alfabética dos nomes. A primeira das quais foi a do Partido Trabalhista Brasileiro, vindo depois as bancadas do Partido Libertador, da União Democrática Nacional, do Partido de Representação Popular e, finalmente, a do Partido Comunista.

Quando terminou o ato da assinatura, o presidente da Assembléia convidou a Casa para, de pé, assistir à promulgação. Neste momento, na Rua Duque de Caxias estava formado um batalhão da Brigada Militar, que prestou as continencias de estilo e executou os hinos Nacional e Riograndense, que foi hoje restabelecido. Usou da palavra, em seguida, o deputado Edgard Schneider, que se referiu ao trabalho exaustivo da confecção da CARTA, dizendo que a Constituição era realmente um trabalho que atendia às necessidades atuais do Rio Grande do Sul.

Ameaçam com a "greve branca"

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Divulgou o "Jornal do Dia", que o bloco PTB-PL-PCB, na eventualidade de uma intervenção federal, provocaria uma greve branca em todo o Estado.

Ouvido sôbre esse fato, o procer pessedista Pacheco Prates disse que se tal ocorresse, "seria um condenavel ato de impatriotismo". Não acredita, porém, que as forças oposicionistas cheguem a tal extremo. Quanto à intervenção, frizou o sr. Pacheco que ela virá, pelos meios legais, no decorrer desta semana.

O deputado Oscar Carneiro da Fontoura, líder do PSD, ouvido sôbre a propalada greve branca, disse: "Não posso avaliar até que ponto o povo riograndense atenderia a um tal antipatriótico apêlo, caso venha a se efetivar a intervenção. Nessa hipótese, a posição do PSD seria na defesa da ordem e da tranquilidade, em qualquer momento e em qualquer emergência."

O general Palm Filho, presidente da Comissão Executiva do PSD, declarou que não acreditava na intervenção. Por isso, não dava tambem crédito aos boatos sôbre a greve branca, que seria provocada pelos trabalhistas, comunistas e libertadores: "Uma atitude nos termos propalados constituiria um ato verdadeiramente revolucionário e, consequentemente, fóra da lei e que viria a conturbar a normalidade na vida do Estado, acarretando atitudes imprevisiveis."

NA CAMARA

Aprovada uma abundante ordem do dia — Querem suprimir o feriado de Tiradentes — O subsidio dos vereadores cariocas — Entrou em votação o projeto que regula a naturalização

Como primeiro orador, o Sr. Jonas Correia defendeu a equiparação dos vencimentos dos membros da Justiça do Trabalho aos vencimentos dos membros da Justiça ordinária. E, no fim, talvez para preparar algum projeto de lei, requereu informações sobre as diferenças de vencimentos e as medidas que já estariam sendo tomadas para a equiparação.

O segundo orador foi o Sr. Pessoa Guerra, que apresentou um requerimento indagando quais as medidas que o Instituto do Açucar teria tomado em defesa do pequeno produtor e quais as razões da concessão de financiamento desigual, por espécie de produto. Em defesa de seu requerimento, o orador faz ao Instituto a mais severa critica e afirma que a liberação dos excedentes, para efeito de exportação, não resolveria, por si só, o problema açucareiro.

Morosidade

Em falta de coisa melhor, o Sr. Rui de Almeida repetiu um requerimento anterior. O de agora fala em persistência de [illegible] nas cidades do interior, em vários Estados, enquanto o primeiro falava em atrocidades cometidas. Prometeu apresentar outro ainda, perguntando porque é que pagou 25 cruzeiros para poder remeter para a Argentina a importancia de 23 apenas.

Visivelmente contrariado, o Sr. Pedroso Junior reclama com veemência a morosidade da marcha legislativa. Recorda o discurso do Sr. Cirilo Junior, seguido pelo do líder da UDN, ambos no sentido de se imprimir um rumo certo e definitivo aos trabalhos. E, fazendo um pouco de estatística, afirma que das quarenta leis votadas, apenas cinco são de iniciativa da Camara. As outras foram solicitadas em mensagens do Executivo. Finalizando, acusa a Camara de ser [illegible] e chefe de obstruções aos projetos de reais interesse como a lei do inquilinato e outras que cita.

Constituição do Pará

O Sr. Amaral Gurgel, usando o subterfúgio de uma questão de ordem apresenta um requerimento de informações ao Ministério da Justiça, indagando da base constitucional nas remoções de Juizes de Direit odo Distrito Federal.

Toma a palavra o Sr. Lameira Bitencourt para requerer um voto de congratulações com o Estado do Pará pela promulgação de sua constituição. Solidarizando-se, falam os Srs. Hugo Carneiro e João Botelho, êste último em nome do PST, como declara. E, por isto mesmo, o Sr. Grabois suscitou a questão: — já que o P.S.T. não está registrado, pode um deputado falar em seu nome? O Presidente diz que a ação policiadora da Mesa não vai até os limites da intolerancia de examinar filigranas. O voto é aprovado e passa-se à ordem do dia.

Subsídios dos vereadores

Foi aprovado em terceira discussão o projeto que autoriza a Camara dos Vereadores do Distrito a abrir crédito especial para atender às despesas da Secretária e a fixar os próprios subsidios.

Aprovou-se, ainda, em segunda discussão, o projeto que suspende até janeiro de 48 o dispositivo legal que exige prova de vacinação para inscrição de bovinos em registro genealógico.

Minas contra Tiradentes

Interrompendo os trabalhos, mesmo sem permissão do Regimento, o sr. Vasconcelos Costa lê um memorial de entidades patronais do Estado de Minas, contendo sugestões para a reestruturação dos feriados nacionais, sugerindo varios cortes inclusive, por incrivel que pareça, o do 21 de abril.

Naturalização

Entra, depois, em votação o projeto que regulariza as naturalizações. Há dois substitutivos: o da Comissão de Imigração, de autoria do sr. Aureliano Leite, conferindo ao Judiciário a concessão da naturalização, e o da Comissão de Justiça, de autoria do sr. Adroaldo Mesquita, dando aquela atribuição ao Poder Executivo. Ambos os autores falam longamente a respeito, sempre em duelo oratório, e o sr. Aureliano Leite requer preferencia para o seu substitutivo. Feita a votação é rejeitada a preferencia e requerida a verificação de votação. Confirma-se a rejeição por 75 votos contra 64, mas observa-se que não há número legal, o que vai prejudicar o resto da pauta.

Acontece, porem, que feita a chamada, havia número legal e a vasta matéria em ordem do dia poderia ser decidida. A votação feita com a chamada confirmou a rejeição do substitutivo da Comissão de Imigração, sendo aprovado o da Comissão de Justiça, defendido pelo sr. Adroaldo Mesquita.

Matéria aprovada

A sessão foi prorrogada, permitindo a aprovação de toda a matéria, excluindo-se alguns projetos que foram adiados ou retirados da pauta.

Foi a seguinte a matéria aprovada:

Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 50.460.500,00, para a aquisição das unidades fluviais que especifica (discussão única).

Projeto concedendo auxilio à Associação dos ex-Alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraça (2.ª discussão).

Projeto abrindo o crédito suplementar de Cr$ 180.000,00, para pagar ajuda de custo a membro da Câmara dos Deputados.

Projeto transformando cargo isolado, de provimento efetivo, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde (3.ª discussão).

Projeto, de 1947, prorrogando por seis meses o prazo concedido às sociedades por ações com sede no Brasil, para cumprimento das exigências do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 9.783, de 6-9-46 (3.ª discussão).

Projeto concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma imagem de madeira (3.ª discussão).

Projeto facultando a inscrição dos Membros do Poder Legislativo no quadro de contribuintes do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado. (3.ª discussão).

Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 5.071,50, para pagar ao Oficial Legislativo da Secretaria da Camara dos Deputados — Leonidas de Rezende; Executiva (3.ª discussão).

Projeto concedendo a Benjamin de Oliveira a pensão mensal de Cr$ 1.000,00. (2.ª discussão).

Projeto permitindo aos Juizes da Fazenda Publica a requisição de processos administrativos, para a extração de peças; (1.ª discussão).

Projeto abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 12.000.000,00 para atender às obras do Departamento Nacional de Obras e Saneamento na Baixada Fluminense; (2.ª discussão).

Projeto autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores do credito suplementar de Cr$ 136.700,00, à verba que especifica (discussão unica).

Requerimento do sr. Carlos Marighella e outros, de informações ao Poder Executivo a respeito do pagamento dos trabalhadores das Obras dos Portos do Rio Grande do Sul (discussão unica).

Requerimento do sr. Luiz Lago, de informações ao Ministério da Viação e Obras Publicas a respeito dos representantes do Lloyd Brasileiro no exterior (discussão unica).

Requerimento do sr. Campos Vergal, solicitando ao Poder Executivo informações sobre o motivo porque não foi publicado o balanço de incorporação da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional.

Requerimento do sr. Guaracy Silveira, no sentido da nomeação de uma comissão especial de cinco membros para proceder a estudos sôbre a suficiencia do aumento de tarifas da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (discussão unica).

Projeto abrindo no Ministério da Fazenda o crédito de Cr$ 6.997.452,75, para pagamento em virtude de sentença judiciária.

Projeto aplicando o Decreto-lei n.º 8.922, de 26-1-47 aos atuais Institutos das disciplinas dos ensinos fundamental e complementar das Escolas de Aeronautica (3.ª discussão).

Projeto dispondo sôbre a transferencia, para a reserva, de oficiais expedicionários brasileiros (2.ª discussão).

Requerimento do dr. Alcedo Coutinho, de informações ao Executivo sobre as atividades da C.C.P.

Curiosidade amazônica

Durante a discussão de um dos projetos, o sr. Mourão Vieira acusou o PSD amazonense de faccionismo no caso do recurso contra a coligação PTB-UDN. O sr. Pereira da Silva tomou a palavra para responder e os dois quase [illegible] deixar a tribuna. O sr. Hermes Lima pediu providencias ao Presidente, sr. José Augusto, que nada quis fazer. Veio outra reclamação, por parte do sr. Segadas Viana. O Presidente continuou impassível.

Então o sr. Acurcio Torres apela para o orador. Este, embora com alguma resistencia, acaba cedendo.

QUEM JULGA E' O TRIBUNAL

Não cabe ao Legislativo deliberar sôbre a extinção dos mandatos comunistas

Em declarações feitas aos jornalistas no Tribunal Superior Eleitoral, o senador Dario Cardoso, abordando o caso da cassação dos mandatos dos parlamentares do Partido Comunista, assim se exprimiu:

— A Câmara dos Deputados e o Senado só têm competência para decretar a perda de mandato de seus membros, nos casos previstos no art. 48 da Constituição Federal, isto é, quando o representante de qualquer destas casas infringir o dispositivo de sua conduta parlamentar. Em se tratando, porém, de perda decorrente de defeito ou nulidade de investidura como, por exemplo, nos casos do senador Filinto Muler, que concorreu às eleições de 2 de dezembro de 1945 e no do ex-senador Euclides Vieira, essa competência somente pode caber ao poder que outorga a investidura, isto é, o Judiciário Eleitoral.

No tocante ao caso dos representantes, a extinção dos respectivos mandatos não poderá, a meu ver, ser declarada pelo Legislativo. Mesmo porque, no meu entender, tendo o Tribunal Superior Eleitoral considerado fraudulento o registro do Partido Comunista do Brasil, todos os atos posteriores a este registro são nulos de pleno direito. Consequentemente, nulos se tornaram os registros dos candidatos dêsse partido e decorrendo dessa nulidade, necessariamente, a dos mandatos dos aludidos representantes.

Não colhe o argumento dos que alegam que esse entendimento acarretaria a nulidade dos atos por eles praticados, podendo-se alegar até a nulidade da própria Constituição e não procede o referido argumento porque nos orgãos coletivos a nulidade da investidura de determinado membro dêsses orgãos, não acarreta a dos atos praticados pela maioria dos componentes do mesmo. Não é possível, portanto, falar-se em nulidade da Constituição pelo fato de haverem tomado parte na sua elaboração parlamentares eleitos pela legenda do extinto PCB, que representavam uma insignificante minoria no seio da Assembléia Nacional Constituinte. Aliás, nunca se cogitou da nulidade em casos que tais. Assim é que no meu entender, válidos são todos os atos praticados pelo senhor Euclides Vieira, enquanto esteve no exercício de seu mandato de senador, até porque está expresso na lei eleitoral que o representante diplomado exercerá, em tôda plenitude, o seu mandato enquanto pender recurso contra a sua investidura.

Uma coisa precisa ficar de vez esclarecida: é que os senadores que subscreveram a petição dirigida ao T. S. E. sôbre o caso do preenchimento das vagas comunistas, não o fizeram na qualidade de parlamentares, e sim na de delegados do P. S. D., função que nada tem a ver com a de senador.

Aliança entre o P.T.B. e os comunistas

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Os diversos partidos já estão preparando suas chapas para as eleições municipais. Fala-se que em alguns municípios, surgirão chapas de coligação entre udenistas e pessedistas. Os comunistas, embora aguardando o registro do seu novo partido, entabolam negociações para entrar nas chapas de outras agremiações, em troca do seu apoio. Divulga-se mesmo que de acordo com um compromisso já firmado entre o PTB e o PSD no município de Santa Rita, os trabalhistas apresentarão [illegible] numerosos candidatos do PCB.

A ELEIÇÃO NO AMAZONAS

Opina o procurador geral pela renovação da de senador

O sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da Justiça Eleitoral, já concluiu seu parecer sôbre o recurso do PSD contra as eleições de 19 de janeiro no Amazonas. Resumimos em seguida o parecer, de acôrdo com a leitura que dele fez ontem, no Senado, o sr. Severiano Nunes.

Funda-se o recurso na constituição ilegal do Tribunal Regional, quer no que se refere à convocação dos magistrados que o compõem, quer no que diz respeito aos juristas que lhe completam a organização.

Diz o parecer que o Tribunal Superior já decidiu ser legitima a reestruturação do Tribunal por meio de novas indicações feitas pelo Tribunal de Justiça para suprir a falta dos juizes impedidos. Mas, quanto aos juristas, somente agora a questão é suscitada. Verifica-se, diz o parecer, que o Tribunal funcionou, na fase de julgamento dos recursos, sem a presença dos juristas indicados pelo Tribunal de Justiça. Merecem pois revisão as decisões do Tribunal Regional tomadas por aquela forma irregular.

Quanto ao mérito, reconhece o parecer que o sr. Leopoldo Cunha Melo, candidato a senador, sofreu violenta campanha, com o intuito de perturbar o eleitorado nas vésperas do pleito, sob a acusação de estar o mesmo aliado aos comunistas. Isto justifica um novo pronunciamento das urnas, em relação à senatoria.

Quanto às nulidades por meio de constituição das mesas receptoras com funcionários interinos, contratados e extranumerários entende o parecer que, nos casos em que tais funcionários contavam menos de 5 anos, se justifica a anulação das secções em que serviram.

—x—

Como se vê, o parecer não opina pela nulidade total do pleito e, aparentemente, só dá razão ao recorrente à eleição de senador.

Não obstante, sua repercussão foi intensa, quer através das palavras do senador Severiano, quer em Manaus, segundo referem os telegramas daquela capital.

Ansiedade em Manaus

MANAUS, 8 (Asapress) — A notícia publicada na imprensa local de que o parecer do procurador geral da República fôra favorável à anulação das eleições no Amazonas foi uma verdadeira bomba atômica.

Populares se reuniram diante das redações dos jornais acompanhando o noticiário posto nos "placards". Estão sendo feitos os mais desencontrados comentários em todas as rodas.

O governador não concorreria de novo

MANAUS, 8 (Asapress) — Circulam notícias de que o atual governador Leopoldo Neves, se o pleito venha a ser anulado, não mais disputaria o cargo e iria reassumir a sua cadeira de deputado federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

INSTRUÇÕES SÔBRE ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Outras decisões do Tribunal Superior Eleitoral

Voltou a reunir-se o Tribunal Superior Eleitoral, apreciando em seguida um pedido de instruções sôbre a realização das eleições municipais.

Serviu como relator o Sr. Sá Filho, resolvendo-se responder que as instruções serão baixadas pelo mesmo Tribunal Superior e que, quanto à substituição de juizes, fica o assunto sujeito a determinações da legislação do Estado.

— O Tribunal Regional do Rio Grande do Norte consultou sôbre como considerar os votos dados aos candidatos do Partido Comunista do Brasil, se em branco ou se nulos.

Para o efeito de determinar o quociente eleitoral o relator, Sr. Machado Guimarães, considerava nulos os votos dados ao P. C. B. O ministro Ribeiro da Costa, depois de votar o relator, pediu vista dos autos. Deixou de tomar parte neste caso o ministro Cunha Melo.

— Apreciando um recurso interposto pelo P.S.D. do Rio Grande do Norte contra a decisão do Regional daquele Estado, que não tomou conhecimento, do recurso da Junta Eleitoral, da 22.ª zona, sôbre a apuração da 7.ª secção, o Tribunal resolveu negar provimento. Serviu de relator o ministro Ribeiro da Costa.

— Ainda do Rio Grande do Norte, tendo como relator o desembargador J. A. Nogueira, foi julgado o recurso interposto pelo P.S.D. contra a decisão do Regional que manteve a apuração da 14.ª secção da 18.ª zona, de Currai Novo, na Comarca de Santana de Matos. Resolveu o Tribunal negar provimento.

Recompõem-se as forças políticas de São Paulo

O GRUPO DO SR. SILVIO DE CAMPOS DEIXARA' O P. S. D., JUNTANDO-SE A' OUTROS ELEMENTOS PARA APOIAR O SR. ADEMAR — TALVEZ A DERRADEIRA TENTATIVA DE PACIFICAÇÃO SERA' FEITA PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA — AS CANDIDATURAS A VICE-GOVERNADOR — HOJE, A PROMULGAÇÃO

Confirmando as nossas informações de ontem, sôbre o momento político paulista, temos ainda hoje a adiantar que o deputado Silvio de Campos, vice-presidente do P. S.D. em São Paulo, vem mantendo, há alguns meses, contacto com próceres de várias agremiações, visando uma aliança para colaborar com o governo do sr. Ademar de Barros. Quando de sua estada na capital paulista, o deputado carioca Jurandir Pires, hoje um dos líderes da Ação Popular Renovadora, conferenciou demoradamente com o sr. Silvio de Campos. Agora, anuncia-se para breve a formação da dissidência do P.S.D.

Ademar de Barros

Seu aparecimento estava marcado para ontem. Obedecerá a mesma à chefia do sr. Silvio de Campos e terá por finalidade de colaborar com os Campos Elíseos. Na séde do PSD, onde estivemos, ninguém dúvida da atitude que será assumida pelo vice-presidente do partido. Entretanto, asseguram-nos que o sr. Novelli Júnior permanecerá nas fileiras lideradas pelo sr. Mário Tavares.

Silvio de Campos

Mais uma tentativa de pacificação

O deputado Valentim Gentil, que na semana passada viajara para Santos, regressou a São Paulo, ontem, a tempo de presidir a uma reunião de líderes das diversas bancadas. Podemos informar que o presidente da Assembléia fará hoje, na solenidade de promulgação da Constituição paulista, um discurso que está sendo aguardado com grande interêsse. Sabemos também que o sr. Valentim Gentil, na sua qualidade de presidente da Assembléia, — portanto, fora e acima dos partidos — deverá abordar, em sua oração o problema da pacificação da família política de São Paulo.

O P.S.D. mobiliza suas forças municipais

Estamos seguramente informados de que o deputado Novelli Junior deverá seguir dentro de poucos dias para São Paulo, onde permanecerá algum tempo, a fim de participar dos trabalhos que estão sendo realizados pelo P. S. D. para reunir os seus concentrações regionais, os diretorios municipais do partido. Esse trabalho foi idealizado pelo sr. Novelli e está sendo posto em execução pelo sr. Cesar Vergueiro, secretário do P. S. D.

Cesar Vergueiro

Candidato a vice-governador o sr. Novelli Junior

Não havendo o sr. Honório Monteiro, por motivos particulares, concordado com a apresentação de seu nome para vice-governador de São Paulo, parece que ficou assentada a apresentação do sr. Novelli Junior, o qual dentro de poucos dias viajará para aquele Estado a fim de participar de uma das importantes reuniões dos diretórios municipais do P. S. D. Provavelmente, por ocasião desses conclaves, o nome do Sr. Novelli será lançado para vice-governador.

N. Junior

O nome do P.S.P.

O Partido Social Progressista de São Paulo, que é orientado pelo Sr. Ademar de Barros, resolveu indicar o nome do Sr. Gladstone Jaffet como candidato ao cargo de vice-governador.

O diploma do sr. Euclides Vieira

Encontra-se desde ontem à tarde nesta capital o sr. Paulo Lauro, secretário dos Negócios Interiores e Juridicos da Prefeitura de São Paulo. Interpelado por A MANHÃ sôbre o objetivo de sua viagem, respondeu que veio, como representante do P. S. P., tratar de assuntos politicos, referentes à cassação do mandato do senador Euclides Vieira.

E. Vieira

Um candidato à cassação...

O deputado Franklin de Almeida, cujo diploma corre o perigo de ser cassado em virtude de um recurso do P. S. D., fundado nas mesmas razões do que acarretou a cassação do mandato, do sr. Euclides Vieira, esteve ontem nos Campos Elíseos em demorada conferência com o sr. Ademar de Barros. O sr. Franklin de Almeida foi eleito em 19 de janeiro, pelo P. S. P.

Regressou o sr. Honório Monteiro

Depois de larga estada em S. Paulo regressou ao Rio o Sr. Honório Monteiro, que ontem compareceu aos trabalhos do Palácio Tiradentes. O antigo presidente da Câmara dos Deputados esteve no Palácio do Catete em visita ao Presidente Dutra.

H. Monteiro

Feriado, o dia da promulgação

S. PAULO, 8 (Asapress) — Para dar maior brilho às celebrações de amanhã, pela promulgação da Constituição, o governador Ademar de Barros decretou ponto facultativo. A partir do próximo ano, o dia 9 de julho será feriado estadual, nos termos de um dos dispositivos do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

O CASO DO CEARÁ

FALA O GOVERNADOR FAUSTINO

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi apreciado o caso levantado com o pedido de expedição a que se julga com direito, o Sr. Sinval Palmeiras, suplente de vereador à Camara Municipal do Distrito Federal. Esse pedido, feito originariamente ao Tribunal Regional Eleitoral, foi remetido ao Tribunal Superior Eleitoral, em forma de consulta.

Depois de alguma discussão em torno da materia, relatada pelo Sr. Machado Guimarães, resolveu o T. S. E. que o Tribunal Regional deve deferir ou indeferir, com urgencia, o pedido, não sendo caso de consulta ao Tribunal Superior.

O Ministro Rocha Lagoa não conheceu da consulta por se tratar de caso concreto.

Está na Argentina o senhor Batista Luzardo

Encontra-se desde ontem em Buenos Aires o deputado Batista Luzardo, da bancada gaucha do P. S. D. na Câmara Federal e ex-embaixador do nosso país junto ao govêrno argentino.

Batista Luzardo

Ameaçado de cassação o mandato de um deputado paraense

BELEM, 8 (Asapress) — A comissão de deputados nomeada pela Assembléia, para apurar a acusação de que o deputado pelo Partido Social Progressista, Augusto Correia, estava advogando contra a Prefeitura de Bragança, manifestou-se pela cassação do mandato daquele deputado. O presidente da Assembléia, porém, devolveu o processo à Secretaria, a fim de que o sr. Augusto Correia apresente defesa até a próxima sexta-feira.

Está no Rio um secretário do govêrno paranaense

Encontra-se desde ontem no Rio o sr. Gomi Junior, secretário da Justiça do governo do Paraná. O sr. Gomi Junior esteve ontem à tarde na Câmara dos Deputados em visita aos membros da bancada paranaense.

A EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS AOS SUPLENTES DO P. C. B.

Devolvido o processo ao Tribunal Regional Eleitoral

O governador Faustino de Albuquerque, falando à imprensa de Fortaleza sôbre o mandado de segurança que requereu contra a Assembléia, declarou que visava preservar suas atribuições de chefe do Executivo em face dos dispositivos de caráter parlamentarista da Constituição estadual. Declarou estar convicto da procedência e da admissibilidade desse recurso e que seria uma incoerência de sua parte se desse execução, como pretende a maioria da Assembléia, a dispositivos inconstitucionais da recem-promulgada Constituição estadual. Isto, disse, seria um desrespeito ao Judiciário, que sustou os efeitos daqueles dispositivos até a sua final decisão sobre o mandado requerido. Afirmou não ter o intuito de desrespeitar o Legislativo, quando disse que não cumpriria nenhum dos dispositivos inconstitucionais. Na qualidade de magistrado não pretende rasgar a Constituição Federal. Na concretização de empreendimentos de interesse coletivo, em benefício do progresso do Estado, o Legislativo poderá contar com sua inteira solidariedade. E dará execução a todos os dispositivos que não sejam inconstitucionais, aguardando o pronunciamento final da Justiça.

F. Albuquerque

Esperado em Minas o sr. Artur Bernardes

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Está sendo esperado nesta Capital o deputado Artur Bernardes, presidente do PR, a fim de dirigir, pessoalmente, as atividades daquele partido no próximo pleito municipal. Segundo outra versão, o chefe do PR virá lançar a idéia da fundação de um partido único.

A. Bernardes

COM OU SEM GRAMATICA SERA' PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO

Três conhecidos filólogos curitibanos apontaram na Constituição do Paraná doze erros gramaticais, que serão emendados antes da promulgação pelo professor Rosário Mansurgueiros.

Tambem foram encontrados vinte e sete erros de linguagem. No dia 12, porém, de um jeito ou de outro, a Constituição, será promulgada.

Exportação de aeronaves e importação de cimento

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou, ontem, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Ficam permitidas a exportação e reexportação, por particulares ou firmas comerciais, de aeronaves de qualquer tipo, montadas e desmontadas, motores e peças avulsas para aviação, sujeitas porém à prévia autorização do Ministério da Aeronáutica, o qual julgará da conveniência de concedê-la, tendo em vista o interêsse nacional.

Art. 2.º — O Ministério da Aeronáutica baixará as necessárias instruções para a execução desta lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Foi aprovado, a seguir, um projeto que prorroga até 31-12-47 o prazo de isenção para importação do cimento Portland.

NO SENADO

O aproveitamento dos servidores dos territórios extintos — Boas vindas ao sr. Washington Luis — anulação do pleito no Amazonas

A sessão do Senado ontem durou apenas 35 minutos. Logo de inicio foi dada a palavra ao sr. Severiano Nunes, da UDN amazonense, único orador inscrito. Mas o sr. Severiano ainda não se achava na casa.

Depois foi aprovado, por unanimidade, o requerimento do sr. Joaquim Pires, para que o Senado por meio de uma comissão, apresente boas vindas ao ex-presidente Washington Luiz, por ocasião de seu regresso. O sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, nomeou os srs. Melo Viana, Joaquim Pais e Mario Ramos.

Foi a seguir posta a votos a proposição n.º 23, de 1947, que regula a situação dos servidores dos extintos territórios de Iguaçú e Ponta Porã. De acôrdo com essa proposição, os funcionários e extranumerários que vinham servindo à administração daqueles territórios seriam obrigatória e preferencialmente aproveitados nas vagas existentes ou que vierem a ocorrer nos quadros e nas tabelas numéricas do pessoal da administração federal. Determina ainda a proposição que êsse aproveitamento será "ex-officio" ficando em disponibilidade, nos termos da legislação em vigor, os que não forem atingidos pela medida, à falta de vagas ou de funções correspondentes às que exerciam. Estabelece também, que os bens patrimoniais da União, nas áreas dos territórios de Iguaçú e Ponta Porã, poderão ser alienados aos Estados em cuja jurisdição estiverem, mediante as condições acordadas entre os respectivos govêrnos e o Poder Executivo Federal e aprovação do Poder Legislativo.

A proposição tem parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. Mas o senador Ferreira de Souza, falando pela ordem, sugeriu fosse a mesma enviada à Comissão de Finanças, por importar ônus para a União com o pagamento de vencimentos aos beneficiados. Nesse sentido encaminhou à Mesa um requerimento que foi aprovado.

Já presente, o sr. Severiano Nunes pede a palavra e pronuncia um discurso que se refere, inicialmente, à anulação do diploma do senador Euclides Vieira. Diz que ficou decepcionado com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Mas logo entra em assunto que lhe toca mais de perto, qual seja o parecer do procurador geral pela anulação do pleito de 19 de janeiro no Amazonas, onde o seu partido, a UDN, juntamente com o PTB do sr. Getulio Vargas elegeu o governador Leopoldo Neves. Diz que o candidato do PSD a senador, sr. Leopoldo Cunha Melo, está vivamente interessado na anulação. Critica asperamente o parecer do procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti. E conta uma história de arrepiar os cabelos... segundo a qual o mesmo parecer constituiria "uma porta aberta para a cassação de todos os mandatos."

Novos recursos no Rio Grande do Norte

A Coligação alega nulidades de pleno direito

NATAL, 8 (Asapress) — O TRE esteve reunido para leitura das atas da sessão de sabado, quando foram proclamados os eleitos em 19 de janeiro.

O juiz João Maria Furtado, seguido dos juizes Farache Neto e Canindé Carvalho, apresentou um protesto contra a proclamação dos eleitos, sem inclusão de uma urna ainda na pauta, e mandada apurar pelo TSE.

Na mesma sessão, os delegados da Coligação, srs. Djalma Marinho e Kerginaldo Cavalcanti, interpuzeram sete recursos e ofereceram treze impugnações, arguindo nulidades de pleno direito sobre diversas zonas e secções eleitorais. Entre outras nulidades, incluem-se demissibilidade "ad mutum" de presidentes de mesas e juntas eleitorais, parentesco de membros da junta e de mesas receptoras com candidatos, impedimento legal do juiz e fraude na apuração. Os recursos e as impugnações referem-se às zonas de Canguaretama, Páu dos Ferros, Taipú, Baixa Verde, Mossoró, Angicos, Sau Miguel, Macáu, Santana de Mato, Itaretama, a totalidade das secções de Goianinha, Ares, Ceará Mirim, Touros, Nova Cruz, Padre Miguelinho, Caraubas, Apodi e Patu, perfazendo um total de 20.000 votos.

O presidente do Tribunal marcou as eleições suplementares para o dia 27, compreendendo as mesmas 32 seções, com um total de 10.000 votos.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Os despejos de lavradores — Tráfego, indústria têxtil, batata e pão — Volta à baila a reestruturação dos quadros — Aprovado em segunda discussão o projeto que beneficia os pracinhas — Franquias para os ambulantes, desde que paguem mais — Uma indicação sôbre o ensino secundário

Foi lido ontem, no expediente da Câmara Municipal, um telegrama da Assembléia de Santa Catarina, solidarizando-se com os vereadores, na questão do veto, que tanto vem agitando os arraiais políticos do Distrito. O plenário recebeu sob palmas a comunicação.

Ainda os despejos

O sr. Breno da Silveira voltou a comentar o despejo de lavradores de Jacarepaguá, pela Companhia Saneadora Territorial e Agrícola. Falou na desolação do espetáculo que presenciou, em companhia do sr. Heitor Grilo, Secretário da Agricultura, e das providências que, com o mesmo, procurou tomar. Faz referências pouco amáveis ao prefeito Mendes de Morais. É uma espécie de "forra" da UDN carioca pela exoneração do sr. Hildebrando.

Sôbre a indústria textil

O sr. Antônio Massena ventilou a situação da indústria textil, no Brasil em geral e no Rio em particular. Disse que as coisas neste setor vão ruins, culpando o govêrno pelo que há. Como se vê, o sr. Getulio Vargas está fazendo escola. Pena é que o PSD não possua na Câmara Municipal alguém como o sr. Ivo d'Aquino e o sr. Vitorino, para botar os pontos nos ii...

Tráfego, a grande angústia do carioca

O sr. Ari Barroso abordou o problema do tráfego. Denunciou marchas e contra-marchas da Inspetoria de Veículos, e solicitou ao prefeito mande ver que é que há. O sr. Acioli Lins disse que até os inspetores estão sendo atropelados e o sr. João Luiz declarou que, dos 500 guardas existentes, sòmente 70 estão trabalhando na fiscalização, para o que, também, solicitou a atenção do general Mendes de Morais (isto muito embora o Serviço do Trânsito nada tenha com a Prefeitura).

Pelo sr. Acioli Lins é feito, a seguir, um longo discurso, sôbre assuntos os mais variados, mas principalmente de crítica ao Tribunal Superior Eleitoral, que segundo o orador está cometendo o êrro de se ocupar dos assuntos eleitorais.

A C.C.P. na berlinda

Estão querendo liberar a batata e aumentar o preço do pão. Contra isto se manifesta o sr. João Machado, que faz carga contra a COP. Diz que os padeiros tiram dez por cento no peso do pão, e isto equivale a um grande aumento não autorizado pelo órgão competente. Em relação à batata, afirma que há super-produção e que os "tubarões" estão retendo o produto para evitar a baixa do preço.

Também o sr. Pais Leme falou sôbre o problema da distribuição do leite, que, segundo declara, está irregular, não sendo entregue a domicílio, embora o consumidor pague para tanto.

Novamente com a palavra, o sr. Acioli Lins propôs seja transcrito em ata o último discurso pronunciado pelo senador Getulio Vargas. O sr. Tito Livio logo se rebela contra a idéia, criticando severamente a atividade do sr. Getulio Vargas. Estabelece-se entre ambos e mais o sr. João Luiz, violento bate-papo, mas a discussão da matéria é adiada, devido ao término da hora do expediente.

Aumento para o funcionalismo

Volta à consideração do plenário a indicação 15, que pede seja sustado o decreto de reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal, baixado pelo sr. Hildebrando de Góis. Debateram o assunto os srs. Jaime Ferreira, Agildo Barata e Pais Leme. O sr. Barata, a propósito, propôs uma tabela de aumento de vencimentos, até três mil cruzeiros, sendo de mil cruzeiros o aumento dos que percebem menos do que esta quantia. Perguntou-lhe o sr. Pais Leme onde está o dinheiro para fazer face a tal aumento, e o sr. Barata, como se esperasse pela pergunta, responde, gostosamente: — Aumentando-se, em dez por cento, as taxas sôbre anuncios de companhias estrangeiras de propaganda de produtos também fabricados no Brasil e de outros dez por cento sôbre imposto de localização das casas estrangeiras que exploram venda de mercadorias de que tenhamos similares. Como se verifica, foi bom o TSE ter cassado o registro do PC. Pelo menos, ganhou, na pessoa do sr. Barata, um "nacionalista" partidário de uma espécie de protecionismo ainda não experimentado. É claro que com isto lucrariam enormemente os industriais e o povo acabaria pagando mais caro. Mas o sr. Barata não se deteve nesse pormenor.

Em favor dos pracinhas

Entra em segunda discussão, aprovando-se artigo por artigo, o projeto que isenta os pracinhas do pagamento do imposto de transmissões de propriedade bem como de outras taxas e emolumentos correlatos. Os srs. Pais Leme e Barata, fugindo à matéria, perderam-se em duelo político, defendendo aquele o seu partido da acusação de capitulacionista, feita pelo segundo à UDN. Pronunciou-se a respeito, ainda, o sr. Ari Barroso, que, invocando o seu "sentimento brasilico" — e declarando-se um entusiasta das côres "preta e vermelha", fala sôbre uma porção de coisas ao mesmo tempo, como se estivesse fabricando um verdadeiro "tabolero de baiana".

Os ambulantes "comeriam de colher"...

O sr. João Machado apresenta uma indicação permitindo, aos ambulantes que o requererem, o pagamento da licença em dobro, ficando, em compensação, com direito de estacionar nas proximidades das feiras nos dias de seu funcionamento. Há tempos, quando da República Velha, uma proposição igual escondia tremenda marmelada, segundo informa o jornalista E. Santo. Mas hoje as coisas são diferentes.

Parabens, sr. Bartlet James

Os vereadores nem sempre erram. Às vezes, como aconteceu ontem, acertam. Referimo-nos à indicação bastante oportuna e interessante do sr. Bartlet James. Pelo que nela se contém, estaria, aprovada a mesma, dado um grande passo para tornar gratuito o ensino secundário. Diz o vereador que o professor Clovis Monteiro, Secretário da Educação, e o sr. Djalma Cavalcanti, Diretor do Departamento Técnico-Profissional, garantiram, já para o ano, o funcionamento de doze novos ginásios bem como a gratuidade, nos estabelecimentos particulares, de cinco mil alunos, caso a indicação vá para a frente.

O último orador da tarde foi o sr. Pais Leme, que, baseando-se em memoriais, solicitou providências ao prefeito para atender a problemas de tôda ordem, de vários bairros.

A Câmara também vota uma Lei Orgânica para o Distrito Federal

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, incumbindo-se o sr. Vieira de Melo da redação da matéria vencida. Trata-se da lei de iniciativa da Câmara e, não, da que foi aprovada em 1.ª discussão pelo Senado e levantou tanta celeuma.

Indeferido um pedido da Coligação em Pernambuco

RECIFE, 8 (Asapress) — O TRE negou, por quatro votos contra dois, o pedido feito pela Coligação no sentido de serem suspensas as atividades de todos os deputados com assento na Assembléia. A Coligação fundamentou seu pedido no fato de que as decisões do TSE em tôrno dos vários recursos provindos de Pernambuco, têm modificado a situação de vários deputados.

Procura salvar-se o P.T.B. paulista

Dado o insucesso da última reunião do P. T. B. paulista, foram escolhidos os srs. Nelson Fernandes, Pedroso Junior e Antônio Faria para reestruturar a agremiação. Foi-lhes confiada a tarefa de tentar um contato com os petebistas do interior do Estado. Nos círculos políticos, entretanto, ninguém mais acredita no P. T. B., como fôrça eleitoral, devido à ausência do sr. Marcondes Filho das fileiras do partido.

Borghi voltou satisfeito e vai continuar

Regressou de São Paulo, onde fôra realizar um comício do P. T. B. na cidade de São Carlos, o deputado Hugo Borghi. Abordado por A MANHÃ, declarou que está confiante e satisfeito com os comícios que vem realizando. Reafirmou que, dentro em breve, seguirá para o norte do país, acompanhado dos deputados Berto Condé, Emilio Carlos, Benjamin Farah e outros parlamentares do seu partido, a fim de promover a propaganda do programa do partido, instalando então os diretórios da organização.

Candidato à prefeitura de Campos

CAMPOS, 8 (Asapress) — Os partidos coligados PTB, UDN, PR e PSP [illegible] lançaram [illegible] desta cidade, lançando o [illegible] do sr. Serafim Saldanha para Prefeito de Campos.

Arguida a suspeição do juiz Machado Guimarães

Quebrando a calma havida na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, quando terminavam os trabalhos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, candidato ao govêrno de Pernambuco, pediu a palavra e, depois de se considerar vencido nos recursos do P. S. D., deu entrada a uma representação em que argui suspeição contra o juiz Machado Guimarães.

Disse o sr. Barbosa Lima que o sr. Machado Guimarães é sogro do sr. Edgard Pessoa de Queiroz, o qual é filho do industrial José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros do Estado e sobretudo autor de uma ação de vulto contra o Estado. Sustenta que o futuro governador terá de intervir na ação, através do procurador do Estado. Afirma ainda que o advogado do sr. Pessoa de Queiroz na ação é o mesmo da Coligação que apresentou a candidatura do sr. Neto Campelo, adversário do sr. Barbosa Lima, e diz ainda que o sr. Machado Guimarães exerceu a função de advogado, [illegible] Nehemias Gueiros. Aponta ainda contradições [illegible] do sr. Machado Guimarães, que acusa de sempre favorecer a Coligação por esse ou por dilações.

As contas bancárias dos súditos do Eixo

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou o seguinte projeto:

"Art. 1.º — As contas bancárias abertas por súditos dos países contra os quais o Brasil esteve empenhado em guerra [illegible] restri[illegible] [illegible] publica[illegible].

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

VIDA MILITAR

ESTANTE MILITAR

A' SOMBRA DO INFERNO VERDE (aspectos de um destacamento de fronteira. Tabatinga) — M. Baliú Monteiro — Biblioteca Militar. (CONCLUSÃO).

As tendências preciosistas do Sr. Baliú Monteiro invadem o campo da linguagem. Lá está, à página 125, a palavra HÉLICE empregada no gênero masculino ("poderoso hélice"), em contraste com o uso consagrado entre nós. Já Morais admitia a escolha do gênero. Laudelino só menciona para a forma HÉLICE o feminino. E' que a fixação está feita.

Singularmente, em que pese a ostentação de apuro vernáculo a que se dá o autor, tropeçamos em alguns deslises.

O primeiro, e talvez mais grave, ocorre numa daquelas pieguissimas cartas que o autor insere corajosamente no texto do livro. "Como serei feliz no dia em que te REVER", soluça D. Irene, longe do seu "adorado Queiroz". (pág. 22) Não estão traduzidas em boa gramática as impaciências de D. Irene. Acreditamos que ela, realmente, seria feliz, mas no dia em que REVIR o marido...

Outro tópico passível de correção: "Esfriam-se-LHES mãos e pés", escreve o autor referindo-se a Queiroz. Ora, aí o oblíquo LHES devia vir no singular, pois é como se dissessemos: esfriam-se-lhe as mãos e pés DELE. Pela mesma razão não escreveríamos com "quebram-LHES os dentes", mas "quebram-LHE os dentes".

Há abuso da paciência, senão da boa fé do assinante da Biblioteca Militar na apresentação gráfica da correspondência familiar do Sr. Queiroz. Ocupa-se meia página de livro (pág. 19) com indicações de direção absolutamente ociosas para todos nós que não somos funcionários do serviço postal... Eis o que se lê numa coluna vertical, tôda vez que o Dr. Queiroz recebe cartas: VIA AÉREA — AO SR. TEN. — DR. JULIO QUEIROZ — PELOTÃO INDEPENDENTE — TABATINGA — AMAZONAS.

São seis linhas perdidas, ao alto de um capítulo, com essa inacreditável transcrição dos dizeres de uma sobre-carta. Para maior desespero do leitor vem uma pontuação "sui-generis", um ponto depois de cada linha do envelope. Se o Dr. Queiroz expede cartas, também dá a conhecer, com os mesmos rigores de pontuação e minúcia, o endereço do destinatário... (pág. 22)

Não se sai, positivamente, desta "sombra" do Inferno Verde conhecendo-o melhor, ou ao menos conhecendo as peculiaridades da vida em Tabatinga. Em verdade as intriguinhas, bem como quase todos os episódios que o autor refere, não são de Tabatinga, são de tôda a parte, porque são incaracterísticos.

Salvam-se algumas informações como a de que crianças brasileiras frequentam escola em Leticia. O autor acha isso natural e até "admirável", pois o considera "cooperação estabelecida nos pontos limítrofes de nações amigas". Compara o fato com os serviços médicos que, por seu turno, prestou muitas vezes em terras colombianas. Custa a crêr como póde confundir no sentido situações tão diversas. A medicina é universal, não conhece fronteiras, só conhece o sofrimento que pertence a humanidade e lhe cumpre aliviar sem indagar quem sofre. A escola é o contrário, nos primeiros gráus, sobretudo, deve ser essencialmente nacional.

Salvam-se ainda, nêste livro, as intenções do autor. Espírito de sacrifício, bondade, sinceridade — são as características dominantes das toscas figuras que procurou criar.

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

O general Morrison visitou a 1.ª Divisão de Infantaria — O cel. Herbert Maia esclarece — Hospitalizado o ministro Mariante — Um filme sôbre "O Brasil na guerra" — Oficiais da reserva que vão receber cartas-patentes — Boletim da Diretoria do Pessoal

A 1ª Divisão de Infantaria sediada na Vila Militar, recebeu, ontem, pela manhã, a visita do general de divisão Morrison Morris Jr., chefe da secção terrestre da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos. Essa alta patente foi ali aguardada pelo seu colega brasileiro general Odilio Dante, comandante daquela Divisão, que se achava acompanhado da oficialidade do seu Estado-Maior. Depois das continências regulamentares, o visitante teve ocasião de passar em revista a tropa divisionária que se achava distendida ao longo das avenidas e ruas daquele importante setor militar a qual, poucos dias, desfilou em sua honra. A seguir o general Denis proporcionou ao seu colega Morris Jr. uma visita a todos os quarteis locais, subordinados à referida Divisão. Finda essa visita os presentes rumaram para a séde do Regimento Sampaio onde, depois de visitarem todas as suas modernas instalações, foi-lhe oferecido um almoço, sendo trocados brindes durante o mesmo. O general Morris J. que se achava acompanhado de vários oficiais da Missão ao deixar a Vila manifestou ao comandante da 1ª D. I. seus agradecimentos pelas manifestações de apreço que lhe foram prestadas tendo por ultimo, referências das mais elogiosas não só para com a tropa, como pelo conforto com que estão dotados todos os quarteis ali sediados. O general Dantis, após saudar o ilustre visitante agradeceu a sua visita.

NAO FOI CONVIDADO

Relativamente à noticia publicada em jornais desta Capital com referência ao convite feito ao coronel dr. Herbert Maia de Vasconcelos para o cargo de Secretário de Saúde do Estado de São Paulo pede-nos o referido oficial a publicação do seguinte:

"Não fui convidado pelo Exmo. Snr. Governador para o elevado cargo de Secretario do seu govêrno; como velho amigo e admirador do dr. Ademar de Barros, faço votos para que escolha um auxiliar capaz de arcar com a grande responsabilidade do cargo, e isso S. Excia. encontrará entre os esclarecidos elementos do Departamento de Saúde do Estado, onde há brilhantes técnicos e leais servidores".

AUTORIDADES NO GABINETE

O ministro da Guerra recebeu, ontem em seu gabinete de trabalho no Palacio do Exercito, o senador Luis Galoti, Embaixador Ouro Preto coronel Alegria, adido militar da Embaixada da Espanha e generais Newton Cavalcanti Piuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Nestor Pegado, Borges Fortes Scarcela Portela, Monteiro de Barros e Agostinho dos Santos.

ANIVERSARIO DO 1º B I B

O 1º Batalhão de Infantaria Blindada aquartelado em São Cristovão festejará na proxima sexta-feira dia 11 a passagem do 1º aniversário de sua fundação. O seu comandante ten.-cel. Ibgan Lopes de Castro está organizando um brilhante programa para festejar o transcurso da data.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assistiu o Comando da Escola de Instrução Especializada o coronel Americo Braga.

HOMENAGEM

Por ter sido agraciado com a condecoração da Ordem do Mérito Militar será homenageado sexta feira proxima, pelo Hospital Central do Exército, de que é diretor, o coronel médico dr. Alfredo Issler Vieira. Comparecerá a essa manifestação de apreço o general dr. Florêncio de Abreu, diretor de Saúde do Exército.

MINISTRO BAIXADO AO H C E

O general Guilherme Mariante, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar tem sido muito visitado no Hospital Central do Exército, onde se encontra em tratamento de grave enfermidade. Ontem, ali estiveram além de outras pessoas os generais Eurico Dutra presidente [illegible] tra, presidente da República e Mendes de Morais, prefeito desta Capital.

CHAMADOS A COMISSAO DE PROMOÇOES

Estão sendo chamados à Comissão de Promoção do Q. A. O., com urgência, os seguintes sargentos atualmente licenciados do serviço ativo:

2ºs Sargentos: Manoel Pinto da Mota, Manoel Martins Filho, Francisco Machado Freire, João Franchini, Gentil Gonçalves da Silva e Orlando Rondi e 1ºs Sargentos: José Alves do Bonfim, Junior e José Guilerbrecht.

PAGAMENTO DE VERBA

O Chefe do Estabelecimento de Fundos avisa, por nosso intermédio, as Unidades Administrativas que o pagamento da verba 2 — Material relativo ao 3º trimestre será efetuado de 10 a 2º do corrente mês. As unidades que não receberem nesse periodo, só o [illegible] no mês seguinte.

TENENTE CHAMADO

Está sendo chamado à 2ª secção da Diretoria de Recrutamento, o 1º tenente R.2 — Pedro Celestino Vijal.

EXTINÇÃO DE AÇÃO PENAL

O Auditor da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, em 30 de junho findo, comunicou para fins de direito, que passou em julgado a sentença do Conselho Especial daquela Auditoria que julgou extinta, por prescrição, com fundamento nos artigos 62 nº III, 65, 66 e 80 do C. P. M. de 1891, a ação criminal intentada contra o Coronel R.1 Gontran Jorge Pinheiro Cruz, acusado do crime previsto no artigo 10 do Decreto numero 4.988, de 5.1.26.

Comunicou, outrossim, que o referido Conselho decidiu tambem que se lhe fosse permitido julgar do mérito da acusação, absolvia o dito oficial o que não fez em obediencia às prescrições de direito aplicáveis ao caso.

GENERAL EM FERIAS

Apresentou-se ao ministro por entrar em gozo de férias, no Sul de Minas, o General Jarez do Nascimento Fernandes Tavora.

"O BRASIL NA GUERRA"

De ordem do ministro convido os oficiais presentemente nesta Capital e Familias para assistirem a exibição do filme "O Brasil na Guerra" no dia 11 do corrente mês, das 15,00 às 17,00 horas na Escola Técnica do Exército.

Uniforme: 5º (gabardine verde-oliva).

REPRESENTARAM O BRASIL NO CONGRESSO DE MEDICINA

Pelo translatlântico "Bandeirante" da linha européia da "Panair do Brasil" chegaram, ontem, de retorno da Suiça, o coronel médico Alcides Romeiro da Rosa, diretor da Escola de Saude do Exército e o capitão-farmaceutico Olinto Pilar, adjunto da Diretoria de Saúde da mesma força, os quais representaram o nosso país no XI Congresso Internacional de Medicina e Farmacia, realizado em Basiléia, entre 2 e 7 de junho ultimo.

PARA RECEBEREM CARTAS-PATENTE

Estão sendo chamados a 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento no proximo sabado, dia 12 do corrente, às 9 horas devidamente uniformizados a fim de receberem suas cartas patentes, após prestarem o compromisso regulamentar, os oficiais da 3ª classe e Exercito de 2ª linha, abaixo discriminados:

MAJOR:

Ugo de Castro Pinheiro Guimarães.

CAPITAES:

Carlos Cruz Lima, Candido Benedito de Oliveira Ribeiro, Eduardo Carlos Fontes Mac-Clure, Eduardo Figueiredo Eudoxio Alves dos Santos, Francisco Pinto de Almeida, Hilario Locques da Costa, Ismar Serpa da Gama Fernandes Isaias Leite de Oliveira Sobrinho, João Ferreira da Silva Filho, João Tavares Gomes, Ordival Gomes, Olavo de Souza, Carvalho, Pedro José de Castro Rui Pereira Gomes, Silvio Lemgruber, Silvio de Abreu Fialho, Severino Cabral Sombra, Silvino Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, Valter de Melo Barbosa e Valdemar Dias Paixão.

1ºs TENENTES:

Alvaro Perlingeiro, Ari de Oliveira, Arandi Miranda, Ademar Lazzarini de São Thiago, Alberto Aurelio Viana, Candido Lamy Filho, Carlos Marques Dias, Custodio Monteiro e Carvalho, Ciro de Oliveira Beltrão, Everardo Coelho Porto Rocha, Edison de Araujo Costa, Eurico Gonçalves Bastos Filho, Frederico Lopes Norat, Ferdinand Verardy Miranda, Francisco de Azevedo Marinho, Guilherme Augusto de Magalhães Pahl, Henrique de Cristo Alves, José Vatzl Filho José Randolfo Carvalho de Paiva, João Joaquim Pizarro, José Gomes Portela, José Miguel Hemais, João de Campos Orsti, Joaquim de Almeida Cardoso, José Machado de Carvalho Junior, Leopoldo Antonio de Oliveira Muylaert, Lourival Ribeiro da Silva, Milton Fontes Macarão, Mario Otávio Carnaval, Miguel Vasconcelos, Osmar de Campos, Saraiva, Otavio Diogo Tavares Orlando Cirino, Odilon de Andrade Filho, Ulisses Rocha.

2ºs TENENTES:

Antonio Jorge Dino, Assir Pereira de Melo, Arno Odebrecht Antonio Soares Branião, Armando Elias Abrahão Albuquerque, Raposo Lopes, Antonio José da Silva Rabelo, Civis Muller da Silva Pereira, Carlos Eduardo da Silva, David Galvr, Eurico Carvalho Aragão, Ernesto Chalreo Corrêa, Eugenio Marcos Cavalcanti, Floriano Martins Gonçalves, Fernando Nogueira Pinto, Germano Monteiro Bento Filho, Gentil Otavio Coelho de Castro, Jorge Antonio Fonseca, José Gonçalves de Souza, José Palermo, José de Barros Correia Viegas, João Maraleli Filho, Lionel Figueiras Chaves Filho, Luiz Miranda Neves, Luis Lins de Souza, Luis da Costa Azevedo Junior, Luiz Carlos de Azevedo Telles, Mario de Vasconcelos Linhares, Mario Ancora da Luz, Mathias Joaquim da Gama e Silva, Marcial da Silva Moreira, Orlando Fatto, Paulo Alberto Staerke, Roque Paschoal el Loreto, Rolando Reina, Reinaldo C. dos Santos, Richard Robert Ashlin, Rubem David Azulay, Silvio Alvim de Lima, Samuel Teitel, Tacito Caminha, Valter Marques Dias e Vilson do Vale Fernandes.

PARA RECEBEREM CONSIGNAÇÕES

O Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos representantes das Entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 10 e 11 do corrente mês de JULHO, das 13 às 16 horas. — Aliança dos Servidores da União — Asilo de Inválidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos — Associação dos Funcionários Civis e Militares — Associação dos Funcionários Públicos — Associação dos Servidores Públicos — Associação Militar do Brasil — Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Biblioteca Militar — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Caixa de Funcionários Públicos — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Casa Aviação — Casa dos Sargentos — Carteira de Crédito ao Funcionário — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxílio — Círculo dos Funcionários — Círculo dos Sargentos — Clube Marechal Floriano — Clube Militar — Crédito Social S. A. — Delegacia Regional do Impôsto Sôbre a Renda — D. F. — Departamento Técnico e de Produção do Exército — Estabelecimento Comercial de Material de Intendência — Farmácia Central do Exército — Hospital Central do Exército — Independência dos Funcionários — Instituto dos Docentes Militares — Instituto de Engenharia Militar — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — Policlínica Militar — S. A. "A Econômica" — União Beneficente dos Funcionários Federais — União Beneficente dos Militares — União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficência.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 155 — Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para o devido conhecimento o seguinte:

FÉRIAS — CONCESSÃO — Concedo as férias regulamentares (2 períodos) relativas aos anos de 1945, sendo que a de 1946 em apenas 20 dias, ao 2.º tenente do Q.A.O. da arma de Artilharia José Fernandes Bezerra, desta Diretoria, a contar de hoje inclusive.

Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1946, a contar de hoje (8.7.47), aos 3ºs. sargentos Osvaldo Barbosa Baraldo e Sebastião Pimentel de Sena, ambos do Contingente desta Diretoria, os quais declararam ir passá-las nas cidades de Pouso Alegre e Juiz de Fora (Estado de Minas Gerais), respectivamente.

Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1946, a partir de 8 do corrente mês, aos 3ºs. sargentos Otaciano Ferreira Botelho e Eduardo Domingos dos Santos, ambos desta Diretoria.

O último declarou ir gozá-las em Delfim Moreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo Departamento Geral de Administração:

Lauro de Morais Carneiro, tenente coronel da arma de Engenharia, Dalmo Almeida Teixeira, Helio Duarte Pereira de Lemos, Rui Abreu, capitães da arma de Artilharia, e Gerson de Sá Tavares, capitão da arma de Engenharia — Adiamento de matricula na E.A.O. — Deferido. Transfiro para o 1.º turno de 1948, sem prejuizo do disposto na letra A do artigo 10 da Lei de Promoções.

João Jacobus Pelegrini, capitão da arma de Cavalaria — Adiamento de matricula na E.A.O. — Aguarde a chamada par o 2.º turno de 1947, e torne a requerer, querendo.

Edvaldo de Oliveira Santos, capitão da arma de Cavalaria — Licença para tratar de interesse particular — Arquive-se. Não pode ser encaminhado por falta de amparo legal.

Ramiro Lindenberg Amora, major da arma de Engenharia — Adiamento de matricula na E.A.O. — Indeferido, por já ter gozado mais de uma dispensa, contrariando, assim, as determinações vigentes.

Manuel Tomaz Castelo Branco, Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, Frederico Neto dos Reis Pimentel, Euclidio Reis Santana e Rui Pinto Duarte, capitães da arma de Infantaria — Adiamento de matricula na E.A.O. — Deferido. Transfiro para o 1.º turno de 1948, sujeitos às sanções da letra A do artigo 10 da Lei de Promoções.

Raimundo Nonato Brandão Rangel, capitão da arma de Artilharia. Cancelamento de punições. Indeferido. Os elogios recebidos pelo requerente quando em Fernando de Noronha não constituem citação especial.

Carlos Rodrigues da Silva, 1.º tenente do Q.A.O. — Licença especial. — Concedo.

Paulo Amancio Cavalcanti, capitão da arma de Infantaria — Adiamento de matricula na E.A.O. — Deferido. Transfiro a matricula do requerente para o 1.º turno de 1948, sujeito às sanções da letra A do artigo 10 da Lei de Promoções.

Evodio da Silva Romeiro, capitão da arma de Artilharia. Licença para tratamento de saude. Concedo, de acôrdo com a letra A do artigo 50 do C.V.M.E., os 90 dias de licença para tratamento de saude, a partir de 19.5-1947.

Rui de Andrade Costa, capitão da arma de Engenharia. Adiamento de matricula na E.A.O. — Indeferido, em face das determinações vigentes e das informações.

João José Neves Rodrigues, capitão da arma de Cavalaria. — Adiamento de matricula na E.A.O. — Aguarde chmada e requeira novamente, querendo.

— POR ESTA DIRETORIA:

José Neves de Araripe, 1.º tenente I.E., em serviço na Diretoria de Remonta e Veterinária, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Vera Martins Pereira — Despacho: — Deferido.

Antonio Celestinho Silveira Broeni, 2.º tenente do 3.º R.C., pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Ligia de Albuquerque, brasileira, residente à rua das Laranjeiras n.º 206, apt. 404, nesta capital — Despacho: Deferido.

Juarez Costa de Albuquerque, 2.º tenente do 14.º R.C., pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Sulamita Reis Costa, brasileira, residente à rua Meira n.º 13, nesta capital — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — REQUERIMENTOS:

José Lopes Bragança, major, pedindo pagamento de diferença de vencimentos — Indeferido por falta de amparo legal.

Otavio Francisco Pinheiro, 2.º sargento — Pedindo pagamento de diarias — Requeira diárias fora de sede, querendo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Capitão Rogerio Faria Makloufi, do 2.º Batalhão de Carros de Combate (Santo Angelo) para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Santa Maria).

De Adjunto da 3.ª C.R. para Delegado da 8.ª Delegacia de Recrutamento da mesma C.R. o 1.º tenente do Q.A.O. Raul Lincoln.

Transfiro, por necessidade do serviço, para as Unidades que se seguem, os oficiais abaixo:

Para o 1.º Batalhão Ferroviário (Beno Gonçalves) — Capitão Geraldo Guimarães Lindgren, do 5.º B. Eng. (Porto União).

Para o 5.º Batalhão de Engenharia (Porto União) — Capitão José Carlos Moreira, do 3.º B. Eng. (Porto Alegre).

Para a 15.º Cia. de Transmissões (Nioaque) — 17.º tenente Ernestino de Araujo Pereira, do 3.º B. Eng. (Porto Alegre).

Para o 3.º Batalhão de Engenharia (Porto Alegre) — 2.º tenente Alberto Rola, da 15.ª Cia. de Trns. (Nioaque).

Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º R. C. Mec. (Bagé) para o Gr. Rec. Mec. de Campinho (Distrito Federal) o capitão Nilton Ferreira Veloso, atualmente cursando a E. A. O.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (2.º B.C.C.) para o Q. S.G. e nomeio para servir no Colégio Militar, como Instrutor de Cavalaria e Comandante da Cia. o capitão Anisio da Silva Rocha.

Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os 2ºs. tenentes recentemente promovidos a êsse posto:

No 1.º Regimento de Cavalaria — Itaqui — Elias Vaz de Almeida — José Campedelli — José Agostinho Marques Porto — João Dantas de Mendonça — Belmiro de Santana Coutinho — Ulisses da Silva — Hirton da Silva Laranjeira e Wilson Sargentelli.

No 2.º Regimento de Cavalaria — São Borja — José Magalhães — José Carlos Toledo — Horacio Francisco Boscardin — Lauro de Oliveira Pimentel Filho — Antonio José do Carmo Ramos — José da Costa Carvalho — Feliciano Thaumaturgo Mendes de Morais e Silvio Campos Paes Leme.

No 3.º Regimento de Cavalaria — São Luiz — João Pedro Tolentino de Souza — Joaquim Pires Cerveira — Ezequiel Vaz Sobreira Gama — Albino Gonçalves Bairral Filho — Otoniel Duval da Silva — Renato Moreira Rodrigues Filho — Antônio Celestino Silveira Brochi.

No 4.º Regimento de Cavalaria — Santiago — Alfredo Loureiro Polonia — Wilson Goulart Grossmann — Aristides Vieira da Silva — Pedro Cordeiro de Melo — Eliot Ramos Rosário — Potiguar de Bustamante Fontoura e Ney Alves de Moura.

No 5.º Regimento de Cavalaria — Quarai — Helio Cunha Costa — Francisco Verissimo Lima — Helio Nogueira Garcia — Loredano Cassio Silva — Narciso de Azevedo Lago Junior — Haroldo Thaumaturgo Mendes de Morais e Joaquim Xavier Bezerra Neto.

No 6.º Regimento de Cavalaria — Alegrete — Ernani Jorge Correia — Helio do Amaral Vasconcelos — Ceresio Santos — Luiz Elias de Souza — Cirano Machado de Oliveira — Augusto Mazziotti de Abreu — Lourenço Monteiro Freitas — Josélio Silveira Monteiro e Luiz Pires Uruahy Neto.

No 7.º Regimento de Cavalaria — Livramento — Miguel Junqueira Pereira — Sergio Bonecker de Souza Lobo — Rubens Junqueira Portugal — Evilacio Pereira — Jorge Duarte Escosteguy — José Apolonio da Fontoura Rodrigues Neto — Omar do Prado Lima e Celso Westphalen.

No 8.º Regimento de Cavalaria — Uruguaiana — Rondon de Oliveira Guimarães — Helio Rocha Camargo — Gil Bolmann — Orcy Machado Dorba — Roberto Godoy Moreira — Alberto Bayardo Pereira Jacobina — Moacir Rebelo e Milton Machado Martins.

No 9.º Regimento de Cavalaria — São Gabriel — Helen José Futuro Rocha — Acacio de Moura Penteado — Layr Contino Nunes — Darcy Frossard — Jorge Alberto Silveira Martins — Aroldo Peçanha — Altamar Gonçalves Sena — Paulo Feijó Bins.

No 12.º Regimento de Cavalaria — Bagé — Nesio Dias — Aldo Jung dos Santos — Luiz Carlos Peixoto — Wilson Lopes Cantão — Aristides José de Carvalho — Ernestino Fischer Vieira Santos — Flavio Moutinho de Carvalho — Hangho Trench e Alfredo Barbosa de Oliveira.

No 13.º Regimento de Cavalaria — Jaguarão — Luiz Alberto Vieira Rosa — Valter Lima — Ilius Fagundes Ourique Moreira — Ilo Celeste da Rosa — Paulo Antunes de Souza — Raimundo Rodrigues Sobrinho — José Araujo Aguiar — Roberto Raposo dos Santos.

No 14.º Regimento de Cavalaria — Dom Pedrito — Juarez Costa de Albuquerque — Edú Luiz Gomes Franco de Souza — Ary Wenholz de Araujo — Manuel Massilon Martins — Hilberto Burg da Rocha Lima — Amilton Souza Severo — Vespasiano de Oliveira Martins — Erasmo Davila Duarte e Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro.

No Regimento Escola de Cavalaria — Distrito Federal — Carlos Alberto Fragoso Senra.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo o Gen. Cmt. da 1.ª R.M. a preencher, por promoção, 1 vaga de 1.º sargento mecânico de auto, existente na Cia. Escola de Manutenção.

SOLUÇÃO DE PROPOSTAS — Pelo Departamento Geral de Administração — Nas propostas abaixo, o General Chefe do D. G. A. deu os seguintes despachos:

Transfiro para o 1.º turno de 1948 a matricula na E.A.O. dos capitães Janary Gentil Nunes e Humberto Pinheiro de Vasconcelos, sujeitos às sanções da letra A do artigo 10 da Lei de Promoções;

Egas Muniz de Aragão Filho, capitão da arma de Artilharia — Adiamento de matricula na E.A.O. — Concedo a transferência para o 1.º turno de 1948, sujeito às sanções da letra A do artigo 10 da Lei de Promoções, conforme propôs o Exmo. Sr. Diretor do Pessoal.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria o tenente coronel Edgar Ekzbaum e o major Celso Lobo de Oliveira, ambos da arma de Infantaria, que foram recentemente classificados, respectivamente, no 3.º R. C. e no 1.º Batalhão de Fronteiras, os quais entram em trânsito para suas Unidades, e o capitão da mesma arma Carlos Frederico Cotrim Rodrigues, que, por decreto, foi demitido do serviço ativo do Exército, a pedido, sendo incluido na Reserva de 2.ª classe.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal;

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

Seria criado o Território de Maracaju

PONTA PORÃ, 8 (Asapress) — O jornal "A Fronteira" noticia que a criação do Território de Maracajú, em substituição ao de Ponta Porã terá lugar em agosto ou setembro próximos. Acrescenta que as várias correntes politicas estão em grande atividade, já existindo nada menos de oito candidatos ao cargo de governador da futura unidade da Federação. Dentre as indicações, existem nomes civis e militares.

Hoje, a promulgação em Alagoas

MACEIO', 8 (Asapress) — Está definitivamente resolvido que a Constituição será promulgada, amanhã, às 15 horas. No dia seguinte, por voto indireto, será eleito o vice-governador.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Demonstrações aéreas no aniversário da Escola de Aeronáutica — Exibir-se-ão o 1.º Grupo de Caça, que esteve na guerra, e o Grupo de Bombardeio Leve de Cumbica, além da turma de paraquedistas da mesma escola — Pilotos civis e comerciais multados

A Escola de Aeronáutica com essa denominação resultou da fusão das duas escolas existentes antes da criação do Ministério em 1941. Eram elas a de Aviação Militar do Exército e a Naval, localizadas, respectivamente no Campo dos Afonsos e na Ponta do Galeão. A Escola de Aviação Naval era a mais antiga, pois sua fundação data de 1915, em pleno periodo da primeira grande guerra; a Militar criou-se em 1919, quando já terminado o conflito na Europa pudemos receber a missão francesa, que se encarregou de ministrar aos nossos oficiais as experiências, embora ainda precárias, da luta que fôra timidamente travada nos ares.

A atual Escola surgiu tambem num periodo de guerra, e teve que ser imediatamente adaptada às condições do momento, renovando e desenvolvendo seus métodos de instrução, aparelhando-se convenientemente para atender a circunstâncias especiais, maximé depois que o Brasil se viu na contingência de participar do conflito, ao lado das nações unidas.

A data, porém, que se comemora é a de 10 de julho de 1919, por uma questão de tradição, visto que a escola continuadora das duas outras, permaneceu no mesmo Campo dos Afonsos, o campo onde nasceu pròpriamente a aviação no nosso país, com as tentativas feitas desde 1912 para se chegar a um resultado prático e duradouro.

Em comemoração ao acontecimento de amanhã, o comandante da Escola de Aeronáutica organizou um programa de festejos, no qual constam, como a parte mais atrativa, demonstrações aéreas a cargo do 1º Grupo de Caça que combateu na Itália, o Grupo de Bombardeio Leve, de Cumbica, em São Paulo, e do pelotão de paraquedistas da própria Escola. Além de compromisso à bandeira, pelos cadetes e recrutas, entrega de espadins aos novos alunos e de condecorações a oficiais, sub-oficiais e sargentos. A cerimônia será iniciada com uma missa em ação de graças, às 8 horas, e terminará com um churrasco de confraternização.

O comando da Escola pôs à disposição dos convidados, entre os quais estão os representantes de jornais e de empresas cinematográficas, um trem especial que partirá de Pedro II às 7 horas. O traje, para os civis é de passeio, e para os militares, caqui, desarmado.

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

O ministro assinou portarias licenciando do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, a pedido, os segundos tenentes aviadores da reserva, convocados, Mario Honorato da Silva e Souza, Arnaldo Vissoto, Carlos Alberto Klita e Atila Simões Duarte, e por terem concluido o estágio para o qual foram convocados os aspirantes aviadores da reserva Antonio Felix de Souza e Gustavo Lessa Filho.

AVIOES DE TURISMO

O ministro determinou a matricula da aeronave PP-HOV, da Campanha Nacional de Aviação, autorizando sua distribuição ao Aéro Clube de Araxá Minas Gerais.

PILOTOS CIVIS E COMERCIAIS MULTADOS

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou as seguintes multas: de mil cruzeiros ao sr. Raul Van Den Bylaarde, por ter pilotado uma aeronave do Aéro Clube de Joinville a baixa altura nas imediações de Guaratuba, chocando-se a aeronave com um cabo telefônico e ficando avariada no leme; de quinhentos cruzeiros ao comandante Moacir Pinto de Oliveira, por ter pilotado uma aeronave Transcontinental em vôo baixo do nivel de segurança, em Vitória, fazendo perigosas evoluções; de mil duzentos e cinquenta cruzeiros ao sr. Valdemar da Silva Gomes por pilotado duas aeronaves, em datas alternadas, alterando o nivel do vôo sem autorização; de mil cruzeiros ao comandante Richard P. Mead, da Pan American World Airways, por ter mudado de altitude, bloqueando Santa Cruz, quando na direção de uma aeronave daquela emprêsa; de mil quinhentos cruzeiros ao comandante Heitor Cruz por ter deixado de comunicar, numa das suas viagens, a mudança de altitude, com o agravante de bloquear a área de contrôle do Rio exatamente no momento em que voavam três aviões por instrumento; e ainda de mil cruzeiros ao piloto Luiz Inácio Luderitz, da Aviação Aérea Santos Dumont, por ter cruzado o Aeroporto de Recife a baixa altura.

INAUGURAÇAO DE CAMPOS DE POUSO

PORTO VELHO, 8 (Asapress) — O Aéro Clube de Porto Velho, dentro em breve realizará uma excursão, a fim de inaugurar oficialmente, os diversos campos de pouso ultimamente construidos no Guaporé.

Ministério da Marinha

NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Esteve, ontem, no Gabinete do ministro da Marinha, o capitão de Fragata Leopoldo Fontaine, adido naval Chileno, a fim de fazer a entrega ao Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, de um retrato que S. Excia. o sr. Presidente da Republica do Chile, Don Gabriel Gonzalez Videla ofereceu ao titular da Marinha, com gentil e expressiva dedicatória.

X X X

Em conferência com o Ministro da Marinha, esteve tambem, o deputado Abelardo Mata.

PRODUÇÃO MISTA-FATOR DE RIQUEZA E DE PROGRESSO RURAL

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedantishis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 3130 — POMPEIA — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa — sincera — emotiva — generosa — expansiva — sociavel e curiosa. Ano importante no passado, 1943 — no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 3131 — ROIAL — Petropolis — Est. do Rio. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista — versatil — caprichosa — teimosa — inteligente — voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o rubi.

N.º 3132 — PRETA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza emotiva — nervosa — inquieta — caprichosa — inconstante — sentimental e generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 3133 — KLADO — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza idealista — ambiciosa — altiva — empreendedora — inteligente — engenhosa e audaciosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a crisolita.

3134 — EL KLOBAR — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indicam uma natureza apreensiva — retraida — discreta — sentimental — impressionavel — emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o onix branco.

N.º 3135 — HERMINIO — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista — versatil — curiosa — apaixonada — romantica — sentimental e indecisa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 3136 — LINO — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza viva — alegre — expansiva — curiosa — inteligente — empreendedora e otimista. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é o jaspe.

N.º 3137 — CAPIXABA — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa — sincera — inteligente — emotiva — generosa, caprichosa e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948 — Sua pedra favorita é a esmeralda.

N.º 3138 — BETINHA — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome indica uma natureza inspirada — sonhadora — ilusoria — inconstante — sentimental — apreensiva e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a turmalina.

N.º 3139 — AIDA — Niteroi — Est. do Rio. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza timida — apreensiva — contemplativa — impressionavel — emotiva — retraida e indecisa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1952. Sua pedra ditosa é a safira azul celeste.

LEOPOLDINA, 5 (Do enviado especial da A. N.) — Este municipio é, hoje, a capital da criação leiteira na Zona da Mata e um dos mais importantes centros dessa importante atividade de todo o país. Bastaria isso para justificar a relevancia da exposição agro-pecuária regional que aqui se realiza nesta época, anualmente, desde 1936.

Entretanto, os concursos leiteiros, também aqui efetuados por essa ocasião, proporcionam motivo de interesse ainda maior de outros Estados.

Leopoldina atraiu agora criadores e técnicos não somente montanheses mas também em apreciável número procedentes do Estado do Rio, dessa capital, de São Paulo e do Espirito Santo, dado que a exposição deste ano foi a melhor apresentada, incluindo gado de cerca de 16 Municipios e até de Petropolis. Mas não se conclua daí que se trate de criação exclusiva de gado leiteiro.

De um modo geral, as propriedades aqui são absorvidas por atividades mistas. Lavoura e criação, consoante o determinam os bons preceitos de economia rural, se conjugam com admirável equilibrio, a que a terra fertil dá inestimável auxilio. Ao lado dos rebanhos holandeses preto e branco com pedigres de origem, situam-se os puros por cruza, do mesmo modo que os Guernsey, Jersey, Simental, Schwytz e Zebuinos, estes, em menor número mas de muito boas caracteristicas zootécnicas. Há uma criação de cavalos mangalarga e campolina bastante desenvolvida em número e qualidade. A produção aviária é avultada. A suinocultura refaz-se, abrangendo os Duroc Jersey, Perapetinga e Caruncho, todos desenvolvendo-se muito bem.

Mas a produção de café ainda vai a 150 mil arrobas; o milho a 125 mil sacos; a cana (inclusive a forrageira) a 70 toneladas; o feijão, a 10 mil sacos; o arroz, a 60 mil sacos; o fumo, a 3.000 arrobas; o algodão a 30.000 kg; a mandioca, a 10.000 tons; a batata doce a 40.000 kg; o tomate a 20.000 caixas; e a laranja, de escelente qualidade, a 280.000 caixas.

Por esses algarismos se pode ter ideia de que se Leopoldina não é autossuficiente em matéria de lavoura, não fica longe disso, sendo, como é, ainda, centro industrial florescente. Fica a 240 kms apenas, do Rio, pela Rio-Bahia e a 119 de Juiz de Fora. A presença de 11 repartições federais e estaduais em sua sede dá ainda melhor ideia de sua marcha de progresso na pecuária especializada em raças finas e na lavoura. A cidade cresce numa media de 70 construções anuais. E a pecuaria local é, hoje, um marco nacional de progresso. Os 894 animais das diversas especies e raças inscritos na XI Exposição foram do que há de melhor no país. E os julgamentos foram um dificil trabalho dos juizes, habilmente guiados pela experiencia do inspetor Romulo Joviano.

HIROSHIMA, DOIS ANOS DEPOIS — Nestas fotografias aparecem aspectos da cidade Hiroshima, no Japão, a qual, como se sabe, há cêrca de dois anos ou seja a 6 de agosto de 1945, foi quase que totalmente destruida pela primeira bomba atômica utilizada pelos Estados Unidos em operações de guerra. Os efeitos do bombardeio jamais serão esquecidos pela população da cidade, tal a devastação causada. Hoje, Hiroshima ainda é uma cidade semi-morta e suas habitações são extremamente restritas. (Fotos da ACME especiais para A MANHÃ)

FINANÇAS DO DIA

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, regularmente movimentada, porém os negocios realizados foram de pequeno vulto. As apolices da divida publica regularam fracas, as municipais inalteradas e as estaduais de sorteio sem interesse. As obrigações de guerra estiveram estaveis, bem como as acões de bancos e companhias, tudo conforme se vê em seguida.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIAO	CR$
	Apls:	
	Divida Publica	
35	Unif.	773,00
31	D. Emis. port.	673,00
330	Idem	671,00
10	Idem	672,00
10	Reajust.	745,00
	Obrgs.º:	
74	Tes. 1033	1.043,50
29	Guerra Cr$ 100,	72,00
1	Idem Cr$ 200,	144,00
10	Idem Cr$ 1.000,	731,00
300	Idem	734,00
5	Idem	730,00
86	Idem Cr$ 5.000,	3.670,00
45	Idem	3.680,00
	ESTADUAIS:	
	Apls:	
105	Minas 7% pt. D. 1177	810,00
320	Minas 1.ª serie Ex/Juros	190,00
44	Minas 2.ª serie	172,00
30	Minas 3.ª serie	177,00
250	Idem	177,50
111	Pernambuco	37,90
82	Red. E. Rio	536,00
10	Idem	535,00
8	S. Paulo	207,00
3	Idem Unif.	1.035,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
55	Emp. 1904 pt.	320,00
80	Idem 1917	160,00
5	Dec. 1909	174,00
80	Ema 1931	161,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
5	B. Horizonte	770,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Acões:	
	COMPANHIAS:	
50	Panair Cr$ 200,	165,00
12	Docas da Bahia Cr$ 1.000, pt.	320,00
14.000	Luporini Comércio e Indústria Cr$ 1.000, C/Div.	1.000,00
100	Motorista União Comercial e Importadora de Cr$ 200,	200,00
60	Sid. Belgo-Mineira Cr$ 200, — Pref.	200,00
	DEBENTURES:	
1	Cia. Nac. de Tec. Nova América de Cr$ 1.000, 10%	1.000,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
2	Bco. do Brasil Cr$ 100,	87,50
1	Idem Cr$ 200,	174,00
1	Idem Cr$ 500,	433,00
2	Idem Cr$ 1.000	870,00
1	Idem Cr$ 5.000,	4.350,00
70	Banco da Prefeitura do D. Federal	765,00

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou seus trabalhos em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 85, Cr$ 75,30 48 e Cr$ 47,80 88, o dolar a Cr$ 18,36, Cr$ 18,72 e Cr$ 18,80 e o pêso argentino a Cr$ 4,48 02, Cr$ 4,60 07 e Cr$ 4,50 94, para compras, vendas e repasses aos outros bancos, respectivamente.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

A tarde reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas	Compras
	Cr$	Cr$
Libra	75,30 48	74,02 85
Dolar	18,30	18,36
Pêso boliviano	44 77	—
Pêso uruguaio	10,60 52	10,21 11
Pêso chileno	0,60 30	0,59 29

Pêso argentino	4,50 67	4,48 02
Franco suiço	4,37 79	4,29 44
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Corôa sueca	5,21 08	5,83
Corôa dinamarquesa	3,90 00	3,83

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,01 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 de Julho de 1947.

Londres	75,40 77
Nova Iorque	18,75
França	0,15 80
Portugal	0,76 08
Suiça	4,40 09
Suécia	5,22 30
Uruguai	10,01 36
Argentina	4,30 74
Chile	0,60 20
Tchecoslováquia	0,37 41
Espanha	1,71 40
Bélgica (Franco belga)	0,42 03
Canadá	18,40

CAFE

TIPO 7 — CR$ 36,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações em baixa.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 36,50, por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 600 sacas.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES por 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 36,50
Tipo 5	Cr$ 36,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,70
Estado de Minas (Café fino)	8,50
Estado do Rio (Café comum)	—

MOVIMENTO ESTATISTICO:

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Espirito Santo	1.555
Minas	434
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	8.273
TOTAL	10.262

EMBARQUES

Cabotagem	—
TOTAL	—

Existência	878.865
Café despachado para embarque	42.244

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	36,00	35,40
Agosto	35,80	35,50
Setembro	35,80	35,30
Outubro	35,00	35,20
Novembro	35,40	35,10
Dezembro	35,30	34,50

Vendas — 500 sacas.

Mercado — Frouxo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	35,50	34,70
Agosto	35,40	35,10
Setembro	35,40	35,20
Outubro	35,20	35,00
Novembro	35,20	35,00
Dezembro	35,20	35,10

Vendas — 7.500 sacas.

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

Esse mercado continua em posição sustentada e sem alteração na tabela de cotações.

Os negocios levados a efeito foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 20.355 sacos de Campos. Sairam 23.576 e ficaram em deposito 15.515 ditos.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, em posição calma, com os preços anteriores ainda em vigor e com animado movimento de negocios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 500 fardos, sendo 110 de Pernambuco, 125 de Parnaiba e 259 do Ceará. Sairam 820 e ficaram em deposito 23.040 ditos.

— GENEROS ALIMENTICIOS —

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.151	2.770
Farinha (sacos)	—	3.410
Arroz (sacos)	7.828	4.320
Milho (sacos)	9.241	2.100
Açucar (sacos)	17.440	3.340
Banha (caixas)	—	340
Charque (fardos)	1.307	350
Manteiga (quilos)	1.010	—

VITIMAS DO NAZISMO SEM ESPERANÇAS CLINICAS

FRANCKFORT, 8 (UP) — Dois médicos alemães informaram que não há esperanças de se devolver a fertilidade a 30 por cento dos milhares de vitimas do programa nazista de esterilização. O doutor Otto Weiss, do Departamento de Saude de Stuttgart, e Herman Gundert, psiquiatra da mesma cidade, levaram um relatório ao Conselho Alemão do Estado, na zona norte-americana, que está considerando uma nova lei de "esterilização dirigida". Essa legislação contém uma cláusula de refertilização que os médicos dizem ser clinicamente impossivel aplicar em trinta por cento dos casos de esterilização. Os dois medicos contradisseram as provas apresentadas em Nuremberg de que os nazistas haviam utilizado a esterilização com fins raciais ou religiosos e disseram que as pessoas foram esterilizadas por "motivos médicos ou porque eram delinquentes". A lei alemã de esterilização foi aprovada em 1932, porém, mais tarde, os nazistas a utilizaram para "germanizar" a Europa Central. Em 1945 a lei foi revogada por decreto.

Detidos pela polícia, três perigosos larápios

Os investigadores Antenor da Rocha e Transmontano, quando faziam sua costumeira ronda pela Avenida Brasil, notaram que três individuos suspeitos viajavam no interior de um automovel. Fazendo com que o carro parasse, deram voz de prisão aos mesmos. Apurando, trata-se de Benvindo Gomes Matos, Mauro Evaristo Mauro e Antonio Celso Moreira. Sob uma das almofadas foi encontrada uma enorme faca.

Na delegacia, constataram os policiais, que a "trinca" se constituia de perigosos meliantes que agem tambem em outros Estados.

Todos vão ser habilmente interrogados a fim de apurar se os mesmos são autores de inumeros assaltos que tem ocorrido naquela zona.

YANTORNO X SERGIO RODRIGUES NUM DUELO DE SENSAÇÃO

Dia 24, à noite, a sensacional revanche — Convidados oficialmente pelo Fluminense para tomar parte no programa de seu aniversário

Mês de julho, mês de aniversario do Fluminense, mês de festa para o esporte brasileiro, novas sensações, novas novidades.

Cada ano que o fidalgo gremio das Laranjeiras, festeja mais um aniversario de sua longa existência, o esporte metropolitano é brindado com uma novidade. Para este ano esta reservado uma sensacional prova de natação, em que tomará parte o consagrado campeão continental Afredo Yantorno, que é sem duvida, o mais perfeito atleta sul-americano.

DIA 24 A COMPETIÇÃO

Embora ainda não esteja marcada a data oficial desta competição, podemos informar, que a mesma será realizada no proximo dia 24 do corrente à noite, por ocasião da disputa das provas de natação das "Olimpiadas Tricolor".

REVANCHE PARA SERGIO

O resultado da prova de 100 metros nado livre, no ultimo Campeonato Sul-americano de Natação, em que Alfredo Yantorno venceu o brasileiro Sergio de Alencar Rodrigues, ainda revive na memoria dos desportistas de todo o continente. Sergio perdeu por uma diferenca infima, conforme decisão dos juizes daquele certame. Mas até agora, nós desportistas brasileiros, não nos convencemos desta derrota. Não resta a menor duvida, que Yantorno seja um atleta excepcional, sendo mesmo imbatível desde os 200 metros aos 800, mas nos 100 metros, prova tricolor, vem treinando diariamente, sendo os seus resultados prometedores. Sergio há muito que esperava por esta oportunidade, agora chegou a sua vez e nos que conhecemos a fundo este que requer um nadador especialista, jovem e com super treinamento, Sergio tem grandes possibilidades de vencer. O nadador te jovem "loiro" não temos duvida em afirmar, que o campeão sul-americano terá que se empregar a fundo para não perder o titulo que muito se orgulha, de maior velocista do continente.

A excursão a Lima Duarte

(Conclusão da 10.ª pág.)

A MANHÃ na pessoa de nosso redator ali presente.

DEFERENCIA ESPECIAL "A MANHÃ"

Quando transcorria o baile, a comitiva carioca dirigiu-se para o Hotel, tendo ali, o Sr. José Caldas Pacheco, sempre gentil para com a nossa reportagem, tecido os maiores encômios ao nosso matutino pela difusão do esporte amador dentro do Brasil, fugindo assim a rotina da capital da República. "Queira tornar público a quem de direito os nossos reconhecimentos a campanha do matutino que representais nesse longinquo torrão mineiro, pelo esporte amador". — Essas foram as frases com as quais o destacado paredro da A. A. Lima Duarte terminou o seu discurso sobre a nossa missão em prol do amadorismo, nesta capital e no interior do País.

A PELEJA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na tarde de domingo teve lugar no gramado local, a peleja entre a A. A. Lima Duarte e T. L. Imprensa Nacional, prelio esse que estava sendo aguardado com o mais vivo interesse. A vitoria, findo o tempo regulamentar, sorriu ao gremio local, que aproveitando bem as falhas do goleiro Jader, que "engulia seis bonitos frangos", conseguiu fazer o "placard" movimentar-se por seis vezes, após estar perdendo por 3 a 2.

VALORES EM DESFILE

Na equipe visitante, todos jogaram com alma e grande entusiasmo, apenas Jader fracassou lamentavelmente deixando sua cidadela ser vasada seis vezes pelos dianteiros locais. No quadro mineiro, Lacombe foi uma das grandes figuras apesar de veterano, J. Guilherme, centro-medio, foi outra figura que se destacou e promete ser um grande jogador em sua posição, Colucci, arqueiro teve oportunidade de praticar boas defesas, não tendo culpa dos quatro tentos que deixou passar. Nelson, atuou melhor na meia do que na ponta. Os demais no mesmo plano. A equipe guanabarina, poderia ter vencido se não fosse a infelicidade do arqueiro Jader, que atuando numa tarde infeliz deixou passar seis bolas defensaveis.

OS QUADROS

Os quadros para a peleja entre os dois gremios e que acusou a vitoria da A. A. Lima Duarte por seis tentos a quatro, alinharam com as seguintes constituições: A. A. LIMA DUARTE: — Colucci; J. Castorino e Osmar 1º; Osmar 2º, J. Guilherme e Lincoln; Percio, Gulde, Francino, Hello (Nelson) e Nelson (Hello). T. L. IMPRENSA NACIONAL: — Jader; Celino e Américo; Carera, Belo e Escoteiro; Abajour, (Orlando) — Orlando (Chico), Waldir, Carlinhos e Gerson. Os tentos foram conquistados por Francino (5) e Percio 1 enquanto Waldyr (2), Belo e Abajour um cada consignavam os da Delegação Carioca.

UMA LEMBRANÇA DA TURMA CARIOCA

Antes de ser iniciado a peleja, o Sr. J. J. Pereira, chefe da delegação carioca, falou em nome de seu clube, tendo o técnico Artur de Barros feito a entrega de artistica Copa, onde se liam os seguintes dizeres: "A. A. LIMA DUARTE X T. L. IMPRENSA NACIONAL — 6-7-1947." Agradecendo, falou o presidente do clube sr. José Caldas Pacheco.

"Batedores" na corrida rústica

O Automovel Clube do Brasil autorizou ontem, os volantes Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casini e Osmar Fernandes Loge, o popular "Vavô", a desfilarem no próximo domingo, abrindo o cortejo da corrida rústica "III Volta de Cascadura".

Os três conhecidos volantes desfilarão com os seus possantes bolidos prestigiando assim, a iniciativa do Argentino F. C.

NO ESPORTE AMADOR

Promete empolgar o certame infanto-juvenil

(Conclusão da 10.ª pág.)

ou 5 horas para o seu termino. A Federação deve lembrar que para maior difusão do atletismo entre as massas de torcedores, é necessário que organize o seu programa horário e que o faça ser cumprido religiosamente. Não basta somente serem gratis as competições atléticas. E' necessário agradar o público com um horário mais convidativo, para que haja maior frequência.

PROGRAMA-HORARIO

Conforme já frisámos, o campeonato infanto-juvenil será cumprido em duas etapas.

O horário proclamado é o seguinte:

DIA 12 — SABADO

14,00 horas — 75 metros rasos, juvenis de segunda categoria (semi-finais). Salto em altura, juvenis de primeira categoria — Arremesso de disco, juvenis de primeira e segunda categorias.

14,20 horas — 50 metros rasos, juvenis de primeira categoria (semi-finais). — Salto em extensão juvenis de segunda categoria.

14,40 horas — 30 metros rasos, juvenis de segunda categoria (semi-finais).

15,50 horas — 75 metros rasos, juvenis de segunda categoria (final). — Salto em altura, juvenis de segunda categoria.

15,10 horas — 50 metros rasos, juvenis de primeira categoria — Arremesso do peso, juvenis de segunda categoria. — Salto em extensão, juvenis de primeira categoria — Arremesso de dardo juvenis de segunda categoria.

15,30 horas — Revezamento 4 x 75 metros, juvenis de segunda categoria.

15,40 horas — 300 metros rasos, juvenis de segunda categoria.

16,10 horas — Revezamento 4 x 50 metros, juvenis de primeira categoria.

DIA 13

14,00 horas — 83 metros com barreiras, juvenis fortes (semi-finais) — Arremesso de peso, juvenis de primeira categoria.

14,20 horas — 100 metros rasos, juvenis fortes (semi-finais).

14,50 horas — 83 metros com barreira, juvenis fortes (final) — Salto em altura, juvenis fortes — Arremesso do peso, juvenis de primeira categoria — Arremesso de dardo, juvenis fortes.

15,10 horas — 300 metros rasos, juvenis fortes (semi-finais) — Salto em varo juvenis fortes.

15,30 horas — 100 metros rasos, juvenis fortes (final) — Arremesso do disco, juvenis fortes.

15,50 horas — 1.000 metros rasos, juvenis fortes (final).

16,10 horas — 300 metros rasos, juvenis fortes (final).

16,30 horas — Revezamento 4 x 100 metros, juvenis fortes.

A festa do E. C. Galitos

(Conclusão da 10.ª pág.)

Realizaram-se diversas provas de corridas razas, de bicicletas e de ovo na colher, tendo os seguintes resultados: 1.ª Prova: Corrida raza para Infantis, 50 metros, vencida pelo menino Almir André, de 12 anos de idade; 2.ª Prova: Corrida raza para Juvenis, 100 metros; vencedor Legel N. Silva; 3.ª Prova: Corrida raza para Juniors, 200 metros, venceu o atleta amador Ademar de Almeida; 4.ª Prova: Corrida de Bicicletas para moças, 300 metros; 1.º lugar, Senhorita Izalinda de Castro Moura; 5.ª Prova: Corrida de Bicicleta para rapazes, 500 metros; 1.º lugar Manoel Soares Filho; 6.ª Prova: Corrida do ovo na colher, moças na distancia de 50 metros, 1.º lugar, Senhorita Izalinda de Castro Moura, a qual alcançou 2 vitórias. Aos vencedores destas provas o Futebol Clube Galitos ofereceu lindas medalhas folheadas a ouro acompanhadas de diplomas. Finda esta parte entraram em campo as equipes de Veteranos do Galitos e do S. C. América a fim de realizarem um jogo de confraternização em disputa de uma rica taça. Nesta prova entraram em campo velhos craques do passado, entre os quais Eduardo Bulgarelli, Galego, o velho Valentin Vasques que conta 65 anos de idade, Osvaldo Silva, Manduca, e tantos outros. Findou este jogo com a vitoria do S. C. América pelo elevado escore de 6 x 0.

As 15,30 deram entrada no gramado as fortes e disciplinadas equipes titulares do F. C. Galitos e a do Regimento Sampaio, as quais foram ovacionadas pela assistencia que compareceu ao futuro estádio do Galitos. Após 90 minutos de uma luta titanica em busca da vitória, registrava-se um honroso empate de 2 x 2. No palanque oficial, especialmente armado para as autoridades, usaram da palavra os senhores Walkyr Laranja em nome do Galitos, o professor Nirceu Santos em nome dos moradores do bairro, e os Drs. Pericles de Lucena Costa e Otavio Julio dos Santos os quais em brilhantes improvisos saudaram o Sr. Prefeito na pessoa de seu representante. Agradecendo, falou o representante do Prefeito que a todos cativou, sendo o seu discurso abafado pelas salvas de palmas dos presentes. Em seguida o Galitos ofereceu aos presentes uma taça de Champagne. A noite, em seu campo, o Galitos fez realizar um programa de calouros, tendo alcançado o 1.º lugar o jovem Paulo da Silva Lima. Alcançaram louvores as senhoritas Eunice de Castro e Maria Fernandes. Uma grande fogueira foi acesa no centro do campo, animando o grande baile ao ar livre. Durante todo o transcorrer da festa, 4 alto-falantes irradiaram as musicas mais modernas, terminando a festa às 21 horas, deixando a mesma gratas recordações.

Turfe

OS PROGRAMAS DAS PROXIMAS CORRIDAS

ESTEVE REUNIDA À COMISSÃO DE CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

HELIACO E' O PONTO ALTO DO G. P. "16 DE JULHO"

1.º pareo — 1.400 metros, às 13,10 horas — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Ubatuba	55
2—2	Livia	55
3—3	Tupiara	55
4	4 Carinhosa	55
	5 Cherie	5?

2.º pareo — 1.400 metros, às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1	Acutanga	53
2	Tollea	52
3	Apuvo	55
4	Iguape	55

3.º pareo — 1.600 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Hastapura	55
2—2	Arrow	55
3—3	Vavaú	55
4	4 Imbú	55
	5 Lombardia	53

4.º pareo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00

		Ks.
1	1 oBa Noite	52
	2 Lula	50
2	3 Nativo	54
	4 Isloti	50
3	5 Cerro Grande	52
	6 Milagrosa	50
4	7 Grisette	56
	8 Acarape	52

5.º pareo — 2.400 metros, às 15,15 horas — Cr$ 48.000,00 — Handicap.

		Ks.
1—1	Typhoon	52
2—2	El Don	50
3	3 Vallpor	50
	4 Ajo Macho	50
4	5 Dominó	55
	6 Dance	50

6.º pareo — 1.400 metros, às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Cambridge	56
	" Mavilis	56
	2 Ghaim	55
2	3 Urutú	56
	4 Blue Star	56
	5 Momentanea	51
3	6 Gavião da Gávea	56
	7 Montese	50
	8 Thóca	51
	9 Parahyba	51
4	10 Hipias	51
	11 Justo	56
	12 Haridan	51
	13 Arabiana	51

7.º pareo — Grande Premio 16 de Julho — 2.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 250.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Heliaco	52
	" Heremon	52
2	2 Fiducia	55
	" Borla Roja	55
3	3 Múltiple	57
	4 Furão	52
	" Caxambú	52
4	5 Erebus	57
	6 Nero	57
	" Hurona	55

8.º pareo — 1.400 metros, às 17,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Grilla	59
	2 Marán	57
2	3 Ma Belle	50
	4 Parmilio	51
3	5 Blue Ribbon	57
	6 Guriri	55
4	7 Bordoneo	50
	8 Lotus	57
	" Señaleja	51

Coraly que, domingo último, quando disputava o G. P. "Diana" sofreu grave acidente, ficando na iminência de ser sacrificada segundo as últimas noticias que colhemos, será poupada, embora fique inutilizada para corridas. Ontem à tarde, foram tiradas varias radiografias da mão acidentada, devendo ser colocado, hoje, um aparelho de gesso. Depois de curada, Coraly vai ser aproveitada na reprodução.

LUZITANIA F. C.

O Luzitania F. C. no próximo mês de setembro, comemorará o seu 10.º aniversário de fundação e existência. Para comemorar tão grande acontecimento organiza-se para aquele mês, festividades internas e externas destinadas a um grande êxito. Entre as principais comemorações sobresaem: COROAÇÃO DA RAINHA DO L. F. C. — uma corrida a ser patrocinada por um grande vespertino carioca, — um suntuoso baile; entrega de prêmios aos vencedores do torneio interno de ping-pong.

PING-PONG — TORNEIO

Com os jogos realizados domingo ultimo, é esta a atual situação das duplas concorrentes ao torneio, por pontos perdidos: Amazonas — Ceará — Rio G. do Sul — Bahia — E. Santo — 2 pontos perdidos.

S. Paulo — 4 pontos perdidos: E. do Rio e Pernambuco — 6 e Pará e Minas Gerais 8 pontos perdidos.

Pontos Individual

São os 5 primeiros colocados: Valter Ferraz — 182 pontos. Vicente 165 — Alberto 164 — Gopelo 148 — Roberto — 118.

Em Setembro, o Sul Americano de Voleibol

O Sul Americano de Voleibol será disputado em São Paulo, no mês de setembro. Esta a novidade que nos deram ontem, na sede do CBD.

Seguiu para São Paulo o Botafogo

Partiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas que, na véspera, regressara de Minas, onde domingo, havia empatado com o América, daquela capital. Chefia a embaixada do vice-campeão carioca o Sr. João Alves Saldanha, assistida pelo técnico Ondino Vieré. Depois de jogar no Estado bandeirante, o Botafogo atuará em Uberaba, Estado de Minas.

Pouco trabalhosa a reunião da Comissão de Corridas

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS, EM 7 DE JULHO DE 1947

a) — multar em Cr$ 400,00 os joqueis Oswaldo Ulloa e José Portilho, pilotos de Hardiana e Maracatú, Urutú e Coraceiro; e em Cr$ 200,00 o aprendiz Salomão Ferreira e o joquei Justiniano Mesquita, pilotos de Paraguaia Ureno, respectivamente, todos por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha);

b) — ordenar os pagamentos dos premios das reuniões de 28 e 29 de Junho.

OITO PAREOS ENCHEM A TARDE DE SABADO NA GAVEA

1.º pareo — 1.300 metros, às 13,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1—1	Expoente	53
2—2	Sagres	55
3—3	Cnico	51
4	4 Alvinopolis	52
	5 Genghis Kahn	52

2.º pareo — 1.600 metros, às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00

		Ks.
1—1	Fluxo	56
2—2	Ureno	55
3	3 Betar	5?
	4 Camacho	56
4	5 Lajassé	56
	6 Escudo	56

3.º pareo — 1.400 metros, às 14,20 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Grisá	55
2	2 Huracan	55
	3 King Cole	55
3	4 Murupé	55
	" Indicado	55
4	5 Irák	55
	" Carinho	55

4.º pareo — 1.200 metros, às 14,50 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Risette	55
	2 Marimanta	55
2	3 Top Star	55
	4 Chantá	56
3	5 Con Botas	55
	6 Foko Moko	58
4	7 Otequi	48
	8 Shangai Kid	54

5.º pareo — 1.000 metros, às 15,25 horas — Pista de grama — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Guadalupe	54
	2 Lady	50
	3 Garimpa	50
2	4 Fugitiva	54
	5 Magistral	52
	6 Infiel	52
3	7 Gralha	52
	8 Pampeiro	51
	9 Krasnodar	50
4	10 Fragatinha	50
	11 Genipapo	52
	12 Darko ex-Antar II	52

6.º pareo — 1.600 metros, às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Inferior	54
	2 Mangit	52
2	3 Alameda	54
	4 Raf	52
3	5 Segredo	54
	6 Ogar	56
	7 Guadalajara	52
4	8 Arabe	53
	9 Coquetel	54
	10 Chilito	58

7.º pareo — 1.500 metros, às 16,35 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Naipe	58
	2 Trinta e Três	54
	3 Cruzador	54
2	4 Tribunal	55
	5 Aragonlha	55
	6 El Rey	52
3	7 Decreto	54
	8 Penedo	52
	9 Merengue	58
4	10 Vitacin	52
	11 Crucungo	58
	" Sis	54

8.º pareo — 1.200 metros, às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Três Pontas	55
	2 Enanio	54
	3 Fil d'Or	52
2	4 Cajubi	52
	5 Heroico	52
	6 Rocanora	50
3	7 Fine Champagne	54
	8 Alberdi	58
	9 Extra Dry	52
4	10 Iona	50
	11 Emilia	50
	" Dabul	51

Chegou ontem o piloto de Miron

Procedente de Montevidéo, chegou ontem, à nossa capital, o famoso freio uruguaio Numan Lalindo, que veio ao Rio especialmente contratado para dirigir Miron no G. P. "Brasil".

O vitorioso piloto, ontem mesmo esteve na Secretaria da Comissão de Corridas, a fim de regularizar sua situação.

«ADEMIR NÃO SAIRÁ MAIS DO FLUMINENSE»

O "SEU" MENEZES DISSE AINDA QUE UM OUTRO FILHO DEFENDERA' AS CORES DO SUPER-CAMPEÃO — VAMOS DAR ALMA NOVA AO FUTEBOL PERNAMBUCANO

Ademir, que não sairá do Fluminense

Muita gente afirma que Ademir no fim deste ano, deixará o Fluminense. Diz mais ainda: que retornará ao Vasco. O "seu" Menezes, pai do famoso "crack" e seu procurador, diz porém, o contrario.

Ontem, casualmente, encontramos com o seu Menezes saindo do Edificio Cineac. Estava satisfeito, pois, disse-nos que iria a Pernambuco com a delegação do clube que seu filho defende. Uma boa oportunidade para rever a terra.

Aproveitamos a oportunidade para saber o que de real haveria no fim do contrato de Ademir.

O "seu" Menezes a principio "fechou-se". Depois porém, deu o "serviço".

Vejamos o que nos disse:

Póde ficar sabendo de uma coisa. Ademir não sairá mais do Fluminense. Sempre foi tricolor e não há de ser êste velho que irá obrigá-lo a mudar de clube.

Não tenho duvida que terminado o seu contrato, reformará com o super-campeão.

UM IRMÃO

Devo ainda declarar a você. — prosseguiu o pai de Ademir, que um mano dêle vai defender o tricolor. Joga muito e creio que fará sucesso aqui no Rio.

VAMOS DAR NOVA ALMA

Antes de terminar, disse-nos mais o seu Menezes que a excursão do Fluminense a Pernambuco, e o Fla-Flu que lá será disputado, servirá para dar nova alma ao futeból pernambucano.

O Benfica embarca dia 14

LISBOA, 8 (U. P.) — O Sport Club Benfica recebeu autorização oficial para visitar o Brasil, a convite do Botafogo, e partirá no dia 14 próximo.

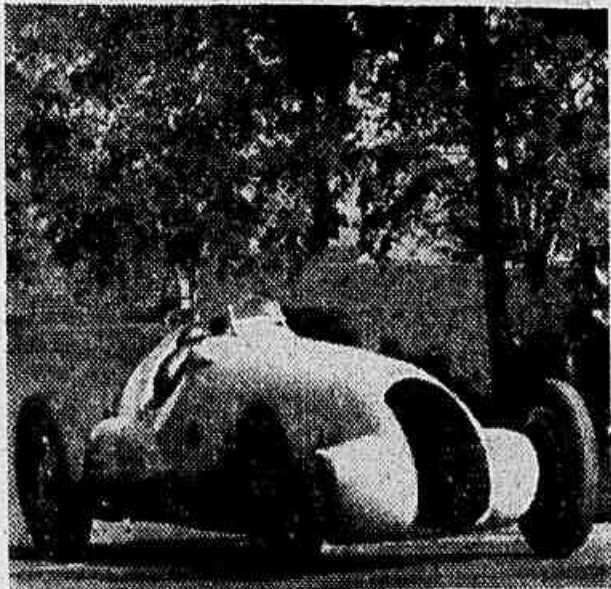
LINGUA DE SOGRO

Volta-se a falar na ida de um selecionado brasileiro ao Sul-Americano de Guaiaquil. Apesar da diretoria da CBD ter deliberado que não enviaria a sua representação ao Equador, foi ontem, publicado que estava em estudo em fórmula pela qual se poderia dizer ser possivel ainda a nossa presença no referio certame.

Não quero discutir o acerto ou não da medida tomada pela CBD. A única coisa que posso afirmar é que resolvera não participar do certame por achar certo o ponto de vista esposado pela Comissão de Assuntos Internacionais.

Ora, sendo assim, não posso compreender que agora, esteja estudando nova formula para se fazer representar naquele certame. Acho que não podendo comparecer representada pelo que temos de melhor, não deve a CBD pensar no certame, no qual vai defender com qualquer equipe, o renome do futebol nacional.

"A SOGRA"

Chico Landi estreia domingo

Chico Landi, em plena corrida

BARI, Italia, 8 (U. P.) — Na corrida de automoveis a ser disputada nesta cidade no próximo domingo, dia 13, organizada pelo Automovel Club local, participarão corredores estrangeiros e os mais conhecidos volantes italianos. Os organizadores estão dispostos a fazer desta prova o acontecimento desportivo mais importante do país e já conseguiram o acordo de varios corredores de renome internacional, inclusive o brasileiro Francisco Landi, o argentino Pasquale Puopolo, o siamês principe Bira, o francês Sommer, o suiço Graffenried, Michael Corlton, da Grã Bretanha, e Chiron, de Monaco.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 9 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.813

Promete empolgar o certame infanto-juvenil

A 12 E 13 O IMPORTANTE CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO — FLUMINENSE, BOTAFOGO E VASCO OS FAVORITOS — PROGRAMA E HORÁRIO

O campeonato de atletismo para a classe infanto-juvenil, que dará prosseguimento ao calendário atlético da Federação Metropolitana de Atletismo, no próximo sábado e domingo na pista do S. Januário, promete ser dos mais empolgantes. Nada menos de 3 gremios estão em igualdade de condições para vencê-lo, sendo que o Vasco é o apontado, com maiores possibilidades de vitória. A equipe com que o Vasco concorrerá a este certame, tem grandes possibilidades, pois é integrada dos elementos que no ano passado disputaram aquele titulo, enquanto que o Botafogo e Fluminense concorrerão, este ano com uma turma nova, visto que, os seus defensores na sua maioria mudaram de categoria. muitos deles até disputaram o campeonato de estreantes.

A Federação Metropolitana de Atletismo, sabiamente fará realizar este certame em duas etapas, a primeira no sábado, e a segunda domingo. Desta forma é que a Federação Metropolitana de Atletismo deveria proceder nos demais certames, visto que, um campeonato disputado em um só dia é cansativo e além disso demorado, levando quase sempre. ‡

(Conclui na 9.ª pág.)

A Federação Paulista pediu reconsideração

A Federação Paulista de Futebol dirigiu-se à CBD solicitando reconsideração de seu ato que considerou o atleta Liminha vinculado ao America do Rio.

Como se sabe este profissional está sendo disputado por dois clubes: O America e o Ipiranga, de São Paulo.

O BOTAFOGO EM SÃO PAULO

A peleja contra o campeão paulista

Seguiu ontem, para São Paulo a equipe do Botafogo, que ali disputará hoje, uma peleja contra o campeão paulista. Em torno da peleja do alvi-negro na paulicéia, reina enorme interesse.

Os alvi-negros vão jogar integrados por todos os seus valores.

DE S. PAULO PARA MINAS

De São Paulo o Botafogo seguirá para Uberaba, no Estado de Minas, onde tambem jogará uma vez. De Uberaba, irá a Araxá onde tambem lutará com o Ipiranga local.

EM S. PAULO O CORONEL SANTA ROSA

Embarca, hoje, pela manhã, para São Paulo, pelo avião das 6 horas, o coronel Silvio Américo Santa Rosa, O comandante da Escola de Educação Fisica do Exército e presidente da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil leva duas missões: atender ao convite do governador Ademar de Barros para tratar da realização do "Grande Premio Brasil", em fevereiro cindouro e representar o Departamento de Desportos do Exército no Congresso de Educação Fisica. O coronel Santa Rosa regressará ao Rio na próxima segunda-feira.

UMA ESCOLA DE ARBITROS CONTINENTAL

A C. B. D. vai propor que se funde uma — Aprovado o projeto que será encaminhado à Confederação Sul-Americana

A Confederação Brasileira de Desportos está querendo fundar uma Escola de Arbitros Continental. Já tem um projeto feito sobre este assunto, e o enviará à dirigente Continental.

O projeto passou pelas mãos dos interpretes das diversas comissões e conselhos da entidade eclética, sendo finalmente aprovado pela diretoria.

UNIFICAÇÃO DAS ARBITRAGENS —

Pelo que apurou a reportagem de A MANHÃ visa a CBD unificar as arbitragens aqui no Continente, com a fundação da tal Escola.

Oxalá, a sua iniciativa tenha exito, e que esta seja alcançada o mais breve possivel.

A EXCURSÃO A LIMA DUARTE

Disciplina, o fator que predominou — Tombou a T. L. Imprensa Nacional por 6 a 4 — Eleita a rainha do baile — Deferência especial a A MANHÃ — As comemorações de aniversário do clube mineiro

Jader, visto pelo lapis de Jubal, que com o seu humorismo colocou ao seu lado um dos seis "franguinhos" incriveis que deixou passar em Lima Duarte

Após o transcorrer de uma viagem sem incidentes a embaixada da T. L. Imprensa Nacional, chegou a pitoresca cidade de Lima Duarte, na Zona da Matta no Estado de Minas Gerais, atendendo assim ao convite feito pela Associação Atlética Lima Duarte, a fim de festejar o seu décimo aniversario de fundação.

CARINHOSA RECEPÇÃO

A delegação carioca, assim que pisou o hospitaleiro solo de Lima Duarte, foi alvo de expressivas e carinhosas manifestações. Na estação um numeroso grupo de habitantes locais, aguardava impaciente a chegada da T. L. Imprensa Nacional.

AS FESTAS PROGRAMADAS

As festividades que marcaram mais um ano de laboriosa existencia daquela agremiação esportiva mineira, calaram profundamente no espirito da rapaziada guanabarina, dado a simplicidade que a caraterizaram. No sábado, a turma carioca, teve ensejo de percorrer os principais pontos pitorescos e no domingo após a solenidade religiosa, foi servido no Hotel Gloria, um banquete aos visitantes com a participação das principais figuras locais. No domingo à noite, na elegante sede do clube de Pacheco, teve lugar a cerimonia comemorativa da data magna, tendo usado da palavra o sr. José Coluci, que em rápida, porém, eloquente oração enalteceu o vulto de José Caldas Pacheco, atual presidente do clube, pelo muito que tem feito pelo progresso da Associação Esportiva que constitui o orgulho da Zona da Matta.

ELEITA A RAINHA DO BAILE

Logo depois, antes de ser iniciado o baile que encerrava os festejos de aniversario, o nosso representante fez oferta de um finissimo vidro de perfume a mais bela senhorita presente. O resultado do Concurso, foi favoravel a linda senhorita Odete Baeta Pereira, que merecidamente conquistou o honroso titulo de Rainha da Festa e usufruiu o custoso mimo oferecido pela

(Conclui na 9.ª pág.)

O E. C. QUITUNGO CONTINUA "ARRASANDO"...

Enfrentando em seu campo o Palácio Valença F.C., o E.C. Quitungo prosseguiu na sua campanha de vitórias, marcando o escore de três a um sôbre o seu grande adversário, que aliás é um dos bons "teams" do bairro do Catete. Pode-se afirmar que prosseguindo nesta campanha brilhante, o chefe do Cordovil é o "can-can" do futebol naquela zona suburbana. O quadro vencedor apresentou-se assim: Mutiá; Filola e Celso; Tião, Joãozinho e Amakry; Chimbirra, Nelson, Ideal, Zetinha e Peracio. Fizeram os goals do Quitungo Zetinha (2) e Peracio. Nos aspirantes, o clube leopoldinense continuou acompanhando a campanha do quadro principal, marcando também o escore de quatro a zenro.

Manufatura e Nova América "arrasaram"...

Funcionaram "atomicamente" as suas "artilharias" — Vencidos o Astória e o São Pedro F. C.

Manufatura e Nova America deverão inaugurar, domingo proximo, a temporada do certame oficial de amadores disputando um grande "clássico" da 2ª Categoria. Ainda domingo ultimo, os dois grandes rivais dos gramados suburbanos estiveram em ação, exercitando-se contra duas representações credenciadas. Entretanto, ou por terem pela frente adversarios "atomicos", ou ainda por não possuirem este ano conjuntos ajustados, o certo é que os "can-cans" da temporada de 46 fizeram verdadeiras misérias... O Manufatura "arrasou" as representações do São Pedro F. C., um dos mais respeitaveis quadros de Caxias, vencendo no compromisso de juvenis por 6 x 2 e no de amadores pela "insignificante" contagem de 11 x 1. Coube ao Nova America, derrotar em seu campo o Astoria por 9 x 2 no prelio maximo da tarde, enquanto empatou por 1 x 1 na prova de juvenis.

Como se pode observar, temos em perspectiva um grande embate domingo, quando o Manufatura e o Nova America estarão reunidos para saldarem compromisso oficial no transcurso da primeira rodada do campeonato oficial da 2ª Categoria. As suas ultimas exibições deram mostras de que suas "artilharias" estão tinindo...

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

HOJE SERA' CONHECIDO O HERÓI DO "INITIUM" DA 3.ª CATEGORIA

PARAMES, CRUZEIRO E REALENGO HABILITADOS A DISPUTAR COM O SAMPAIO O "CETRO" DE CAMPEÃO

Conforme tivemos ocasião de antecipar, decide-se hoje a noite, no campo do River, o Torneio Inicio da 3.ª categoria de amadores. As circunstancias e os fatos que motivaram a retardamento da decisão do citado certame são de todos conhecidas. Logo mais em João Pinheiro, na Piedade, os três clubes perdedores do Corintians, disputarão entre si, o titulo de vencedor da Zona Norte. Desse modo, estará entre o Cruzeiro, Parames e Realengo, o adversário do Sampaio para a proclamação definitiva do heroi do Torneio nicio da 3.ª categoria. Um detalhe interesante, reside na expressão que terá o desfecho do espetaculo que marca o inicio da temporada oficial de amadores a ser realizado logo mais à noite, pois um dos três acima mencionados, poderá conquistar dois titulos de grande significação. Se lograr vencer o Torneio um dos três da Zona Norte, os titulos conquistados numa só noite, ou seja o de vencedor da Zona em que está classificado e tambem a da categoria que integra, constituirão invejavel patrimonio em suas bagagens de feitos esportivos, em caso contrario, terá assegurado o de vencedor de sua Zona e o vice-campeão da 3.ª categoria.

A ORDEM DOS JOGOS

A ordem das provas é a seguinte: 1.º jogo às 20,30 — Cruzeiro x Realengo; 2.º jogo às 20,50 — Parames x vencedor do 1.º jogo; 3.º jogo às 21,25, vencedor do 2.º jogo (vencedor da Zona Norte) x Sampaio, vencedor da Zona Sul.

A FESTA DO F. C. GALITOS

Relizou-se domingo ultimo uma grande festa esportiva no campo do F. C. Galitos, querido clube do bairro do Engenho Novo em homenagem ao General Mendes de Morais, Pref. do Distrito Federal, que se fez representar por não ter podido comparecer pessoalmente.

O programa geral da festa constou do seguinte: Às 7 horas, hasteamento das Bandeiras. Às 8 horas, disputaram uma animada partida de futebol as equipes do Infantil do Galitos com o Infantil do Coary. Às 12 horas, disputaram uma partida de confraternização esportiva as equipes dos 2.º teams do Galitos e do S. C. América. Antes do inicio do prélio, o presidente do S. C. América ofertou aos jogadores do Galitos 11 medalhas folheadas a ouro e o Galitos retribuindo ofereceu ao seu adversario uma linda flamula e uma rica corbeile. Terminou este jogo com o apertado escore de 3 a 2 favoravel ao Galitos.

(Conclui na 9.ª pág.)

A EXCURSÃO DA T. L. IMPRENSA NACIONAL A LIMA DUARTE — Coroada de pleno êxito, foi a excursão da rapaziada da T. L. Imprensa Nacional à próspera localidade mineira de Lima Duarte. Evidenciando uma disciplina louvavel a rapaziada carioca foi alvo de expressiva acolhida dos habitantes da hospitaleira cidade montanheza, apesar de terem sofrido duro revés ao tombarem por seis tentos a quatro. No "cliché" acima, a delegação guanabarina, ao chegar de volta à cidade de Juiz de Fora posa para a objetiva de A MANHÃ, notando entre os membros da delegação a senhorita Josephina Monteiro, que acompanhou a turma do Rio desde aquela próspera cidade, alegrando a viagem com a sua invejável jovialidade e beleza. A seguir, flagrante feito por ocasião da entrega da Taça Amizade ao sr. José Caldas Pacheco, presidente da A. A. Lima Duarte, pelo desportista Artur Barros, técnico do "onze" da Imprensa Nacional. Finalmente os dois quadros, antes de iniciarem a renhida luta que estreitou os laços de amizade entre os clubes amadoristas da metrópole e de Lima Duarte, a "pérola engastada" do Estado montanhez. (Fotos de Jubal, especial para A MANHÃ).